

SELEÇÃO

DE

COLONIAS

*Vol. II*

*José Renato Fusco*

## **PREFÁCIO**

Escrever é difícil, sobretudo para um jornal, porque você não pode ter “branco criativo”, algo comum aos escritores de ficção.

Na maioria das vezes ao longo de 2021 e 2022, minhas colunas foram feitas em cima da hora, até para poderem abordar os assuntos do momento. Antes meus escritos eram muito baseados na política local, mas também gosto de falar sobre o cotidiano, coisas simples, história, curiosidades e causos.

Essa foi a maneira que encontrei de continuar ativo para meus leitores, em paralelo ao trabalho como advogado. Não demorou muito para que eu percebesse que não daria para escrever sobre política local, sem participar dos bastidores. E o dia a dia do escritório praticamente inviabiliza isso.

Por isso, continuei a escrever somente para o Jornal A Bigorna, onde persisto em minha empreitada literária. Esse e-book é nada mais do que uma seleção do que eu considero como sendo os meus melhores textos publicados ao longo dos anos de 2021 e 2022, e que não se tornaram datados ou que ainda trazem uma mensagem relevante com a passagem dos nossos dias. Não há, portanto, nada de novo aqui. Mas prometo uma boa viagem de volta ao passado!

José Renato Fusco (MTB: 68.183/SP), em Avaré, aos 28/12/2022.

## **Fazendeiro muda, por conta própria, fronteira entre França e Bélgica**

Geralmente, mudar a fronteira entre municípios, estados e países é uma questão complexa.

Por definição, isso só acontece com guerras ou muita diplomacia, mediante trocas e compensação.

Mas não foi o que aconteceu na fronteira entre a Bélgica e a França no início desse ano.

Por lá, um Fazendeiro ficou injuriado com o fato de sempre sem atrapalhado ao passar com o seu trator e decidiu puxar um marco de concreto 2,2 metros para o lado.

No movimento improvável, a Bélgica ficou cerca de dois metros e 20 centímetros maior.

A trama, entretanto, foi descoberta mês passado, quando um grupo de franceses, cujo trabalho consiste em justamente checar se cada uma dessas pedras está no seu devido lugar, notou que algo de errado não estava certo.

De acordo com os envolvidos no assunto, o marco que divide o vilarejo francês de Bousignies-sur-Roc da cidade belga de Erquelinnes havia sido alterado há cerca de três meses. Eles levaram tanto tempo para descobrir o fato porque o local é muito isolado.

Os tais marcos que dividem a França da Bélgica desde o Tratado de Kortrijk, firmado em 1820, pesam entre 136 kg e 272 kg.

Autoridades locais intimaram o Fazendeiro a devolver a pedra ao ponto original, sob pena de, em não o fazendo, ser processado criminalmente.

## **Avisos inúteis**

Já perceberam como estamos rodeados por avisos inúteis?

- 1- Não jogar este panfleto em vias públicas;
- 2- Não perturbe;
- 3- Quebrou, pagou;
- 4- Não nos responsabilizamos por veículos estacionados;
- 5- Não nos responsabilizamos por objetos deixados dentro dos veículos;
- 6- Fumar é prejudicial à saúde;
- 7- Beba com responsabilidade;
- 8- Leia a bula;
- 9- Cuidado! Superfície quente e,
- 10- Leia atentamente os termos ante de assinar.

São apenas alguns dos absurdos que vemos por aí. Quer seja porque são ilegais (caso dos exemplos 4 e 5), desnecessários (3, 6, 7, 9 e 10) ou inúteis (8).

Esse é apenas um mínimo exemplo de como deixamos as grandes corporações e o Estado nos infantilizar.

Eu sei que não parece grave, mas o cerco para golpes maiores começa sempre na sutileza!

É assim que eles inventam que você não pode fumar dentro do carro, que a sua terra tem que ter "função social", que não é permitida a venda de bebidas alcoólicas após às 20 horas e muito mais!

Fiquemos vigilantes! Amemos mais a nossa liberdade do que a própria vida, pois a vida sem liberdade não é nada.

## **Você já ouviu falar em bandeira de conveniência?**

Quem já teve oportunidade de estar num porto e foi só um pouquinho observador, certamente percebeu que existem muitos navios registrados sob a bandeira do Panamá, um ovo de País, que se localiza na América Central.

Situado no istmo que liga as Américas do Norte e do Sul, a insular Nação conta com menos de 4,3 milhões de habitantes e, apesar disso, tem uma das maiores frotas de navios do mundo.

4

Quando percebi tal fato, durante um cruzeiro que fiz em 2017, fiquei com a pulga atrás da orelha, mas foi só.

Esses dias, lendo a Coluna do “Mar Sem Fim” no Estadão, finalmente entendi a questão. Realmente, tem esquema envolvido no assunto.

Eu serei breve, mas se você quiser se aprofundar mais no tema, o link da reportagem estará no fim do texto.

Mas, basicamente, a Indústria de transporte marítimo mundial recebe incentivos fiscais e tem que lidar com leis trabalhistas, de segurança e ambientais mais favoráveis em certos países do mundo.

O caso é tão grave que de 2002 a 2019, a proporção de navios de propriedade de nações europeias, mas que são registrados com bandeiras de conveniência aumentou de 46% para 96%.

Então não é incomum um navio de uma empresa, por exemplo, japonesa, ser registrado no Panamá e operado por tripulação Indiana. Aliás, isso acontece porque diminuem-se os custos operacionais.

No início do ano passado, mais da metade de todos os navios pertencentes a empresas japonesas estavam registrados no Panamá; mais de um 1/5 dos navios de empresas gregas foram registrados na Libéria e outro tanto idêntico, nas Ilhas Marshall.

O jornal Daily Mail vai ainda mais longe ao afirmar que 'Dois terços dos navios do mundo estão registrados em países em desenvolvimento como o Panamá'.

Segundo a revista Nature, 'ao registrar os navios no exterior, os proprietários também podem escapar de impostos e operar navios abaixo do padrão (...) Entre 2002 e 2019, as principais bandeiras de conveniência mudaram do Panamá e da Libéria para dois pequenos países insulares, Comores e Palau, que emitirão bandeiras mediante o pagamento de uma taxa, sem regulamentação adequada'.

Outra grande vantagem de se registrar um navio numa bandeira de conveniência se dá quando eles viram sucata, pois ainda de acordo com a Revista: 'Os estritos regulamentos da União Europeia exigem que todos os navios registrados em países da U. E. sejam reciclados em estaleiros aprovados pela Comissão Europeia, mas quando os navios são registrados fora da U. E. (com bandeiras de conveniência), seus proprietários podem burlar os regulamentos (...) Os países são responsáveis por fazer cumprir as normas ambientais e de segurança internacionais e regionais em navios registrados sob suas bandeiras - mas sabe-se que algumas nações com bandeira de conveniência não o fazem (...) uma análise dos registros de sucateamento de fornecedores de dados marítimos comerciais revela que, entre 2014 e 2018, 80% desses navios foram demolidos em apenas 3 nações, onde os estaleiros são governados por regulamentações ambientais, trabalhistas e de segurança fracas - Bangladesh, Índia e Paquistão'.

Para piorar, a Organização das Nações Unidas, que tem um órgão competente para cuidar da questão, faz vista grossa para o assunto...

--- -- ---

Se quiser saber mais:

<https://marsemfim.com.br/navios-com-bandeira-de-conveniencia-numero-explode/>

## **Eu venci a COVID-19**

Dia 31 de maio de 2021 foi estranho. Por volta das 11:30 a moça do laboratório me disse ao telefone:

- Alô? Senhor José?
- Pois não?
- Aqui é do laboratório. Estou ligando pra dizer que o seu exame deu positivo.
- ...
- Senhor José?
- Eu já esperava.
- Já?
- Já.

Sim, eu já esperava. Quatro dias antes, logo depois do almoço lá no Escritório, eu senti uma moleza, mas que passou rápido. No dia seguinte, a mesma coisa. Até reclamei para o meu Pai, mas ficou por isso mesmo.

Dois dias depois, durante a madrugada tive uma desintéria e aí a luz amarela se acendeu. Talvez eu estivesse com COVID-19. Minha Esposa também ficou alerta, mas nada disse.

Fui dormir pensando nisso e acordei com a pior dor de cabeça que eu já havia sentido. A sorte que durou pouco.

Liguei para o Dr. Cláudio Nardinelli, o médico da família, e sua primeira resposta aos meus reclames foi:

- Nossa, Zé...

Assim que desliguei o telefone, falei com minha Esposa e decidi sair de casa, já que ela ainda não foi vacinada e poderia se contaminar nas horas que fosse me ajudar com a higiene pessoal.

Liguei para os meus pais e combinamos de fazer a recuperação na casa deles. Meu Pai se mudou temporariamente para um outro imóvel que a gente tem e ficou atuando como nosso elo com o mundo exterior.

Minha Mãe ficou comigo por ser a mais saudável e a única já completamente vacinada.

Não fosse isso, estaríamos em apuros, pois eu a infectei no segundo dia de quarentena. E a única coisa que ela precisou foi de uma única dose de Dipirona. Mamãe nunca falha. Com isso aprendemos, na prática, que vacinas salvam vidas. Ela foi contaminada, mas não passou nem perto de sentir o que eu senti.

E o que eu senti foi a versão mais fraca da COVID-19. Tive todos os sintomas, menos falta de ar e perda do paladar e do olfato.

Do chamado dia 1 ao 7, tudo o que senti foi absolutamente fraco e contornável. Tanto que, de portas fechadas e sem atender ninguém, trabalhei normalmente.

Os meus dias ruins foram o 8, 9 e 10. Tive muita febre, ânsia de vômito, tontura e sonolência. Ao final desse período, me sentia como se um elefante tivesse me mascado feito chiclete e depois cuspidado fora.

Foi nesses dias que eu temi a morte. Com um certo exagero, cheguei a achar que em breve eu seria mais um velho cara a ser lembrado.

Não foi fácil. Tanto que precisei pedir licença da Presidência do Rotary Club de Avaré e abrir mão de alguns processos no Escritório.

Nos dias 11 e 12 eu tive que lidar com os efeitos adversos dos remédios milagrosos que o Dr. Valmir Kuniyoshi ministrou:

Sonolência, perda de capacidade de concentração e tontura. Dormi o dia todo e passou.

No 13º dia eu consegui - ainda de portas fechadas e em quarentena - trabalhar.

Do 14º até o 21º dia, quando deixei o isolamento, nada de muito interessante aconteceu, exceto que fui refazer os exames com minha Mãe e ambos fomos declarados como curados, sendo incapazes de transmitir COVID-19 para quem quer que seja.

Aliás, tão logo eu descobri a doença, tratei de avisar as pessoas com quem havia estado e também todos os Clientes do Escritório, para que não viessem me ver. Acho que esse é o mínimo que se pode fazer.

A pergunta que mais ouvi foi: Mas como você pegou? E a resposta é constrangedoramente simples: Não sei. Se soubesse, não tinha pegado.

Eu uso máscara, muito álcool em gel e evito aglomerações. Não estive com ninguém que estava com sinais de portar a COVID-19 ou algo do tipo.

E isso só prova uma coisa, que para mim sempre foi óbvia: Não é como se você pudesse evitar lugares ou pessoas e tudo bem. As coisas não são tão simples.

Inúmeros fatores têm que ser levados em consideração antes do "fique em casa". Quando voltei a trabalhar, sabia que estava correndo o risco. Me arrependo? Não. Minha família precisa comer. E esse é o peso da responsabilidade de ser o Chefe da Família.

Não estou dizendo que sou o único responsável pela minha família ou que eu sou melhor do que minha Esposa. Estou apenas assumindo a consequência de ter prometido a ela, cinco

anos atrás, que teríamos um lar. Faria (e farei) tudo de novo.

Estou ótimo? Não exatamente. Acredito que serão necessários mais alguns meses até que meu corpo esteja completamente são novamente.

Atualmente, me sinto mais ou menos como o Bilbo Bolseiro descreveu em O Senhor dos Anéis: "(...) estou me sentindo fino, como se eu estivesse esticado, como manteiga que foi espalhada num pedaço muito grande de pão (...)".

10

Para encerrar essa coluna, gostaria agradecer a todos os que torceram e rezaram por mim. Foi uma briga de foice no escuro, mas vocês eram a minha luz. De verdade.

--- -- ---

**"Combater e morrer é pela morte derrotar a morte, mas temer e morrer é fazer-lhe homenagem com um sopro servil."** - William Shakespeare

## **Seriam os que contraíram COVID-19, os leprosos do Século XXI?**

"Lepra, doença de Hansen ou hanseníase é uma infecção crônica causada pelas bactérias *Mycobacterium leprae* ou *Mycobacterium lepromatosis*. A infecção geralmente não manifesta sintomas durante os primeiros 5 a 20 anos. Gradualmente, vão-se desenvolvendo granulomas nos nervos, trato respiratório, pele e olhos. Isto pode resultar na diminuição da capacidade de sentir dor, o que por sua vez pode levar à perda de partes das extremidades devido a lesões ou infecções sucessivas que passam despercebidas ao portador. Estes sintomas podem também ser acompanhados por diminuição da visão e fraqueza.", de acordo com a Wikipédia.

Como se sabe, nos dias de hoje, a lepra é curável e tem baixíssima capacidade de contágio, tanto que qualquer país civilizado deixou de segregar os portadores da doença.

Mas não foi sempre assim, já que a lepra afetou a Humanidade durante milhares de anos, o que obrigava as nações a manterem os chamados leprosários.

"Leprosário", como você já deve estar imaginando, era o nome atribuído aos estabelecimentos para os quais as pessoas contaminadas com lepra eram mandadas. O objetivo era isolá-las socialmente, para que fosse possível conter a disseminação da doença.

Atualmente só existem leprosários na Índia, China e África.

Naturalmente, o preconceito contra os leprosos era tão grande, que chegou até as páginas da Bíblia. Eis apenas três dos inúmeros exemplos que encontrei:

"E Jesus, estendendo a mão, tocou-o, dizendo: Quero; sê limpo. E logo ficou purificado da lepra." Mateus 8:3.

"Vendo, pois, o sacerdote a carne viva, declará-lo-á por imundo; a carne é imunda; é lepra." Levítico 13:15.

"Para ensinar quando alguma coisa será imunda, e quando será limpa. Esta é a lei da lepra." Levítico 14:57.

E as coisas não estão muito melhores desde então. Tanto que até os dias de hoje, termos como “leproso”, “lazarento” e “morfético” são tidos como ofensivos.

Dito tudo isso, é claro que o título dessa coluna é uma provocação. Mas que não deixa de fazer sentido.

Eu, por exemplo, ao descobrir que peguei COVID-19, imediatamente me impus um isolamento social de 21 dias, tempo máximo que a ciência determina para os portadores da doença se resguardarem, já que após o período, o vírus existente no corpo dos contaminados é incapaz de ser transmito para outra pessoa.

Fiz diversos exames e três médicos me garantiram que eu estou curado e que não transmito mais COVID-19.

Mas, mesmo assim, senti em diversas oportunidades, que algumas pessoas me evitaram. Alguns amigos que também se contaminaram relataram o mesmo.

Como me sinto em relação ao assunto? Indiferente, uma vez que tal atitude só serve para comprovar a tese de que a maioria das pessoas é ignorante quanto aos ensinamentos científicos.

As pessoas que evitam contato com os que já encerraram a quarentena são as mesmas que repassam fake news sobre a eficiência das vacinas ou que não as toma por motivos políticos.

Um “efeito colateral” dessa atitude de algumas pessoas, entretanto, me é benéfico: Consigo, mais do que nunca, saber quem é quem.

## **Eles podem desligar a Internet!**

Você sabia que existem sete pessoas que possuem uma espécie de chave-mestra da Internet, e que juntas elas podem desligar e religar a Internet de todo planeta?

Essas chaves, que na verdade são bem parecidas com o seu cartão de crédito, são gerenciadas pela Internet Corporation for Assigned Names and Numbers (ICANN), uma empresa sem fins lucrativos que é ligada ao Governo dos Estados Unidos.

13

Mas os Sete Guardiões da Internet, não. Eles são voluntários e provenientes de vários lugares do mundo: (Norman Ritchie, do Canadá; Dan Kaminsky, dos Estados Unidos; Jiankang Yao, da China; Bevil Wooding, de Trinidad e Tobago; Moussa Guebre, de Burkina Fasso; Ondrej Surý, da República Checa e Paul Kane, da Inglaterra).

De acordo com o jornal The Guardian, existem ainda outros sete suplentes que, anualmente, devem enviar uma selfie ao lado de um jornal do dia e da chave de segurança ao ICANN para confirmar que tudo está como deveria ser.

Quatro vezes ao ano, em datas desconhecidas previamente, os membros titulares do grupo se reúnem nos Estados Unidos para renová-las. Duas vezes na Costa Leste e duas na Costa Oeste, onde a ICANN mantém escritórios.

Antes de conseguirem acesso à "chave geral" da Internet, os Guardiões ultrapassam uma série de portas que serão abertas somente após a realização de scanners de mãos e inserção de diversas senhas.

A sala principal é monitorada por câmeras e não oferece qualquer tipo de comunicação com o mundo exterior. É lá que tudo acontece. Se tudo estiver bem e essa maratona toda para entrar tiver sido feita apenas para realizar uma daquelas quatro trocas anuais de senha que falei anteriormente, após o procedimento, cada membro do grupo sai da sala sozinho.

Visando reforçar ainda mais o sistema, existem ainda 14 oficiais criptográficos que auxiliam os Guardiões, autorizando o uso de chaves e equipamentos que assegurem a autenticidade dos sites.

Um destes oficiais é o brasileiro Frederico Neves, que é coordenador técnico do Registro.br, a organização brasileira que trabalha com registro de domínios nacionais, os famosos e queridos “.br”.

Se você ainda não entendeu muito bem o que essas pessoas fazem, é importante que você saiba antes como a Internet funciona: Para acessar o Jornal A Bigorna, por exemplo, você acessa o seu navegador e digita [www.jornalabigornaavare.com.br](http://www.jornalabigornaavare.com.br), certo?

Acontece que esse é apenas como se fosse o nome fantasia do nosso site, que na verdade é composto por uma sequência de números conhecida por I.P. (Internet Protocol).

Como você não iria querer decorar todas as sequências de números necessários para entrar em cada site que acessa, foi criado o sistema D.N.S, que converte “191.252.129.189” em “www.jornalabigornaavare.com.br”

O problema é que esse sistema vive sendo alvo de ataques de pessoas que tentam roubar seus dados. Um exemplo clássico disso, é quando um hacker consegue redirecionar o endereço original de um site para uma página falsa, com o objetivo de coletar seus dados e utilizá-los de forma mal-intencionada.

Quando o problema é pontual, dá para resolver a questão de forma menos drástica. Mas se esse tipo de situação se generaliza, é necessário reiniciar o sistema todo, e é justamente aí que entram os Sete Guardiões da Internet.

## Você valoriza a sua liberdade?

"O preço da liberdade é a eterna vigilância." Dizem que essa excelente frase é de Thomas Jefferson, o principal autor da Declaração de Independência dos Estados Unidos e seu terceiro presidente, que governou entre 1801 e 1809.

Independente de a frase ser dele ou não, até faz sentido que seja. Isso porque ela resume muito bem o pensamento de um dos "Pais da Fundadores Nação", como dizem os norte-americanos.

15

Ao longo de sua vida, o Advogado Thomas Jefferson defendeu o iluminismo, apoiou a separação entre Igreja e Estado e foi o autor do Estatuto da Virgínia para Liberdade Religiosa, que é considerado como sendo a base da Primeira Emenda Constitucional Americana, que impede o Congresso de violar seis direitos fundamentais: "O congresso não deverá fazer qualquer lei a respeito de um estabelecimento de religião, ou proibir o seu livre exercício; ou restringindo a liberdade de expressão, ou da imprensa; ou o direito das pessoas de se reunirem pacificamente, e de fazerem pedidos ao governo para que sejam feitas reparações de queixas".

Ao longo de toda a sua existência enquanto Nação, os norte-americanos sempre estiveram vigilantes. Porque sabem dar para a liberdade, o valor que ela tem.

Muitas vezes é tentador deixar que outros tomem decisões e nos governem livremente, pois ser proativo realmente é um fardo. Cobrar e fiscalizar os políticos que elegemos ainda é difícil, apesar da Internet e muito mais.

Mas, como sempre, o caminho mais fácil nunca é o melhor a longo prazo. E sempre que um dos nossos direitos fundamentais é atacado, devemos agir.

Se você é um frequentador antigo aqui do Palanque do Zé, sabe que tenho uma visão política de Direita, ou seja, defendendo pautas como Estado Mínimo, Livre Mercado,

Autodeterminação, Família, Tradição, Religião, Costumes, Antiaborto e Legítima Defesa.

Só que a paz nunca se fez com rosas, mas sim com armas. Tanto é que os grandes genocídios que aconteceram ao longo da história foram precedidos pelo desarmamento da população civil. Cito como exemplos dessa afirmação, o ano de 1915, quando o Governo Turco dizimou mais de 1 milhão de Armênios.

Teve também o mundialmente famoso Massacre de Ruanda, onde os Tutsis estavam desarmados e os Hutus não.

Podemos citar ainda, o fato de Lênin ter desarmado os russos, o que possibilitou a Stalin exterminar 6 milhões de ucranianos.

Hitler também impediu civis de possuir armas de fogo. Não preciso dizer no que deu, não é mesmo?

Não vou me alongar nos exemplos, para esse artigo não ficar demasiadamente longo, mas você pode ler mais sobre o assunto aqui: <https://www.mises.org.br/Article.aspx?id=1494>.

Tais fatos nos demonstram que, somente o livre acesso pelos civis às armas de fogo, é capaz de manter a nossa liberdade. Justamente por isso que a já citada Constituição Americana diz, em sua Segunda Emenda, que: "Sendo uma milícia bem regulamentada, necessária para a segurança de um estado livre, o direito do povo de manter e portar armas não deve ser violado".

Considerando que a palavra "milícia" foi deturpada pela grande mídia brasileira, é importante ressaltar que aqui, o termo significa algo como organização que congrega "todo homem ou mulher apto, de pelo menos 17 e menos de 45 anos de idade, que não seja membro das Forças Armadas".

É por isso que eu me filiei ao Movimento Proarmas, como já contei em outra coluna. Acredito que o lema da Associação

resume bem esse texto: "Não é sobre armas, é sobre liberdade".

Muitas pessoas, quando perguntadas sobre o que mais tem de valioso, respondem "minha vida", "meus filhos" ou "minha família". No meu modo de ver as coisas, essas respostas estão erradas. A nossa liberdade é o que temos de mais valioso, pois sem ela, nada de todo o resto pode ser devidamente apreciado.

As eleições estão chegando. Se você concorda com o que leu nestas singelas linhas, não vote em quem defende o desarmamento civil, o estado forte e o "controle social da mídia".

Lembre-se de que as eleições não precisam ser sobre a manutenção dos atuais governantes e muito menos do retorno de ninguém ao Poder. Há vida inteligente fora dessa falsa dualidade.

--- -- ---

"Povos livres, lembrai-vos desta máxima: A liberdade pode ser conquistada, mas nunca recuperada". - Jean-Jacques Rousseau.

## **Por que a imprensa anda tão enviesada?**

É público e notório que os grandes Órgãos de Imprensa estão sofrendo uma queda de popularidade e de credibilidade.

Isso é absolutamente ruim para a democracia, porque o papel social da Imprensa - que é o de noticiar fatos e cobrar as autoridades - é a maior arma de que a sociedade dispõe contra a tirania.

A maior prova disso é que em países onde há um governo ditatorial, a primeira providência tomada pelo regime é a invasão de jornais, rádios e televisões, para posterior "estatização" da Imprensa: Cuba, Venezuela e Coreia do Norte são exemplos claros disso.

Mas se a Imprensa está como está, quem deve assumir a responsabilidade? Oras, a própria Imprensa! Afinal, quem publica inverdades, propaga mentiras e distorce os fatos em busca de ganho pessoal?

Para a emissão de opiniões, existem as colunas, tal como essa. Opiniões são imprescindíveis ao ambiente plural e democrático, porque permitem a construção do Brasil do amanhã. Mas quando leio uma notícia, não quero saber o que pensa quem a escreveu. Quero saber o que aconteceu. E só.

E, antes que digam, não estou aqui defendendo Bolsonaro, Lula, Jô Silvestre ou quem quer que seja. É muito menos atacando. Estou, como integrante orgulhoso da Imprensa desde 2002, defendendo a tese de que nos contentemos em fazer o que sabemos fazer de melhor: Informar, ensinar e fazer pensar.

Quando eu era criança, sempre ouvia os adultos dizerem: "Vi no (coloque o seu órgão de imprensa predileto aqui), que...". E aquilo era lei. Hoje isso não acontece mais.

Para tentar descobrir a verdade de uma simples notícia do dia, preciso garimpar muito. E nem todos tem o tempo necessário, a capacidade financeira para assinar diversos sites e revistas ou sequer o estudo para compreender e interpretar um texto adequadamente.

Sei que parece complicado, mas vamos ao exemplo dessa semana:

Estadão: Polícia prende suspeito de participar de incêndio da estátua de Borba Gato.

19

Correio do Brasil: Polícia prende suspeito de atear fogo à estátua do bandeirante escravagista Borba Gato.

Terra: Fogo em estátua do Borba Gato em SP acirra disputa política.

O Hoje: Suspeito de vandalismo na estátua do Borba Gato em SP é preso.

Correio Brasiliense: Manifestantes incendeiam estátua de Borba Gato; saiba quem era o bandeirante.

Viram só? Em cinco manchetes de grandes jornais do Brasil, criminoso (porque depredar patrimônio público é crime) foi chamado de "suspeito" e "manifestante". Tudo para tentar politizar um fato.

Que o Bandeirante Borba Gato - e 99% dos poderosos do seu tempo - era escravagista, a gente sabe. Da mesma forma que sabemos que foi "extraordinário desbravador de sertões", como dizem os historiadores.

Mas o ponto não é quem foi Borba Gato. O ponto é que marginais, sob o manto sagrado do protesto (algo somente permitido aos que vivem sob o regime democrático de direito), vandalizaram patrimônio público.

Nesse diapasão, o título das matérias acima deveria ser mais ou menos assim: Em meio a protesto contra o Governo Federal, criminosos vandalizam estátua de Borba Gato. Um dos suspeitos pelo crime foi preso.

A Grande Imprensa precisa compreender de uma vez por todas, que se continuar agindo assim, logo não terá mais voz ativa perante a sociedade, pois estará no mesmo patamar das correntes de fake news espalhadas pelos "Tio do Zap" que existem em cada grupo chato que você se obriga a participar para não ser tido como uma pessoa antissocial.

As fake news não são criação da Grande Mídia, mas com certeza absoluta é o seu pilar de sustentação principal.

## **Medalhista Olímpica, Rebeca Andrade pensa que é bonito ser feio**

Quando eu era criança e aprontava alguma travessura, minha Avó dizia: Você pensa que é bonito ser feio?

Eu não pensava, e me envergonhava ainda mais por ter agido em desacordo com o que minha Avó esperava, quando ela contava tudo para a minha Mãe.

Mas os tempos mudaram para pior - infelizmente - e os erros agora são mundialmente conhecidos instantaneamente.

Rebeca Andrade conseguiu a primeira medalha olímpica de uma ginasta no Brasil, o que seria motivo de muito orgulho para toda a nação. Mas conseguiu estragar tudo tendo escolhido para embalar a sua apresentação solo, a "música" denominada "Baile de Favela", que é uma verdadeira excrescência.

Segue um trecho, com censura, da "música" porque essa é uma coluna de família:

"Ela veio quente, e hoje eu tô fervendo  
Que ela veio quente, hoje eu tô fervendo  
Quer desafiar? Num tô entendendo  
Mexeu com o R7, vai voltar com a x\*\*\* ardendo (vai)  
Que o Helipa, é, baile de favela  
Que a Marcone, é, baile de favela  
Que a São Rafael, é, baile de favela  
E os menor preparado pra f\*\*\*\* com a x\*\*\* dela (vai)  
Eliza Maria, é, baile de favela  
Invasão, é, baile de favela  
E as casinha, é, baile de favela  
E os menor preparado pra f\*\*\*\* com a x\*\*\* dela (vai)".

Sim, nesse pequeno trecho, temos incitação à pedofilia e ao estupro, já que “casinha” é para onde as mulheres – muitas vezes, menores de idade – são levadas para sofrerem violência sexual nas favelas.

Os crimes de estupro e pedofilia (ou estupro de vulnerável, juridicamente falando) estão entre os mais graves previstos pelo Código Penal Brasileiro, com penas que podem chegar a 15 e 30 anos respectivamente, a depender das agravantes.

Apesar de ser o pior de nossa cultura, Rebeca não pensou duas vezes ao nos envergonhar perante o Mundo todo. Ao vivo e a cores.

E a grande mídia não fez o óbvio, que era questionar se a nossa Atleta Olímpica achava bonito ser feio. Muito pelo contrário. Vejamos alguns exemplos:

R7: Ao som de Baile de Favela, Rebeca Andrade é prata em Tóquio 2020

Band Sports: Cantor de “Baile de Favela”, MC João comemora medalha de Rebeca Andrade: “prata, p...!”

Yahoo: ‘Baile de favela’ que deu medalha de prata ao Brasil contagia moradores da Maré: ‘Imagina quantas meninas poderão ser uma Rebeca?’

Lance: Autor de ‘Baile de Favela’, MC João celebra prata de Rebeca Andrade: ‘Vitória do funk’

O Globo: Baile de Favela: hit que embalou Rebeca Andrade na Olimpíada teve aumento de 40% em plataforma de streaming

Carta Capital: Baile de Favela, tema da medalhista Rebeca Andrade, é o Brasil real

O Fuxico: Baile de Favela: Rebeca Andrade faz bonito e MC João fica em alta

Estado de Minas: Com Baile de favela, Rebeca Andrade projeta o perseguido funk mundialmente

É isso mesmo. Nenhuma crítica, apenas exaltação ao erro cometido.

É esse o Brasil que você deseja para seus filhos e netos?

## **Quando um avião inglês invadiu o espaço aéreo brasileiro na Guerra das Malvinas**

A Guerra das Malvinas - ou Falklands - para os ingleses, foi um conflito ocorrido entre a Argentina e o Reino Unido do dia 2 de abril a 14 de junho de 1982.

Os Argentinos reclamavam a soberania de alguns territórios - incluindo o que chamavam de Ilhas Malvinas. O problema é que eles já pertenciam ao Reino Unido desde 1833.

24

Não vou me alongar muito no assunto, porque não é esse o objetivo dessa coluna, mas apenas a título de melhor compreensão, é importante dizer que os ingleses recuperaram o seu território e, na Argentina, a derrota na guerra contribuiu para a queda da Junta Militar que governava o país, dando fim ao golpe de Estado ocorrido em 1976, com a consequente restauração da democracia como forma de governo.

Mas, escrevo essas linhas, para contar um fato curioso ocorrido no Brasil, por ocasião do citado conflito.

Em junho de 1982 a guerra das Malvinas estava quase no fim, mas ainda a pleno vapor, então os ingleses ainda precisavam manter longas missões de bombardeio partindo da ilha Ascensão, que fica no meio do oceano entre o Brasil e a costa da África.

Para piorar, eles usavam os já veteranos bombardeiros Vulcan, que foram concebidos para carregar armamento atômico, e que contavam com baixa autonomia, o que não era adequado para a defesa de um império tão vasto como o Britânico, "onde o sol jamais se põe", como disse Churchill certa feita.

Assim, em cada missão realizada pelos caças Vulcan, os britânicos precisavam elaborar uma complexa logística de abastecimento em voo que era um verdadeiro pesadelo, porque qualquer mínimo erro causaria pane seca.

Foi assim que, no dia 3 de junho de 1982, os radares brasileiros registraram a invasão do nosso espaço aéreo.

Poderia ser um problema técnico, um engano ou um ataque, e por isso uma resposta rápida se fazia necessária. E ela foi designada ao então Capitão Raul Dias, hoje Major-Brigadeiro da reserva, que lembra:

“Eu e um colega íamos decolar para outra missão naquele dia. Só que pelos radares da defesa aérea foram identificados quatro aviões vindos do mar para o Rio de Janeiro e que, pela velocidade, sabia-se que era uma aeronave a jato. Não se sabia, porém, qual era o tipo de avião, pois, no momento do problema, as normas britânicas diziam para silenciar o rádio e aproarem, no caso, no Rio de Janeiro. Só mais tarde, eles iriam solicitar um pouso de emergência ou algo do gênero. Os aviões britânicos estavam a mais de 100 milhas da costa brasileira. Ou seja, eles foram identificados no limite máximo da detecção do radar da época, entre 150 e 200 milhas. Em seguida, três deles saíram. A partir do momento que foi acionado o alerta, soou uma sirene. E o controle de coordenação, por meio do rádio, acionou o código para a situação: “Rojão de Fogo”, que indicava uma missão real. Foi a primeira e última vez que ouvi o código e ali eu sabia que estava engajado em uma missão de verdade e que estava decolando para entrar em combate. Os caças tiveram os canhões carregados, porque a gente já voava com a capacidade máxima de cartuchos, só não estávamos com a bala na agulha nos canhões de 20mm. Então, decolamos para fazer a interceptação sem saber de quem se tratava.”

A situação era tão excepcional, que aquela foi a primeira e única vez desde a Segunda Guerra Mundial, que o 1º Grupo de Caça precisou ser acionado.

“Decolamos e tem um detalhe: a torre de Santa Cruz nos passou direto para a defesa aérea. Recebemos a instrução para chegar a uma altitude de 36 mil pés e nos deram a subida com pós-combustão, um movimento de rápida aceleração – houve até a quebra da barreira do som próximo ao Rio, o que foi muito comentado na cidade. Era, evidentemente, uma consequência da missão, e não uma firula. Embora nós não estivéssemos com mísseis, tínhamos 560 cartuchos de dois canhões 20 mm em cada F-5. Mas, claro, não foi um duelo entre caças. Mas nós

decolamos sem saber com o que iríamos deparar. Quando avistei o Vulcan, eu disse: 'espadas dois cobertura' e assumi posição de combate. O Vulcan era um avião majestoso. Eu tentei, então, fazer a comunicação e ele, em um primeiro momento, manteve o rádio em silêncio. Quando ele respondeu, eu o orientei – porque eu estava recebendo orientações da defesa aérea – e ligado no canal internacional de emergência, pelo qual passei as coordenadas para o bombardeiro. Depois, nós o escoltamos até o Galeão”, conta.

Na verdade, não se tratava de uma invasão hostil ao nosso espaço aéreo. Ocorre que o Vulcan estava com um problema no sistema de reabastecimento aéreo, o que o condenou a pousar no Brasil, pois eles não conseguiriam chegar a nenhum outro lugar.

“O piloto do Vulcan passou por uma situação limite, até porque não tinham ideia de que seriam interceptados tão cedo. Achavam que pousariam no Rio sem que fossem interceptados. Subestimaram nossa capacidade. Eles devem ter pensado: 'será que vão nos derrubar?'. Nós éramos latinos, vizinhos da Argentina, será que, nesse contexto, não seria possível um ataque? Até nós falarmos que iríamos escoltá-los, acompanhar o pouso, deve ter sido uma angústia para eles. Quando o dispositivo de reabastecimento em voo quebrou, eles já sabiam que teriam de pousar no Brasil”, diz.

No final, tudo acabou bem e o Vulcan foi escoltado até o aeroporto do Galeão, desarmado e reabastecido, para que pudesse retornar para a sua base. Os armamentos também foram devolvidos posteriormente, e seguiram de navio.

Este evento incomum e pouco conhecido de nossa história mostrou o profissionalismo e capacidade da nossa imprescindível Força Aérea Brasileira.

--- -- ---

Caso queira saber mais sobre o assunto, o canal do YouTube “Aviões e Músicas”, o maior da América Latina sobre o tema, conta em detalhes: <https://youtu.be/27B2VAp7CF4>

## **Por que as Forças Armadas dos EUA destruíram seus próprios helicópteros no Vietnã?**

A Guerra do Vietnã, que aconteceu entre os anos de 1959 e 1975, não foi particularmente boa para os Estados Unidos, mas nós já falamos disso aqui antes e não vou ficar me alongando muito nesse aspecto da coisa.

Quando os americanos decidiram que era a hora de dar o fora de Saigon, precisaram jogar dezenas de helicópteros no mar. É que eles tinham que aliviar peso e conseguir algum espaço para as aeronaves que traziam pessoas para o porta-aviões, já que o volume de aeronaves que deixava a cidade era tão grande, que não havia mais espaço na embarcação, para que todos eles pousassem.

Com as filas de helicópteros se formando acima do navio e com o combustível deles acabando, o jeito era abrir espaço para pouso dando fim nos helicópteros que estavam pousados, os quais foram lançados ao mar. Era isso ou havia o sério risco de os militares americanos verem seus helicópteros caindo cheios de pessoas dentro. Vão-se os anéis, ficam os dedos, já diria minha avó!

Por causa dessa decisão nobre, mas muito cara, 6.000 vietnamitas e mil americanos foram retirados de Saigon em segurança. Em valores convertidos e mais ou menos atuais, a "brincadeira" acabou custando cerca de R\$ 4,7 bilhões aos contribuintes da Terra do Tio Sam.

## **Perdemos o direito de espirrar!**

Com toda essa coisa de COVID-19, acabamos perdendo o direito de espirrar, ter febre ou coriza. Esses são sintomas comuns de gripe ou alergia, mas também da doença do momento.

Experimente espirrar na fila do banco pra ver o que acontece? É bem capaz de ser agredido! Fora que, por estar de máscara, sua cara vai ficar com um cheiro horrível de cachorro molhado.

Se tiver coriza, logo a vizinha fofoqueira irá te denunciar para a Polícia!

Consigno até imaginar a ligação:

- Polícia Militar, bom dia! Com quem eu falo?
- Aqui é a Cotinha. Quero denunciar meu vizinho, o Ramiro.
- Por qual motivo a senhora deseja denunciá-lo?
- Ele está com o nariz escorrendo! Eu o vi com um lençinho de papel agora mesmo.
- A senhora não aprendeu ainda, que é errado passar trote para a Polícia? Enquanto a senhora está brincando, outras pessoas podem precisar de nós e não conseguem ligar...
- Trote? É por causa dessa má vontade que não venceremos o vírus!
- Tu, tu, tu...

Por via das dúvidas, vamos fazer mais um teste PCR! Não dói nada, mas incomoda bastante. Principalmente no bolso!

## **Nunca foi sobre dinheiro**

A vida não é sobre dinheiro, mas sim sobre experiências. Afinal, você não se lembra quanto tinha no banco em 1995, mas sim sobre aquela vez que foi com o seu Pai ver Fórmula 1 em Interlagos.

Você não se lembra de quanto pagou pelo jantar do primeiro encontro com o seu par, mas se lembra exatamente de como foi o momento do "você aceita namorar comigo?"

Te ensinaram que "dinheiro não traz felicidade". Mais ou menos, né? Se ele for considerado como algo em si mesmo, certamente não traz felicidade, tristeza e nem nada, afinal o "vil metal" é um objeto inanimado.

Mas se for visto como um passaporte para proporcionar uma vida digna, confortável e, por que não, com algumas extravagâncias, a coisa muda de figura.

É o dinheiro - sempre ele - que está por trás do carro dos seus sonhos, do show do Sir Elton John que você viu com a sua Mãe e da casa que te aguarda todas as noites depois de um longo dia de trabalho.

Para tudo precisamos dele. Mas se deixamos claro "quem é o dono de quem", como diz Roberto Frejat, tudo fica mais fácil.

Desde criança meus pais me ensinaram o valor das coisas, e não o seu custo. E desde então eu prezo tudo o que tenho.

Não desejo nada que não seja meu, mas não abro mão de nada que me pertence. Afinal, o dinheiro compra muita coisa, mas a consciência limpa não é uma delas.

Para que a minha relação com o dinheiro seja sempre a melhor possível, estabeleci três regras de ouro: Nunca gasto mais

do que ganho, sempre guardo pelo menos 10% do lucro para emergências e faço doações regulares, afinal ajudar o próximo também é importante.

E não pense que eu sou rico, pois nada seria mais longe da verdade. Pelo contrário, eu pertenço ao grupo que se não trabalhar, não come.

A questão é que eu logo aprendi que o dinheiro é mais uma das ferramentas de que dispomos para facilitar a vida, assim como uma caneta, machado ou arma de fogo. Se forem bem empregados, te ajudam. Se forem mal utilizados, te machucam.

## Nesses tempos tão difíceis, você tem empatia?

Vivemos tempos estranhos. Talvez esses sejam os dias mais complicados da nossa existência. Estamos enfrentando uma Pandemia Global e mortífera ao mesmo tempo em que - em diversos locais do Mundo - temos visto cenas de incompreensão, falta de diálogo e guerras por motivos evitáveis.

Não, essa certamente não é a época mais difícil pela qual a humanidade já tenha passado, afinal, os nossos antepassados, sobretudo os que já não mais caminham entre nós sofreram com situações ainda mais agudas, tal como a Segunda Guerra Mundial, dentre outros quiproquós complexos demais para serem explicados nestas linhas.

O que eu acho, é que devemos ter mais empatia pelo próximo. Ou seja, devemos exercitar a nossa capacidade de nos colocarmos no lugar dos outros, buscando agir e pensar da forma como ela pensaria ou agiria, para tentarmos compreender os seus pontos de vista.

Essa simples atitude, por si só, teria dois efeitos praticamente imediatos: Diminuição dos conflitos e aumento da nossa capacidade, enquanto sociedade, de enxergar mais de uma solução para os múltiplos problemas que nos aguardam no horizonte.

--- -- ---

*"Para compreender as pessoas devo tentar escutar o que elas não estão dizendo, o que elas talvez nunca venham a dizer."*  
- John Enoch Powell. Foi um militar, político, acadêmico, escritor e poeta britânico. Serviu como ministro da Saúde do Reino Unido de 1960 a 1963. Durante a Segunda Guerra Mundial, pertenceu ao Serviço de Inteligência, chegando ao posto de Brigadeiro. Era doutor licenciado em grego antigo.

## **Você está preparado para matar?**

Após mais de trinta anos de uma massiva e criminosa campanha estatal promovendo o desarmamento civil no Brasil, parece que as coisas estão mudando para a melhor.

Os dados estatísticos apoiam plenamente essa minha afirmação uma vez que, segundo a Polícia Federal, entidade que cadastra a posse, transferência e comercialização de armas de fogo em todo o território nacional, houve 186.071 novos registros em 2020, um aumento de 97,1% em um ano.

32

No mesmo período, ocorreu um aumento de 108% nas autorizações para importações de armas de fogo de cano longo, tais como espingardas e fuzis.

O Brasil ainda experimentou no já mencionado período, alta de 29,6% nos registros de Colecionadores, Atiradores e Caçadores, os populares CACs.

Considero que tais dados são excelentes, porque demonstram que o brasileiro está cada vez mais descrente na política e consciente da necessidade de estar preparado para defender a si e sua família, sem terceirizar a segurança daqueles que mais ama, para o Estado.

Já falamos nestas mesmas páginas, sobre a função social da Polícia, e ela não envolve fazer a sua segurança individual, então não adianta dizer que o Estado pode retirar de você a ferramenta mais adequada que existe para a legítima defesa - ou seja, a arma de fogo - porque ele te protege de todo o mal.

Mas se eu defendo que você deve lutar para andar armado por aí, tenho a obrigação moral de lhe informar que tal fato lhe traz muita responsabilidade. Você não poderá consumir álcool, deverá evitar locais muito lotados e deverá ser sempre a pessoa mais calma e alerta das imediações, por exemplo.

Fora estar sempre muito bem treinado. Porque achar que, simplesmente por estar com uma arma na cintura, você está seguro, é o pior erro que você pode cometer. Pior do que andar por aí desarmado, inclusive.

Para que a sua arma seja uma ferramenta efetiva e equalizadora de forças na guerra do bem (você, os seus e quem mais estiver ao redor) contra o mal (os bandidos e malfeitores de toda a espécie), é imprescindível que seja bem mantida, limpa e manuseada.

33

Como estamos entre pessoas de bem, não preciso ficar dizendo o óbvio, então vou partir direto para os pontos principais, ok?

Você sente que, cada vez mais o Estado está perdendo o controle das coisas. O número de latrocínios, roubos, assaltos, estupros, invasões domiciliares e até ações coordenadas de grupos de assaltos à Bancos - tal como visto em Araraquara essa semana - estão cada vez mais frequentes. Logo, você ou os seus serão as mais novas vítimas desse horror.

É pensando nesse cenário que você sabe que está próximo, quando decide estar mais preparado. E aí você toma a decisão de se armar. Procura uma Escola de Tiro, passa no teste escrito, prático e psicológico e então se filia a um Clube, compra seu equipamento, dá uns tiros e tudo bem? Não!

Você precisa estudar o tempo todo, sem parar! Como anda a sua consciência situacional? Como é a sua reação sob estresse? Você sabe identificar os momentos anteriores ao caos, apenas analisando a atitude das pessoas?

E se eu te falar que a maioria esmagadora das situações de perigo podem ser evitadas com simples mudanças de comportamento? Dos seus comportamentos.

Que tal parar de xingar no trânsito? E se você prestar atenção ao seu redor ao invés de usar fones de ouvidos enquanto caminha? Se você mudar enquanto ser humano, jamais vai sentar-se num local público, de costas para a saída ou para o maior fluxo de pessoas. E também vai sempre prestar atenção sobre onde se encontram as saídas de emergência.

Não desanime! Ter uma arma não é difícil. Só exige treinamento, persistência, estudo e responsabilidade. Tanto quanto ter um carro ou um computador!

34

Nessa altura do campeonato, você deve estar se perguntando: "Tá. Mas apesar de tudo isso, o momento fatal ainda assim chegou para mim. E agora?"

Vamos aos fatos. Não preciso dizer que estamos falando única e exclusivamente sobre Legítima Defesa, não é mesmo? Afinal, combinamos mais acima, tratar apenas do que importa, e não do óbvio, certo?

Juridicamente, uma definição muito simplória da Legítima Defesa pode ser encontrada no Artigo 25 do Código Penal: "Entende-se em legítima defesa quem, usando moderadamente dos meios necessários, repele injusta agressão, atual ou iminente, a direito seu ou de outrem".

Na prática, isso quer dizer que a Lei te autoriza a matar alguém se esta pessoa causar a você ou a alguém, uma atual agressão injusta ou estiver prestes a fazê-lo. Para tanto, você pode utilizar os meios necessários (armas de fogo, facas, golpes de artes marciais e etc.), desde que a sua utilização não seja desproporcional. Há um ditado muito bom para isso: Não se mata pardais com um tiro de canhão.

Salientando que sou absolutamente contra a caça de animais, exceto se for para a subsistência. Mas voltemos ao tema!

Como você estudou antes disso tudo acontecer, esse é justamente o momento para o qual você sempre se preparou! E como você agora sabe o que está acontecendo e conhece as

mais diversas nuances da tragédia, está apto a se salvar e a - sempre que possível (mesmo) - ajudar o próximo!

Nesse caso, apenas duas coisas podem acontecer. A pior delas é você ser pego sem chance de reação. Se for esse o caso, nada de querer insistir para sacar sua arma! O objetivo é sair vivo, e não transformar a loja do bairro num campo de guerra, com tiros sendo disparados para todos os lados!

É nessa hora em que vale muito a pena ter decorado todas as regras de segurança do tiro, principalmente a que diz: "Certifique-se de que não haverá danos em potencial atrás do alvo". Ninguém em sã consciência deseja fazer vítimas inocentes ao neutralizar o inimigo, correto? Se o bandido não se importa com isso, a responsabilidade é toda sua. Tenha isso sempre em mente!

O outro cenário - esse mais benéfico para você, pessoa de bem - é aquele em que tem a oportunidade de sacar sua arma e agir!

E aí vem a importante questão: Atirar para matar ou para incapacitar o agressor?

"Para matar", dirá logo o mais afoito. Mas não é tão simples. Os caras maus estão acostumados a tirar vidas, mas você que é do bem, não. Surgirão naturais questões éticas, morais e religiosas em sua mente. A verdade é que você já precisa ter decidido antes. E é justamente por isso que preciso me aprofundar nesse tema.

Imagine que você se encontra num tiroteio. A última coisa que passa pela sua cabeça é se o bandido irá sobreviver. Seu corpo, tomado pela adrenalina e estresse, só pensa em sobreviver e voltar para a casa. Mas para isso, você tem que se livrar da ameaça.

Nesse contexto, se o agressor irá morrer ou não, deixa de ser uma questão. E isso não depende da sua vontade. É uma

mistura de ciência, realidade e uma pitada de sorte (dele, não sua).

Você, ainda que inconscientemente, só quer impedir que a ameaça continue a existir, então atira contra ela. Matar e incapacitar não são a mesma coisa, apesar de quase sempre nesse cenário, a incapacitação levar à morte.

E é por isso que temos que entender como incapacitar alguém, sob pena de atirmos muitas vezes, correndo o risco de sermos atingidos, incorrerem em excesso de legítima defesa e, pior, podendo acertar inocentes.

Por isso, esqueça a ideia de acertar braços, pernas e abdômen. Isso só vai piorar as coisas, pois não irá cessar a agressão instantaneamente, que é o seu objetivo. Pelo contrário, irá enfurecer ainda mais o alvo, que fará de tudo para revidar.

Foi justamente isso que aconteceu no ano de 1986, na cidade americana de Miami, com os agentes do FBI que enfrentaram os criminosos William Russell Matix e Michael Lee Platt. Os dois, mesmo atingidos mortalmente, continuaram a combater e atingir policiais por cerca de quatro minutos. Nesse meio tempo, foram efetuados mais de 140 disparos. Impressionante, não?

Mas tem mais. um dos maiores médicos legistas do mundo, Dr. Vincent Di Maio, afirmou em um Tribunal: "Mesmo que eu me atirasse sobre o senhor neste instante, enfiasse minha mão dentro de seu peito, agarrasse seu coração e o arrancasse do corpo, o senhor poderia continuar parado onde está por dez ou quinze segundos ou inclusive caminhar na minha direção (...) porque o que controla seus movimentos e sua capacidade de falar é o cérebro, cujo suprimento de reserva de oxigênio dura dez ou quinze segundos".

Como sabemos, num momento crucial, os tais "dez ou quinze segundos" podem ser a diferença entre a sua vida ou morte. Ou seja, saber onde atirar importa bastante.

Ter uma arma não é bacana. Se você deseja uma por estar na moda ou achar divertido, caia fora que é cilada.

Armas são para pessoas de bem que tenham amor ao próximo, responsabilidade social e vontade de aprender sempre.

Lembre-se: Não é sobre armas, é sobre liberdade.

## **Estão tentando me calar! E você será o próximo!**

Quando o britânico George Orwell escreveu "1984", ainda no ano de 1949, criou todo um mundo fictício, o chamado "Pista de Pouso Número 1", para criticar a vigilância governamental onipresente, além da manipulação pública e histórica a que os cidadãos são submetidos.

No livro, o personagem Winston Smith não tem direito a qualquer individualismo e, muito menos, a ter liberdade de expressão. Tudo porque o Estado criou o crime de pensamento, que é aplicado pela Polícia do Pensamento, entidade cuja função é descobrir e punir os pensamentos tidos como indesejáveis pelo Governo.

Pode parecer absurdo fantástico-literário, mas não é. Infelizmente a vida está imitando a arte no mundo todo. Hoje as grandes corporações e os conglomerados de mídia, além dos donos do poder, estão nos controlando.

No Brasil, nós também temos a "Polícia do Pensamento". Ela é representada pelo Supremo Tribunal Federal, pelos órgãos de imprensa da grande mídia e parte da população alienada, que acredita no que venho chamando de "ditadura do bem".

A Suprema Corte do Brasil tem uma função social absolutamente indispensável para o sistema democrático, que jamais sobreviveria sem uma atuação firme por parte dos guardiões da Constituição. Então, o problema não é o Supremo Tribunal Federal, mas sim a atuação de alguns de seus integrantes.

Recentemente, como já amplamente divulgado na mídia underground e nas redes sociais por ocasião das manifestações populares de 7 de setembro, vimos uma lista escabrosa das últimas atitudes - no mínimo - questionáveis, do STF. Cito apenas três:

- 1) Impedir o Tribunal de Contas da União, de examinar denúncias de mordomias concedidas pela Itaipu a integrantes da própria Corte.

2) Proibir a investigação contra seu integrante, Ministro Dias Toffoli, que foi acusado de vender sentenças do Tribunal Superior Eleitoral.

3) Praticamente destruir a Operação Lava Jato, mesmo tendo - meses antes - afirmado que o Juízo Federal competente para julgá-la era o do Paraná.

Isso sem falar do Ministro Alexandre de Moraes, que mantém inquéritos ilegais, nos quais o STF figura como vítima, acusador e julgador, numa clara manobra antidemocrática e absolutamente inadmissível nos atuais termos do Ordenamento Jurídico Nacional, porque impede a Ampla Defesa dos acusados e cerceia a liberdade de expressão de cidadãos comuns e até de um Deputado Federal, que - por lei - não comete crime de palavra por ocasião do exercício de suas atividades parlamentares.

Ninguém aqui discorda que os pedidos de fechamento da Corte são uma estupidez tão grande quanto os inúmeros pedidos por intervenção militar, já que a democracia é o único sistema de governo que nos permite ser quem somos.

Mas os fatos são os fatos e a pura verdade é que os integrantes do Poder Judiciário têm na reputação ilibada, atos razoáveis e coerência nos pensamentos, a base de toda a admiração e respeito populares. E os Ministros Gilmar Mendes, Dias Toffoli, Alexandre de Moraes e Ricardo Lewandowski não estão agindo desse modo nos últimos tempos, pois contrariam a cristalina Constituição Federal.

Mas não é só. Essa sanha de controlar o que o outro diz está esparramada por toda a sociedade, inclusive na mídia e redes sociais.

Semana passada, o que mais se viu nas manchetes das televisões, jornais e sites noticiosos quando falavam das manifestações, foi "pautas antidemocráticas". Ora, o que são pautas antidemocráticas? Democracia não é justamente sobre

falar o que se pensa, resguardadas a honra de terceiros e incitação ao crime?

Porque pode "fora Bolsonaro" e não pode "fora STF", se ambos são funcionários públicos?

Resguardadas as exceções legais já apontadas acima, quem somos nós para impedir os outros de falarem? Não é justamente a inteligência mais desenvolvida que nos separa dos animais? Ouvir pontos de vistas diversos não nos fará melhores pessoas e, conseqüentemente, cidadãos mais conscientes?

40

Mas, o pior de tudo, a meu ver, não é isso. O pior é sermos submetidos aos caprichos de empresários inescrupulosos gringos, que - na condição de donos das redes sociais - tentam pautar o que podemos e o que não podemos dizer, ao arrepio do ordenamento jurídico nacional.

Recentemente eu fui alertado pelo Facebook, que havia violado as "Diretrizes da Comunidade", numa postagem que fiz.

Nossa, mas qual foi o absurdo que você postou? Nada demais. Apenas uma montagem com as fotos de Hitler, Fidel, Stalin, Kaddafi, Idi Amin, Mao, Pol Pot e Kim Jong Il, com os seguintes dizeres: "Os especialistas concordam... Desarmar a população civil funciona!"

Como sou teimoso e adoro um textão, postei minha indignação tão logo fui cientificado de que havia sido punido: "Tio Zuckerberg me avisou que eu não posso falar o óbvio, ou seja, que o desarmamento civil só serve aos ditadores! Isso porque nós vivemos em uma democracia, onde eu - supostamente - posso dizer o que quiser, desde que não incite crimes e ofenda a honra de terceiros. Aviso ao Facebook: Eu sigo a Constituição da República, e não as diretrizes do Facebook, porque estou no Brasil, a minha pátria. Jamais me submeto aos caprichos de gringos folgados e caga-regras."

Como todo bom Advogado, recorri da pena aplicada a mim (não poder fazer transmissões ao vivo por 30 dias) junto ao Facebook. Realmente duvido que algo vá ocorrer. Fiz mais

para tocar fogo no parquinho e marcar território. E ainda postei mais sobre o assunto, na própria rede social: “Lutando contra o Leviatã! Não é por mim, mas pelo Brasil. Hoje me impedem de falar... Amanhã irão me matar? Sabemos como as ditaduras mais sanguinárias começaram, e foi justamente assim.”

Caso queira ver passo a passo por meio de *prints* como foi a minha queda de braço com a “Polícia do Pensamento” do século XXI, acesse o link a seguir. Ele o levará até o meu servidor seguro:

<https://mega.nz/file/uDph0IqA#FApLVTxhqYROL7VxVjUCKzVJt8oFtHUzB0P8m-rDwqE>

## **Eu jamais usarei a linguagem neutra!**

Essa não é uma coluna normal. É uma declaração para a posteridade. Eu jamais vou aceitar ou me utilizar da excrecência denominada de "linguagem neutra".

Se você não sabe do que se trata, é um abençoado. Mas é importante conceituar, para que possamos seguir adiante.

Para tanto, trago um trecho de um texto do UOL, que defende a prática: "A linguagem neutra é o uso da linguagem não-binária, onde há a mudança morfológica das palavras. Já houve a tentativa de trocar "o" e "a", vogais-morfemas que definem o gênero, por "x" ou "@". Uma frase como "todos foram convidados", seria substituída por "todxs foram convidadxs" ou "tod@s foram convidad@s". No entanto, além de não ser uma mudança viável para a comunicação oral, essa forma de expressão prejudica os programas de tecnologia assistiva, e atrapalham a leitura de pessoas com dislexia. Atualmente considera-se que o uso da vogal "e" é mais inclusiva ("todes foram convidades")".

Como visto acima, a "linguagem neutra" é desnecessária, infantil e errada. Isso porque além de ser um português incorreto, anula as diferenças entre homens e mulheres e impõe uma política de gênero.

Não se trata de uma evolução natural da língua, onde "Vossa Mercê", passou para "Vossemecê", depois "Vosmecê", "Vancê" e agora "Você". É, em verdade, uma verdadeira guerra cultural, onde os apoiadores da ideologia de gênero propagam que existe um macho alfa opressor em cada parte do mundo, e que isso precisa acabar.

O motivo de existir da "linguagem neutra" é exclusivamente validar sistemas de controle social, tal como faz a grande mídia, que sempre tenta subverter a sociedade com matérias tratando da suposta naturalidade da poligamia, do lado "humano" de bandidos e relativização dos malefícios das drogas.

Não estou, portanto, sendo desrespeitoso com ninguém, e muito menos deixando de aceitar que cada pessoa é um indivíduo e que este pode ser o que quiser. Estou, pelo contrário, afirmando que a língua deve refletir isso.

Faço, pois, um juramento aqui: "Prometo, durante toda minha vida, respeitar a língua portuguesa, como a melhor forma de me fazer entender, sem distinção de classe social, gênero, raça, cor ou credo, sempre buscando a evolução social como resultado final."

Não se deixe enganar. Nossa sociedade é conservadora, religiosa, valoriza a família e respeita os diferentes. Eu, como deficiente físico, sei muito bem disso.

O que estamos vivenciando no momento, é apenas o fato de que os ditos "progressistas" estão no controle da grande mídia e das redes sociais, e por isso tentam nos controlar.

Mas isso não costuma durar por muito tempo. Não que eu seja especialista no assunto, mas prevejo que, no máximo em duas décadas, tudo vai melhorar.

Historicamente, a sociedade vive momentos de frouxidão moral, intercalados com períodos de maiores dificuldades, quando as pessoas se voltam para o básico.

Há, inclusive, uma passagem interessante sobre isso. Certa feita, o Sheikh Mohammed, de Dubai, cuja família transformou - desde 1833 - um mero deserto numa das mais importantes cidades do mundo, afirmou: "*Meu avô andava a camelo, meu pai andava a camelo, eu ando de Mercedes, meu filho anda de Land Rover, e meu neto vai andar de Land Rover, mas meu bisneto vai andar a camelo...*"

Ou seja, o Sheikh acredita, assim como eu, no provérbio oriental que diz: "*Tempos difíceis criam homens fortes,*

*homens fortes criam tempos fáceis. Tempos fáceis criam homens fracos, homens fracos criam tempos difíceis.”*

Faz parte do ciclo da vida. Nossos avós e bisavós eram fortes e criaram tempos fáceis. Nós somos os homens e mulheres fracos, que criaram tempos difíceis. Compete agora, aos nossos netos e bisnetos, serem fortes e criarem tempos fáceis mais uma vez.

## **E quando a Rainha Elizabeth II morrer?**

A Rainha Elizabeth II governa o Reino Unido, os Reinos da Comunidade de Nações e é chefe da Commonwealth desde 1953. Está no comando há 68 anos, portanto.

Se permanecer no posto por mais 4 anos, superará Luís XIV de França, que foi a pessoa que mais governou em toda a história. Seu reinado durou 72 anos e 100 dias, de 1643-1717. Um ponto ao seu favor é que ele começou quando tinha apenas 5 anos.

Particularmente, torço para que a Rainha consiga tal feito, pois além de ser uma excelente Estadista, veremos a história sendo feita diante de nossos olhos. Não é todo dia que vemos um Monarca pedir para que 15 primeiros-ministros formem um governo em seu nome.

Mas, apesar das piadas e memes afirmando que Elizabeth é imortal, é que já estava aqui quando o Planeta surgiu, conforme sua idade avança, maiores ficam as dúvidas acerca do que acontecerá depois de sua partida.

E, como era de se esperar, tudo já está previsto... Desde 1960!

O "Plano London Bridge", tal como é conhecido o passo a passo a ser seguido com a morte da Monarca, tem muitos pormenores, mas os principais pontos de acordo com o jornal The Guardian, são estes:

1 - Assim que a rainha morrer, seu secretário particular irá contatar o primeiro-ministro e informar a morte de sua soberana por meio de um código: "A ponte de Londres caiu". O plano para todo o funeral da Rainha Elizabeth II foi nomeado como "London Bridge", ou seja, "A ponte de Londres".

2 - A informação de sua morte será, num primeiro momento, ultrassecreta. O comunicado será enviado através de uma frequência captável apenas por equipamentos específicos. Os destinatários serão os chefes de Estado envolvidos com os assuntos britânicos, que logo em seguida colocarão uma faixa preta em seu braço direito.

3 - Logo depois, um comunicado será enviado a todos os veículos de imprensa mais importantes do mundo. Enquanto isso, o site do Palácio de Buckingham mostrará uma mensagem de luto.

4 - Na rádio BBC, um alarme desenvolvido especialmente para momentos críticos à nação (como ataques bélicos) irá soar. O aviso é tão raro que quase nenhum repórter da emissora afirma tê-lo ouvido.

5 - Em outras emissoras, o comando é diferente. Luzes reservadas para os mesmos propósitos mórbidos irão acender, avisando aos DJs que eles devem mudar a música que estiver tocando para uma playlist específica destinada a momentos de tragédia e, logo que possível, fazer a transmissão para os repórteres. Alguns produtores contam que, se as pessoas começarem a ouvir músicas tristes demais, devem ligar a televisão, pois algo de muito ruim aconteceu.

6 - Especialistas na realeza britânica já afirmam ter assinado um contrato de exclusividade com várias emissoras de televisão, e entrarão em ação assim que o evento ocorrer.

7 - Assim que os anúncios oficiais forem feitos, os britânicos serão liberados para voltar para casa mais cedo e os pilotos de avião anunciarão o acontecimento durante todos os voos para fora ou para dentro dos limites do Reino.

8 - Se a Rainha morrer enquanto estiver em viagem, um caixão de emergência está sempre a postos para ser colocado em um jato e levado ao lugar onde a soberana faleceu. O caixão no qual ela será abrigada deve conter uma tampa falsa, em que entrarão as joias da coroa.

9 - Não importando onde esteja, o corpo da Rainha será encaminhado para a Sala do Trono, no Palácio de Buckinham. Lá, ela ficará sob um altar junto a uma mortalha. Também estará a postos o estandarte real e quatro Guardas Reais.

10 - Quem assumirá o comando das organizações do funeral será o 18º Duque de Norfolk. Os duques desse condado são tradicionalmente os encarregados de cuidar dos preparos funerários reais desde 1672.

11 - Quaisquer partidas de cricket, rugby e hockey serão canceladas. Corridas de cavalo também. O futebol não. Já o National Theatre só interrompe sua programação se o falecimento ocorrer antes das 16h. Se a morte ocorrer após esse horário, o show deve literalmente continuar.

12 - Famílias europeias convidadas para o funeral ficarão no Palácio de Buckingham. O resto dos convidados serão abrigados no hotel Claridge.

13 - No dia seguinte à morte, às 11 horas da manhã, Charles será declarado Rei, onde passará por uma série de rituais de encontro com seus novos súditos.

14 - O funeral da Rainha acontecerá nove dias após sua morte. Até lá, padres irão ensaiar as cerimônias necessárias, a guarda real irá memorizar os movimentos corretos e o Westminster Hall, no Palácio de Westminster, onde ocorrerá a vigília, será fechado e limpo. As velas utilizadas na Abadia serão transferidas para lá.

15 - As dez pessoas que carregarão o caixão real serão escolhidas e começarão a treinar para realizar o feito, já que a realeza é enterrada apenas em caixões revestidos de chumbo. O da princesa Diana, por exemplo, pesava aproximadamente 250 quilos.

16 - O Palácio espera que meio milhão de pessoas se despeçam da Rainha. A cada 20 minutos um grupo diferente de soldados ficará responsável por vigiar o caixão da Rainha, em um total de 23 horas. O Guarda mais novo fica perto da cabeça, o mais velho, nos pés.

17 - Outra procissão acompanhará a mudança do caixão para a Abadia de Westminster. A Rainha será a primeira monarca britânica a ter seu funeral lá desde 1760. Quando o caixão adentrar no portal da Catedral, às 11 horas, o país ficará em completo silêncio: estações de trem interromperão seus anúncios e motoristas de ônibus encostarão seus veículos e sairão deles em sinal de respeito.

19 - Os 2 mil convidados ficarão dentro da Igreja e as câmeras de televisão ficarão escondidas em simulacros de paredes de tijolos.

20 - Ao final da cerimônia, o caixão será levado para o claustro, onde será içado para baixo até o Jazigo Real. Quando as portas da Capela se fecharem, as transmissões de TV serão interrompidas. E lá dentro, o então Rei Charles I irá jogar um punhado de terra vermelha que estará dentro de uma tigela de prata em cima do caixão.

Após tais atos, o Rei Charles mudará a Libra Esterlina, que é o dinheiro dos britânicos, para fazer constar a sua imagem.

Mudará também, o Hino Nacional, que deixará de ser o "God Save The Queen" (Deus Salve a Rainha) para tornar-se o "God Save The King" (Deus Salve o Rei).

Com tanto por se fazer, não dá tempo sequer de o Monarca chorar a perda de seu ente querido. Essa, aliás, foi uma das reclamações feitas por Elizabeth quando da morte de seu pai, o Rei George VI.

## **A inclusão de deficientes a qualquer custo nas escolas da rede pública é um erro!**

Avisos anti mi-mi-mi:

- 1 - Não sou especialista em educação
- 2 - Sou deficiente físico
- 3 - Já fui Diretor da APAE local

49

Feitas as considerações iniciais, passo a explanar.

Acredito ser errada a política que os Governos Estadual e Federal vêm aplicando nos últimos anos, no sentido de forçar uma suposta inclusão dos alunos com deficiência, nas escolas públicas.

Digo isso porque uma criança com necessidades especiais atrapalha o desenvolvimento normal da aula, o que prejudica os demais alunos. Bem como, a metodologia empregada para o ensino das massas, que é toda baseada no ser humano médio, é simplesmente ineficaz para aqueles que contam com necessidades especiais!

Não se trata de segregação ou de investir menos em um grupo. Se trata de garantir que todos, sem exceção, possam ver as suas potencialidades descobertas e desenvolvidas na escola.

A verdade é que as APAES do Brasil todo, inclusive a unidade existente em nossa cidade, é muito mais capaz de fazer com que um deficiente consiga aprender tudo aquilo que precisa para ser independente tanto quanto possível, do que a Rede Pública de Ensino.

E eu sou a prova viva disso! Me lembro exatamente de quando consegui segurar um lápis. E foi numa das carteiras verdes da APAE Avaré.

A política de colocar todos num único ambiente está criando uma geração despreparada, desqualificada e dependente. E esse é justamente um dos (muitos) motivos.

Cada pessoa é única e compete aos professores - grandes arquitetos da sociedade - fazer com que afluam. Mas para isso, temos que garantir que somente os alunos medianos estudem juntos, pois estes serão capazes de aprender como eu ou você.

Aqueles que demonstram estar acima da média, por outro lado, merecem ser superdesenvolvidos para serem os cientistas do amanhã.

Já os deficientes, assim como eu, tem o direito constitucional de terem uma educação voltada para as suas necessidades. Isso é o que vai garantir que possam levar uma vida o mais normal possível.

Talvez agora você deva estar pensando: Mas nem todos os deficientes têm dificuldades no aprendizado.

Realmente. Eu nunca tive. Depois que a APAE me ajudou a segurar o lápis, foi tudo dentro da média. Estudei em escolas particulares e públicas, fiz faculdade e hoje sou pós-graduado.

Mas e quem tem deficiência visual, auditiva ou mental? Será que essas pessoas tiveram a sua melhor forma revelada pela escola comum, ou só foram passadas de ano?

Manter essa política perversa em nome de uma suposta inclusão social é no mínimo criminoso. Existem outras maneiras de incluir pessoas na sociedade, tal como criação de vagas de empregos específicas para deficientes ao invés de cotas, adoção de políticas de acessibilidade nas vias públicas e etc.

A verdade é que os Professores que estão lotados nas classes que contam com alunos muito abaixo ou acima da média, são obrigados a escolher quem irá aprender. E a lógica, ainda que perversa, manda que escolham a maioria.

O resultado? Deficientes dependentes de familiares e amigos para o básico pelo resto de suas vidas e gênios jamais descobertos, simplesmente porque o Estado errou ao escolher a metodologia de ensino aplicada para a sua individualidade.

## **Elon Musk é o homem mais rico da história registrada**

Elon Reeve Musk é um empreendedor e filantropo nascido na África do Sul, mas com cidadania Canadense e Norte Americana, que acaba de entrar para a história.

É que após sua empresa de carros elétricos, Tesla, receber a maior encomenda de veículos elétricos jamais vista, sua fortuna pessoal superou a marca de R\$ 1,39 trilhão (US\$ 248 bilhões).

Isso é tanto dinheiro, que a gente não consegue sequer imaginar, mas dá para fazermos algumas comparações: A fortuna de Musk é maior do que a soma dos patrimônios de todos os bilionários brasileiros incluídos no ranking da Forbes, por exemplo. Juntos, Eduardo Saverin (co-fundador do Facebook), Jorge Paulo Lemann (fundador da Ambev) e Jorge Moll Filho (presidente do Grupo D'Or) contam com uma fortuna de aproximadamente R\$ 1,1 trilhão (US\$ 201,5 bilhões).

Com a alta das ações da Tesla, Musk ultrapassou Jeff Bezos (Amazon), que ocupava a posição de pessoa mais rica do mundo até então, com US\$ 192,9 bilhões.

### **História registrada**

Mas é importante dizer que Musk é o homem mais rico do mundo desde que a história registrada começou a existir.

Historiografia é o nome técnico que se dá para o ato de se proceder para com o registro escrito da História.

Noutras palavras, é a arte de escrever e registrar os eventos do passado.

### **Mais rico da história?**

Se considerarmos a história conhecida, que é passada de geração em geração sem um registro adequado, podemos dizer

que Musa I, que foi o imperador do Império Mali (oeste da África) por volta do século 14, foi a pessoa mais rica do mundo de todos os tempos.

Musa teria sido o líder do reino que mais produziu ouro na História.

É impossível estimar o tamanho de sua riqueza, mas há relatos de que em sua peregrinação para Meca, Musa teria levado dúzias de camelos que carregavam centenas de quilos de ouro.

Seu exército possuía cerca de 200 mil homens, incluindo 40 mil arqueiros.

Seus gastos no Egito teriam causado uma grave crise econômica, porque ele colocou dinheiro em excesso para circular.

### **Mais rico da ficção**

O pato Tio Patinhas é o mais rico do mundo da ficção. Como "quaquilionário", seu patrimônio gira em torno de 44,1 bilhões de dólares, segundo a Forbes (isso é sério).

### **O que Elon Musk faz?**

Mas voltemos a falar de Elon Musk, a estrela desta coluna.

Para amearhar tamanha fortuna, ele conta com diversas empresas, dentre as quais estão a Tesla, de carros elétricos, a SpaceX, de exploração espacial e viagens rápidas na terra, a Solarcity, que desenvolve tetos solares, a OpenAI, de inteligência artificial e a Neuralink, cujo objetivo é conectar homem e máquina.

### **O que daria para fazer com toda essa grana?**

De acordo com um cálculo bem esquisito e pouco realista feito pela Organização das Nações Unidas (ONU), com apenas 2% da

fortuna de Elon Musk, seria possível acabar com a fome no mundo.

Não entrarei em detalhes porque esse não é o objetivo dessa coluna, mas questões como corrupção, logística e inflação por excesso de moedas em circulação não são abordados pelo plano da ONU, apesar de serem problemas bastante previsíveis caso Musk cedesse a verba para a Entidade.

### **Ultrapassaremos essa marca?**

Para finalizar, acredito que você esteja se perguntando se um dia haverá alguém mais rico que Musk. E a minha aposta é que sim.

Tanto porque a história da humanidade já demonstrou que somos ótimos para juntar dinheiro, quanto porque Jeff Bezos, dono da Amazon, está em segundo lugar na lista da Forbes, com apenas cerca de US\$ 25 bilhões a menos. Com a volatilidade do mercado, isso é quase insignificante.

## **A grande mídia lucra com a morte de Marília Mendonça**

Que a grande mídia não tem escrúpulos, a gente já sabe. Eles adoram uma tragédia. Ainda mais se a vítima for jovem, bonita, rica e famosa, como é o caso de Marília Mendonça. Tanto que pouco se falou sobre as outras três vítimas fatais do acidente: O piloto, copiloto e empresário da cantora.

Não estou dizendo que a imprensa não deveria noticiar o acidente aéreo que ceifou a vida da moça, mas sim que deveria ser mais comedida ao fazê-lo.

Qual a necessidade de, por exemplo, 23 das 25 primeiras postagens do UOL às 00:35 do dia 7 de novembro serem sobre a tragédia com Marília Mendonça? As exceções eram uma propaganda do novo Windows 11 e uma matéria sobre COVID-19.

Os grandes órgãos de imprensa, sem exceção, agem como abutres em cima de um cadáver insepulto porque isso é exatamente o que a população gosta. E se gostam, dão cliques. Cliques geram dinheiro. No fim, tudo é por dinheiro.

Só que por trás da cantora famosa e querida por muitos, havia a filha de alguém, a mulher de alguém e a mãe de uma criança com dois anos incompletos. Qual a necessidade de expor seu corpo na televisão? Realmente é preciso falar de todos os aspectos - positivos e negativos - de sua vida?

Apenas deixem a poeira baixar, os corações se acalmarem e os familiares acharem uma forma de passar por esse momento tão difícil para, posteriormente, encontrarem uma forma de seguirem com suas vidas.

## **Quando um hacker conseguiu a digital da Ministra da Defesa alemã**

Essa é a coluna de número 171 aqui no Jornal A Bigorna, sob o nome "Palanque do Zé".

No Código Penal Brasileiro, o caput do artigo 171 tem a seguinte redação: "Obter, para si ou para outrem, vantagem ilícita, em prejuízo alheio, induzindo ou mantendo alguém em erro, mediante artifício, ardil, ou qualquer outro meio fraudulento". A pena é de um a cinco anos de reclusão e multa.

Pensando nessa nada saudável coincidência, hoje vamos falar de um hacker. Mas não de qualquer hacker. Falaremos de Jan Krissler, mais conhecido por seu pseudônimo Starbug.

Ele é um cientista da computação alemão e hacker nas horas vagas.

Seu trabalho mais conhecido foi driblar o os sistemas de segurança biométricos de celulares, em especial o TouchID do iPhone.

Mas esse não foi o seu trabalho mais impressionante. Isso porque certa vez, conseguiu as impressões digitais do então Ministro do Interior alemão, Wolfgang Schäuble. Como? Filmando sua digital num vidro! Depois foi só utilizar um programa de edição de fotos e pronto.

Mas não foi só. Em 2014, ele obteve êxito ao reproduzir a impressão digital da ministra da Defesa alemã, Ursula von der Leyens, a partir de uma foto tirada em alta resolução. Como ele conseguiu tal foto? No site de um jornal alemão.

Apesar de suas atividades como hacker "do bem", o "Ativista" Krissler também é um cientista publicado, sendo que seus trabalhos já tiveram como foco os sistemas de fibra óptica e o desenvolvimento de novos ataques em cartões inteligentes.

Sobre suas peripécias com digitais, Krissler afirmou: "Os políticos devem usar luvas quando falarem em público".

Mas, piadas a parte, para Alan Woodward, professor da Universidade Surrey, biometrias que confiam em informações estáticas, como reconhecimento de face ou impressão digital não são fáceis de se falsificar, mas a maioria dos especialistas acham que esse tipo de sistema não é seguro, então "estão começando a procurar por opções onde a biometria "considere também a existência de veias nos dedos e faça análise de gestos corporais", por exemplo.

## O nome dele é Sir Lewis Hamilton!

Estou aqui nesta coluna extra, para dizer o óbvio: O cara da vez é Sir Lewis Hamilton!

Gente, que final de semana de corrida foi esse? Primeiro tudo começou na etapa Sprint, que é uma corrida curta que está em teste pela Fórmula 1, para transformar o Treino Oficial em algo mais atrativo ao público e transmissões televisivas.

Somente em três oportunidades, a Sprint aconteceu nesse ano: Silverstone (Grã-Bretanha), Monza (Itália) e aqui no Brasil, em São Paulo. E foram três provas curtas incríveis, sobretudo a nossa.

O final de semana de Sir Hamilton não foi fácil. No treino de sexta, que valeria as posições para a corrida Sprint, o britânico conseguiu a pole, mas apesar disso teve que largar em último em razão de irregularidades encontradas na asa traseira de sua Mercedes. Fez uma corrida de recuperação e conseguiu chegar num brilhante quinto lugar.

Como trocou seu motor, iniciou a corrida de domingo em décimo, mostrou todo o seu talento ultrapassando o líder do campeonato, Max Verstappen, e venceu.

Sir Lewis sempre disse que se espelhava em Ayrton Senna, o autor de uma das frases que levo para a minha vida: "No que diz respeito ao empenho, ao compromisso, ao esforço, à dedicação, não existe meio termo. Ou você faz uma coisa bem-feita ou não faz".

E no sábado, após um resultado não tão favorável, o Patrão Lewis disse: "Ainda não acabou". E realmente não tinha acabado, para a nossa sorte.

Faz exatos 23 anos que acompanho a F1, sem perder nenhuma Corrida ou Treino Oficial, e nunca vi um campeonato tão competitivo.

O auge do fim de semana foi, com certeza, quando após a vitória, Sir Lewis parou o carro para pegar uma bandeira do Brasil, e fazer uma volta assim como fazia o nosso Ayrton Senna do Brasil.

Não teve como conter as lágrimas.

E a nossa bandeira, a partir dali, fez parte do cenário, apesar de não termos um brasileiro disputando.

Lewis, pela atitude, foi punido em 5 mil Euros, pois para conseguir pegar a bandeira, teve que soltar o seu cinto de segurança, o que não é permitido enquanto o carro ainda está em movimento.

Quando, ainda dentro do cerimonial da vitória, Felipe Massa entrevistou Sir Lewis, ele nos deu uma lição de vida: "Acho que mostrei para todos que nunca podemos desistir. Temos sempre que continuar lutando, nunca podemos parar de lutar. Foi assim que pensei neste fim de semana. Parece que foi a primeira vez que venci uma corrida, porque fazia muito tempo que não chegava em primeiro".

Sir Hamilton não é o atual líder do campeonato mundial, pois está 14 pontos atrás de Max Verstappen, da Red Bull. Esse é o seu campeonato mais disputado desde o primeiro, quando se tornou campeão sobre Felipe Massa, naquela fatídica corrida de Interlagos em 2008, quando conseguiu passar Timo Glock, da extinta Toyota, nos últimos metros, sob intensa chuva.

Mas ainda não acabou. Tenho certeza de que ele será oito vezes campeão mundial de F1. Pode não ser esse ano, mas será. E, assim, deixará de dividir com a lenda Michael Schumacher, o topo do Olimpo, para tornar-se único, o maior de todos os tempos.

Não posso deixar de mencionar antes de acabar esta coluna, que ter a F1 na Band é uma benção. Vivemos os últimos 40 anos da categoria na TV Globo, que já não mais conseguia fazer os nossos olhos brilharem.

A Band consegue valorizar a transmissão, fazendo com que os grandes vencedores sejamos nós, os fãs. E é por isso que conseguiu a liderança no IBOPE na hora da corrida, por quase 30 minutos, tendo se mantido em segundo lugar durante todo o dia. Foi no capricho, como diz o narrador Sérgio Maurício.

## Os esquecidos pela história

A história do Mundo está repleta de “quases”.

Muitos desastres que quase aconteceram, muitas invenções que quase deram certo e muitas pessoas que quase chegaram lá.

Não costumamos dar valor aos vice-campeões, tratando-os como perdedores. Rubens Barrichello, por exemplo, foi vice-campeão de F1 duas vezes, mas é motivo de piada.

Ressaltando que, quem o critica, nunca sequer foi campeão de corrida de carrinho de supermercado, que seja.

Duvido que, sem pesquisar, você saiba quem foi o 17º vice-presidente do Brasil. Pois é. Os vices nunca são lembrados, a menos que precisem assumir.

Apenas para te poupar da pesquisa que já fiz, o vice citado acima foi o Almirante de Esquadra Augusto Hamann Rademaker Grunewald. Ele, dentre muitas outras coisas, serviu como vice-presidente durante o período em que o General Emílio Garrastazu Médici comandou o Brasil.

Mas, apesar de os vices não serem muito lembrados, também fazem parte da história. Vide o próprio Almirante Rademaker, cuja história é riquíssima.

Não se trata de desvalorizarmos os que chegaram ao topo.

O que quero dizer é que precisamos, com urgência, parar de desprezar quem “não chegou lá”. Em qualquer área de atuação humana.

Isso porque, "chegar lá", é para poucos. Enquanto os "quases", cujas experiências também têm valor, são para todos.

## O Adeus a Sir Frank Williams

Morreu no último dia 28 de novembro, aos 79 anos, o britânico Sir Frank Williams, fundador da equipe de F1, Williams Racing, uma das mais vitoriosas da história da categoria máxima do automobilismo mundial.

Desde o ano passado, a equipe pertence ao grupo de investimentos americano Dorilton Capital, mas Sir Frank já não comandava as operações diárias do time desde 2012, quando passou a chefia para sua filha, Claire.

Desde 1977, a Williams conquistou nove títulos de construtores e sete de pilotos: Alan Jones (1980), Keke Rosberg (1982), Nelson Piquet (1987), Nigel Mansell (1992), Alain Prost (1993), Damon Hill (1996) e Jacques Villeneuve (1997).

O pior momento da história do time foi a morte do tricampeão Ayrton Senna, durante o GP da Itália, em 1994.

Como forma de homenagear Senna, desde então, todos os carros da equipe sediada em Grove, carregam o "S" de Senna em seus bicos. Assim, em caso de vitória, o piloto brasileiro sempre cruzará a linha de chegada antes.

Cadeirante desde um acidente automobilístico sofrido em 1986, Sir Frank era uma lenda do automobilismo e gostava dos pilotos brasileiros, pois ao longo da história da equipe, contratou Nelson Piquet, Ayrton Senna, Felipe Massa, Antônio Pizzonia, Rubens Barrichello e Bruno Senna.

Para mim, quando era apenas uma criança cadeirante, foi importante vê-lo no comando de uma grande equipe. Ele foi uma das pessoas que me mostrou ser possível levar uma vida normal, apesar de tudo.

Sir Frank Williams é uma lenda, e as lendas não morrem. Elas entram para a história no panteão reservado aos que preferem realizar ao invés de assistir.

## Qual é o valor da arte?

Precisamos deixar algo claro para que possamos prosseguir com a coluna de hoje: Por "valor", me refiro ao sentimento etéreo e eterno que a arte nos proporciona, e não ao valor comercial, tal como o preço de uma pintura num leilão, por exemplo.

Quando uma música tem valor pra você? Pra mim, é quando me ensina algo ou me traz memórias passadas. Não consigo ouvir "Crocodile Rock", de Elton John, sem lembrar de como minha mãe ficou feliz ao ouvi-la ao vivo no Hipódromo de São Paulo.

Se leio um bom livro, me transporto para a história e vivo as mesmas emoções ali contidas. Foi assim que vivi a angústia de Winston Churchill ao enviar milhares de soldados para a morte no Dia D em sua hora mais escura ou que vibrei com a destruição do Um Anel em O Senhor dos Anéis, de JRR Tolkien.

Assim também acontece quando leio excelentes textos ou gibis, vejo filmes e séries, quadros, fotos ou ouço bons podcasts, discursos e afins.

Penso que a missão da arte é entreter, emocionar, divertir e ensinar. A arte atinge o seu objetivo quando saímos dela melhores do que quando entramos.

O mundo certamente existiria sem os artistas, mas com certeza seria um lugar terrível de se estar.

## **A estupidez humana não tem limites!**

Já diria um amigo meu: Quem tem limite é município. A estupidez, não!

Certa vez, li no Facebook um meme mais ou menos assim:

"Oi. Eu sou o Paulo e estarei na frente da faculdade hoje, das 17h às 19h, vendendo bolos de chocolate. Cada fatia custa R\$ 5,00".

E aí, abaixo dessa "publicação", existiam vários "comentários", tipo esses: "Qual o seu nome?", "quanto custa?" e "você tem bolo de cenoura?"

Enfim, a estupidez não tem limites!

Não sei se é o stress do fim de ano ou se estou me tornando um autêntico velho ranzinza no alto dos meus 34 anos, mas o fato é que, cada dia mais, tendo a concordar com Albert Einstein, que numa sacada brilhante, disse: "Duas coisas são infinitas: o universo e a estupidez humana. Mas, em relação ao universo, ainda não tenho certeza absoluta."

Precisamos rever, enquanto sociedade, onde foi que erramos e retroceder para consertar o erro, porque senão jamais conseguiremos ter um futuro promissor.

Li numa pesquisa, que a geração atual é a primeira a ter um Q. I. menor do que a anterior, em razão do excesso de acesso aos dispositivos móveis. Ou seja, a estupidez, que já é onipresente, tende a aumentar!

Assim, agir contra isso é uma questão de sobrevivência da espécie!

--- -- ---

Leia mais sobre a pesquisa aqui:  
<https://www.bbc.com/portuguese/geral-54736513>

## **Perdi uma corrida de cadeira de rodas!**

O ano de 2021 foi definitivamente surreal. Não obstante eu ter pego COVID-19, ainda passei a vergonha de perder uma corrida de cadeira de rodas!

Tudo aconteceu quando eu estava indo a pé - ou melhor, a rodas - para a fisioterapia, naquela que seria a última sessão do ano.

Eu me concentrava em percorrer o trecho entre meu Escritório e a Fisioterapia, que tem 5 quarteirões no menor tempo possível, quando surgiu no horizonte, uma idosa também de cadeira elétrica.

E ela corria muito!

Todos os meus amigos sabem que eu tenho o pé (ou seria a mão?) pesado... Noutras palavras, corro pra caramba com a minha Freedom Millenium C. O referido trecho, em meu melhor tempo, fiz em 3 minutos e meio, o que não é ruim, já que tenho que parar em cada esquina para não correr o risco de morrer atropelado!

Como é incomum que eu me encontre com outros cadeirantes, em especial com os que tenham veículos elétricos, a cena me impressionou.

Considerando a má fama que os idosos têm de dirigirem vagarosamente, aquilo era ainda mais do estranho. Era um convite!

Esperei minha competidora se aproximar e fiz o que chamam de "largada lançada" no automobilismo.

Uma quadra depois, eu estava incrédulo e com minha moral no chão. Ela havia me vencido por ampla margem!

Considerando que a minha cadeira chega a mais ou menos 20 km/h, o que é impressionante para o caso em específico, creditei a derrota ao meu sobrepeso. É por isso que nos esportes de luta corporal, eles dividem os competidores por categoria! Eu sou um superpesado e ela, um peso-pena!

O brasileiro não tem sossego nem mesmo nas férias! Todo dia é um 7x1.

Minha adversária não tinha espírito esportivo, pois sequer me cumprimentou.

## Visite Campos do Jordão! Mas...

Quem acompanha minhas redes sociais sabe que tirei essa última semana para passear. Decidi realizar um dos sonhos da Esposa e fomos até Campos do Jordão, que se localiza na divisa entre os estados de São Paulo e Minas Gerais, mais precisamente na Serra da Mantiqueira.

O Município, em sua Sede, fica a 1.628 metros do nível do mar, sendo o mais alto do Brasil. Sua população, de acordo com o CENSO de 2014, é de 50.541 habitantes. Dista 173 km da cidade de São Paulo e sua principal via de acesso é a Rodovia Floriano Rodrigues Pinheiro.

A cidade surgiu em 29 de abril de 1874, quando Mateus da Costa Pinto adquiriu alguns lotes à beira do Rio Imbiri, mas foi só em 1934, que Campos do Jordão emancipou-se de São Bento do Sapucaí. É um dos quinze municípios paulistas com o título de Estância Climática, outorgado pelo Governo do Estado.

Mas a cidade "entrou no mapa" mesmo, com a inauguração da Estrada de Ferro Campos do Jordão, no ano de 1914, pelas mãos dos médicos sanitaristas Emilio Ribas e Victor Godinho, que decidiram facilitar o acesso dos tuberculosos ao alto da Serra da Mantiqueira, para tratamento da doença, o que até então era feito somente a pé, a cavalo ou a bordo das liteiras e banguês.

Aliás, como nunca é demais lembrar de nossos heróis, vale dizer que Emílio Marcondes Ribas foi um médico sanitarista que trabalhou no combate a epidemias e endemias no Estado de São Paulo, tendo criado o Instituto Butantan, entre outros órgãos de saúde pública. No fim do século XIX, juntamente com Oswaldo Cruz, Adolfo Lutz, Vital Brasil e Carlos Chagas, lutou para livrar a sociedade das epidemias e endemias que assolavam o País. Desde 2012, foi declarado Patrono da Saúde Pública do Estado de São Paulo.

Voltando: Com o desenvolvimento da penicilina, a partir dos anos 1960, o tratamento contra a tuberculose passou a ser

facilitado, o que permitiu a Campos do Jordão investir em turismo para manter-se relevante, motivo pelo qual a inauguração do Palácio Boa Vista, residência de inverno do Governo do Estado, em 1964, e do Festival de Inverno de Música Clássica, em 1970, foram importantes para a cidade ser considerada referência no turismo de inverno no Brasil.

É claro que há controvérsias, este que vos escreve - por exemplo - não se dá bem com climas úmidos e frios, mas o fato é que o Congresso de Climatologia de Paris, no ano de 1957, classificou o clima de Campos do Jordão como sendo o melhor do mundo.

71

Depois desta longa, mas necessária introdução, você deve estar se perguntando: Vale a pena visitar Campos do Jordão? Com certeza!

Mas tenha em mente que a cidade não é tão bonita quanto Gramado/RS, se parecendo mais com o Rio de Janeiro: Tem cenários paradisíacos, mas não olhe para os lados! Aqui, o ângulo da foto importa, mais do que tudo.

Em termos de acessibilidade para cadeirantes e pessoas com dificuldades de locomoção, a cidade está bem avançada, mas ainda precisa melhorar muito se quiser competir com Curitiba, por exemplo.

Um "porém" muito importante ao se considerar uma viagem a Campos do Jordão são os preços. Tudo é absurdamente caro. Se você não souber das manhas de comprar onde os locais compram, prepare os bolsos. Uma refeição, por exemplo, custa por volta de R\$ 150,00 se você decidir beber uma cerveja junto, por exemplo.

Na minha viagem, tive o azar de pegar uma temporada absurda de chuvas, portanto os passeios ao ar livre ficaram prejudicados. Não pude conhecer o Horto, o Pico do Elefante e o Palácio de Inverno do Governo do Estado de São Paulo, pois não consegui convites, porque aparentemente todo mundo teve a mesma ideia que eu, para fugir da chuva.

Como dito acima, Campos do Jordão fica na Serra da Mantiqueira, uma cadeia montanhosa que se estende por três estados do Brasil: São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. A serra tem uma formação geológica datada da era arqueana, que compreende um maciço rochoso que possui grande área de terras altas, entre mil e quase três mil metros de altitude, ao longo de seus 500 KM de extensão, tornando-se uma divisa natural entre os estados de Minas Gerais e São Paulo.

"Mantiqueira" é um termo de origem tupi que significa "gota de chuva", e seu nome dá ideia da grande importância da serra como fonte de água potável, formação de rios que abastecem um grande número de cidades da Região Sudeste do Brasil. Seus riachos formam o rio Jaguari, responsável pelo abastecimento da região norte da Grande São Paulo, o rio Paraíba do Sul, que corta uma região densamente habitada e altamente industrializada no eixo Rio-São Paulo, o rio Grande, que é parte integrante do maior complexo hidroelétrico do país.

Como em qualquer serra ou cadeia de montanhas do mundo, a estrada para Campos do Jordão conta com muitas curvas, não tem muitos acostamentos e em alguns pontos é bem estreita, fazendo com que seja um caminho de qualidade duvidosa e potencialmente perigoso.

A Árvore Símbolo da cidade é a Araucária, assim como no Estado do Paraná, pois a serra da Mantiqueira integra o ecossistema da mata Atlântica e mata de Araucárias, apresentando manchas remanescentes dessas matas bem como campos de altitude em seus picos mais elevados, o que faz com que haja uma vasta fauna na região, onde se pode ver o veado campeiro, lobo-guará, onça parda, cachorro-vinagre, jaguatirica, paca, bugio, macaco-sauá, macaco-prego, tucano, esquilo, ouriço-caixeiro, onça-pintada e o cão pastor-da-mantiqueira, que é originário da região. A raça, que é de pastoreio com indivíduos de porte médio, é reconhecida pelo América Latina Kennel Clube (ALKC) e pela Sociedade Brasileira de Cinofilia (SBC).

Em termos de passeio, recomendo uma visita ao Parque Capivari, que tem acesso fácil e conta com uma roda gigante, uma estação de trem (cujo passeio de trinta minutos é um fiasco), Museu do Trem (que é desinteressante), parque infantil, pedalinho, centro de compras popular e um teleférico, que não estava ativo quando passei por lá.

É mais do que evidente que o ponto alto de Campos do Jordão é o chamado "Centro Turístico", no bairro de Capivari, pois é lá que a cidade faz por merecer o apelido de "A Suíça Brasileira". Tudo é bonito, organizado e limpo. As pessoas são elegantes e os preços, abusivos.

Lá é possível conhecer o Iceland, um bar completamente feito de gelo, onde as temperaturas chegam a  $-20^{\circ}$ .

Também não dá para ir até lá e não comer no O Baden-Baden, bar da famosa cerveja homônima, e que oferece comida típica alemã. O joelho de porco é uma pedida obrigatória.

Outra parada obrigatória é o restaurante Libertango, de propriedade de um casal avareense. Ali é servida uma comida típica argentina. O estabelecimento é bem ambientado, os funcionários são educados e prestativos. Não podia ser por menos, afinal, o estabelecimento conta com uma estrela do Guia Quatro Rodas e excelente nota no TripAdvisor.

Dentro do Aspen Mall e também a uma quadra depois, há uma loja que vende artigos esportivos automobilísticos originais. Para quem curte Fórmula 1, Indy e etc, vale o passeio, pois é possível encontrar vestuários, miniaturas e até mesmo guarda-chuvas originais de marcas como Ferrari, BMW, Williams, Mercedes e McLaren, por exemplo. Mas cuidado! Eu encontrei o mesmo boné da Ferrari, R\$ 80,00 mais barato na loja da Puma no Shopping Catarina Fashion Outlet, na volta pra casa.

Por fim, para encerrar essa coluna, nada mais justo do que falar do Hotel em que me hospedei. O Castelo Nacional Inn Campos do Jordão está localizado na Rua Roberto Pistrak Nemirovsky, 148, no bairro Alto Boa Vista.

Sua localização é boa, pois está a 7,5 KM do Centro Turístico de Campos do Jordão, e é vizinho do Palácio de Inverno do Governo de São Paulo, mas o acesso é um pouco complicado: As vias de acesso são estreitas, muito íngremes e em mão dupla!

O hotel era, antes de ser transformado para a sua finalidade atual, a residência de um casal de chineses, e por isso conta com diversas obras de arte, mobiliário, livros raros e até mesmo armaduras de guerra e bichos empalhados. Vale a pena visitar.

O local conta com uma adega fantástica, um salão egípcio, cinema (bem ruim), quadra de tênis e piscina aquecida, além de tudo o que se poderia desejar num hotel de preço acessível (não barato).

Os seus pontos altos são atendimento de primeira, arquitetura, mobiliário antigo e internet rápida. Os seus pontos baixos são ausência de almoço e jantar (o que resolvemos com o iFood), sinais de deterioração estética em diversos pontos e não haver cobertura entre a ala nova e o castelo, obrigando o uso de guarda-chuvas num trecho de aproximadamente 50 metros, sempre que chovia.

## **Peguei COVID-19. De novo!**

Advinha só quem pegou COVID-19 de novo? Pois é. Segunda vez.

E está sendo mil vezes mais tranquilo do que da primeira vez, pois já tomei duas doses da vacina. Nesse dado momento, só posso me sentir grato por estar próximo da terceira!

Não é de hoje que eu defendo as vacinas, afinal, sou um rotariano rumo ao terceiro mandato como Presidente do Rotary Club de Avaré! Rotary Internacional tem um papel fundamental na missão de erradicar a poliomielite no mundo. Com vacinas!

Por fim, você deve estar pensando: O Zé Renato pegou COVID-19 lá em Campos do Jordão! Pode ser. Ou não. Não há como saber!

Foi uma péssima ideia ter viajado nas férias? Com certeza! Mas não parecia na época. A maioria dos problemas, quando vistos em retrospectiva, parecem fáceis de se resolver. Mas no momento dos fatos, não tínhamos as informações que temos agora. Acostume-se, a vida é assim.

Como eu tomei a decisão de viajar? Olhando os números da COVID-19 nacional e localmente. Em Avaré, de acordo com a Secretaria da Saúde, no dia 23/12/21, havia apenas 11 casos ativos. Dois dias atrás do momento em que escrevo esse texto, 14/01/22, eram 783.

Esse aumento era previsível? Até era. Mas... não tínhamos as informações que temos agora!

Semana que vem estou de volta! Fiquem tranquilos que desta vez está sendo só uma gripezinha!

## **Achei que morreria num atentado terrorista!**

Em 2014 eu ainda era considerado um Advogado novato, apesar de já ter realizado talvez meia dúzia de sustentações orais no Tribunal de Justiça de São Paulo, que se localiza na Praça da Sé.

Como sempre faço até os dias atuais, após concluir o trabalho, aproveito para conhecer a cidade, afinal, não perco a chance de dar um "rolê aleatório", como dizem na Internet.

76

E, daquela vez, calhou de o MASP estar com uma exposição internacional. Eu não tenho certeza, mas acredito que era do Edward Munch.

Fato é que minha Mãe e eu tínhamos 40 minutos para ver, por algum motivo que não me lembro também.

Assim que entramos, já fiz aquela varredura situacional que sempre faço, na qual analiso as pessoas ao redor, os eventuais perigos e as saídas de emergência, para o caso de dar ruim.

Nisso, percebi dois Árabes trajando roupas características e tudo. E o mais nervoso deles, carregando uma mochila preta nas costas.

Como aquilo me incomodou, fiquei atento. Mas também pensando: Você está sendo preconceituoso! Nem todo árabe é terrorista! Aliás, a maior parte deles é de gente do bem!

Mas eles estavam nervosos. E tinham uma mochila... Num museu!

O tempo foi passando e o desconforto, aumentando. Acredito que é por isso que não lembro da exposição, porque tenho boa memória, e esquecer de algo me é raro.

Conversei com a minha Mãe e ela falou que os caras só estavam vendo arte, assim como nós. Mas aquilo não me bastou. Chamei o Segurança de canto e lhe expliquei a minha interpretação dos fatos. E ele não deu a mínima atenção.

Passados alguns minutos, o tal do Árabe nervosinho tirou a mochila das costas e a deixou num canto e simplesmente saiu andando!

Pra mim aquilo era demais! Falei com minha Mãe e saímos do prédio imediatamente! Meu argumento foi: Nós seremos vítimas do primeiro (até aquele momento) atentado terrorista do Brasil!

Após saímos do prédio, continuamos nosso tour pela Capital Paulista e foi um dia divertidíssimo, como quase sempre são nossos passeios.

Como sabido, nenhuma explosão aconteceu no MASP. Mas chegando no hotel, fui conferir nos jornais se estava mesmo tudo certo!

## Deve existir limite para liberdade de expressão?

Antes de começar essa coluna, creio ser indispensável deixar muito claro que eu abomino o nazismo, até porque, como portador de Artrogripose Múltipla Congênita, uma condição caracterizada por deformidade e rigidez das articulações, eu seria sumariamente assassinado por não me enquadrar nos requisitos de pureza exigidos pelo *Reich*.

Muito em razão da minha deficiência, foi natural para mim admirar incondicionalmente o Primeiro-Ministro inglês, Sir Winston Leonard Spencer Churchill, que antagonizou com Hitler, se tornando o Herói do Mundo Livre.

Churchill, desde o início, sempre foi radicalmente contra o nazismo. Certa vez, disse: "Se Hitler invadissem o Inferno, eu cogitaria uma aliança com o Demônio."

Eu também.

Superada essa fase, vamos aos fatos. Semana passada, o youtuber Bruno Aiub, mais conhecido como Monark, foi desligado dos Estúdios Flow, empresa que ajudou a fundar e também do Flow Podcast, o maior programa de entrevistas da internet brasileira.

Só para você ter uma ideia, já passaram pelo Flow, personalidades como o pugilista Popó, o filósofo Pondé, o cantor Sidney Magal, o governador mineiro Romeu Zema e o biólogo Richard Rasmussen, por exemplo.

No episódio que foi ao ar no último dia 7 de fevereiro, os deputados federais Kim Kataguiri e Tabata Amaral foram os entrevistados.

Durante a conversa, eram debatidos os motivos pelos quais a Esquerda tem mais espaço na política do que a Direita, quando Monark, numa total infelicidade e arroubo de burrice, disparou: "A Esquerda radical tem muito mais espaço que a

Direita radical, na minha opinião. As duas tinham que ter espaço, na minha opinião [...] Eu acho que o nazista tinha que ter o partido nazista reconhecido pela lei".

É óbvio - principalmente quando você entende o contexto da entrevista - que Monark não estava defendendo o nazismo. Ele estava defendendo o direito de as pessoas serem burras o suficiente para apoiarem o nazismo e, justamente por isso, serem rechaçadas socialmente.

Ocorre que não podemos ter um Partido Nazista no Brasil, por causa da Lei Federal de número 7.716/89, que define os crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor.

O Artigo 20, § 1º da referida Lei diz que "fabricar, comercializar, distribuir ou veicular símbolos, emblemas, ornamentos, distintivos ou propaganda que utilizem a cruz suástica ou gamada, para fins de divulgação do nazismo", rende uma pena de reclusão de dois a cinco anos e multa.

Mas a mesma legislação, no *caput* do já citado Artigo 20, diz que "praticar, induzir ou incitar a discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional", rende uma pena de reclusão de um a três anos e multa. Não foi isso o que Monark fez, logo não cometeu crime.

Na verdade, ele se embananou ao tentar explicar a sua opinião que, acredito, era mais ou menos essa: O Comunismo, que é tão ou até mais abjeto do que o nazismo, não é proibido no Brasil, e tal fato constitui em erro. Isso porque ambas as ideologias nefastas foram responsáveis pelo assassinato de milhões de pessoas ao longo da história, e são igualmente perigosas.

Monark, ao invés de dizer que o Brasil deveria ter um Partido Nazista, poderia defender o banimento dos cinco partidos que se autodenominam como sendo comunistas em nosso País: Partido Comunista Brasileiro (P.C.B.), Partido Comunista do Brasil (P.C. do B.), Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado (P.S.T.U.), Partido da Causa Operária (P.C.O.) e a Unidade Popular pelo Socialismo (U.P.).

Mas, se eu defender que os partidos supracitados devam ser banidos, não serei antidemocrático? Num primeiro momento, sim. Mas como tudo na vida, não é tão fácil, isso porque permitir a propagação de discursos que neguem a democracia, equivale a destruí-la.

Para o professor e filósofo austro-britânico, Karl Raimund Popper, um dos maiores filósofos da ciência do século XX, "a tolerância ilimitada leva ao desaparecimento da tolerância". Isso quer dizer que se formos tolerantes ilimitadamente com os intolerantes, sem estarmos preparados para defender a sociedade da intolerância, logo os tolerantes serão exterminados junto com a própria tolerância.

Mas a teoria de Popper, assim como Monark quis e foi incapaz de dizer, defende que os discursos intolerantes sejam combatidos pelo argumento racional. Ninguém em sã consciência pretende que ideias que defendem ou propagam discursos de ódio ou desumanizadores possam ser proferidos porque vidas dependem disso.

Mas não se pode fazer desse fato, motivo para defender a censura, que é algo tão ou mais odioso do que propagar ideias deturpadas.

O já citado Sir Winston Churchill, certa feita discursou: "Ninguém pretende que a democracia seja perfeita ou sem defeito. Tem-se dito que a democracia é a pior forma de governo, salvo todas as demais formas que têm sido experimentadas de tempos em tempos." Muitos defendem a democracia, mas só até a segunda página. Por incrível que pareça, preservar a democracia passa por aceitar que outros digam coisas com as quais você não concorda.

Em setembro de 2003, por 8 a 3, os ministros do Supremo Tribunal Federal negaram um *habeas corpus* ao escritor e editor Siegfried Ellwanger, que publicou livros negando o holocausto nazista, expressando desprezo pelos judeus.

Dois trechos desse julgamento, para mim, são verdadeiras obras de arte na defesa da Democracia e da razoabilidade. Enquanto o Ministro Sepúlveda Pertence falou a favor da liberdade e proteção do livre pensamento, o Ministro Celso de Mello ressaltou que é preciso ser razoável ao exercer a liberdade de expressão.

Pertence disse: "Creio que a beleza e a seriedade da discussão sobre o conceito de racismo estão deixando um pouco na sobra uma outra discussão relevante: o livro como instrumento de um crime, cujo verbo principal é 'incitar'. Fico muito preocupado com certas denúncias do pós-64 neste país, da condenação de Caio Prado porque escreveu e da condenação de outros porque tinham em suas residências livros de pregação marxista".

E Mello destacou: "O abuso no exercício da liberdade de expressão não pode ser tolerado. Ao contrário, deve ser reprimido e neutralizado. É por tal razão que enfatizei que a incitação ao ódio público contra o povo hebreu não está protegida pela cláusula constitucional que assegura a liberdade de expressão", disse.

## Será que não existem montanhas no Brasil?

Provavelmente você já ouviu dizer ou acredita que “não temos montanhas no Brasil”. Eu, inclusive, aprendi isso na escola!

Mas você sabe como elas são formadas? Com o movimento das placas tectônicas, que quando se encontram, provocam dobramentos na crosta terrestre. Esse fenômeno é chamado de orogênese.

Essas montanhas, que são dobramentos modernos, surgiram na Era Cenozóica, cerca de 65 milhões de anos atrás. Ontem, portanto, na escala de tempo geológica.

Estes dobramentos não existem no Brasil, mas a Cordilheira dos Andes e o Himalaia surgiram aí.

Mas existe um outro tipo de montanha, que são formadas por meio de erupções vulcânicas que acumulam a lava no entorno de sua cratera. Esse é o caso do Kilimanjaro na África, local famoso pelo conto “As Neves do Kilimanjaro”, de Ernest Hemingway.

Existe ainda, as que são formadas por “blocos de falhamento”, que mudam terrenos planos transformando-os em perfis escarpados, que depois ganham contornos montanhosos. Esse é o caso de Serra Nevada nos Estados Unidos.

Agora que já sabemos como “nascem” as montanhas, fica fácil compreender a sua definição, de acordo com a Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) de número 303, datada de 20 de março de 2002. Nesta resolução, se lê: “Elevação do terreno com cota em relação a base superior a trezentos metros”. Esta cota em relação a base superior é denominada de altura, que é diferente de altitude.

Altitude é a distância entre o nível do mar e a extremidade superior de uma montanha. Altura refere-se a base da montanha a extremidade superior do ponto mais alto.

O ponto mais alto do Brasil, o Pico da Neblina, tem uma altitude de 2.995 metros, porém de altura, possui 1.000 metros.

Se para o CONAMA, montanha é tudo aquilo que tem uma altura superior a 300 metros, o Pico da Neblina e o Pão de Açúcar com seus 1.000 metros e 396 metros de altura, respectivamente, podem sim ser considerados como montanhas.

É de se dizer que as montanhas brasileiras são muito antigas, originadas há bilhões de anos atrás, como por exemplo, a Serra do Espinhaço, que é considerada a única cordilheira do Brasil.

Estas formações são consideradas como sendo "dobramentos antigos", e que sofreram um grande desgaste pelos agentes externos ao longo de bilhões de anos.

Por esse motivo, as altitudes do relevo brasileiro são modestas e o topo de nossas montanhas não são pontiagudos, mas arredondados e não possuem neve em seu cume.

## Entenda tudo sobre a guerra entre Rússia x Ucrânia

"Antes de tudo, esteja armado". Essa frase, atribuída a Nicolau Maquiavel, nunca fez tanto sentido para a Ucrânia, já que o seu Presidente, Volodymyr Zelensky, está distribuindo armas para todos os cidadãos que quiserem e se acharem aptos a defender o País.

Acredito que essa não é somente uma estratégia excelente, como a única possível tendo em vista que o Exército Ucrâniano é absolutamente menor do que o Russo, tal como mostrei neste post no [Facebook](#).

Pelo mesmo motivo, faz total sentido que o Governo esteja ensinando na TV, os ucranianos a fazerem Coquetéis Molotov, uma bomba incendiária de fabricação caseira que consiste em uma garrafa cheia de combustível contendo um pavio no gargalo.

Tal arma era usada - vejam só a ironia - pelos civis russos, para atacar os integrantes do Exército Alemão durante a Segunda Guerra Mundial.

Mas, voltamos aos fatos: Suponhamos que o Governo Ucrâniano consiga armar 1/3 da população. Como o País tem cerca de 44 milhões de habitantes, seriam quase 13 milhões e meio de pessoas armadas e preparadas para atrapalhar o avanço do invasor.

Talvez você pense: Mas como civis irão combater profissionais à altura? Será, evidentemente, uma tarefa hercúlea, mas a chamada "guerra irregular" é um pesadelo para qualquer exército formal nos nossos dias. Os Estados Unidos aprenderam isso do jeito difícil no Iraque, Afeganistão e Paquistão, por exemplo.

Por quê?

Apenas imagine como se sente o soldado que tem como missão invadir uma nação com milhões de atiradores, que estão pulverizados por todos os locais, de bases militares a pitorescas ruas residenciais. Tenso!

Essa estratégia não foi criada por mim, evidentemente.

A Suíça, por exemplo, determina que todos os seus homens e mulheres, ao concluírem o Serviço Militar, levem suas armas para casa e treinem constantemente para qualquer eventualidade... Afinal, eles são neutros, não alvos fáceis!

85

A Ucrânia só está sofrendo agora, as consequências de uma má escolha feita em 1994, quando assinou o "Memorando de Budapeste", oportunidade em que entregou impressionantes 1.600 ogivas nucleares à - vejam novamente a ironia surgindo nesse texto - Rússia.

O tal do "Memorando de Budapeste" previa que a Ucrânia jamais seria invadida ou ameaçada por qualquer dos signatários da carta, inclusive a Rússia. Assim, por causa de um simples pedaço de papel, a ex-terceira maior potência nuclear do Mundo passou a ser um alvo extremamente atraente, dada sua localização estratégica, que dá acesso à Rússia, aos Mares de Azov e Negro.

Aliás, justamente pelo fato de a Rússia ser uma potência nuclear, é que ninguém vai entrar em conflito direto com ela. Notas de repúdio e sanções econômicas não vão resolver, até porque Putin se preparou militar e economicamente para o momento.

Por falar em estratégia, vocês perceberam que Putin atacou a Ucrânia sempre que os Estados Unidos estavam sob o comando de homens fracos? A Crimeia caiu sob Obama, enquanto a guerra atual se dá sob Biden, que era o vice de Obama!

Durante o Governo Trump, que era capaz de impor sua vontade (ainda que ilegítima) ao Mundo, Putin aguardou e se preparou, pois sabia que seria militarmente reprimido.

Mas voltemos para a Ucrânia. Hoje, um pensamento cada vez mais preponderante no País é: "Tínhamos o terceiro maior arsenal nuclear do Mundo, desistimos dele por um pedaço de papel e veja o que aconteceu".

Entretanto, o problema não é só esse. Enquanto o Ocidente e Europa passam por uma clara degradação de valores morais e sociais, o Oriente e Ásia, notadamente Rússia e China, caminham em sentido exatamente oposto, de recrudescimento e beligerância.

E isso fica muito claro quando vemos que a Rússia tem como Presidente Vladimir Vladimirovitch Putin, um Tenente-Coronel e ex-agente secreto da KGB e, posteriormente chefe dos serviços secretos soviético e russo, KGB e FSB, respectivamente, enquanto o Presidente da Ucrânia é Volodymyr Olexandrovytch Zelensky, um ator, roteirista, comediante, produtor e diretor de cinema.

Estou defendendo com isso, que a Rússia pode invadir a Ucrânia? Claro que não! Estou querendo dizer que os ucranianos e demais povos do Ocidente e Europa, estão errando na hora do voto, ao escolher para o Comando Supremo de suas Nações, pessoas que não tem - pelo menos numa primeira impressão - capacidade de ocupar a função.

Mas porque essa Guerra está acontecendo? De acordo com Putin, o ingresso da Ucrânia na Aliança Militar OTAN é uma expansão para o leste que ameaça a existência da Rússia. Foi por isso que no final do ano passado, ele apresentou aos Estados Unidos e à própria OTAN, uma lista de exigências de segurança.

Dentre elas, a principal era a garantia de que a Ucrânia nunca entraria para o Clube, de modo que a aliança reduziria sua presença na Europa Oriental e Central.

É de se dizer que a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) é uma aliança militar internacional que existe desde

4 de abril de 1949. Constitui-se em um sistema de defesa coletiva através do qual os seus atuais 30 Estados-membros estão obrigados a responder a um ataque feito por terceiros, a qualquer dos seus sócios. Hoje, o gasto militar combinado de todos os membros da OTAN representa mais de 70% do total de gastos militares de todo o Mundo.

Evidentemente, Putin não está certo de agir como age, mas tem razão ao temer que uma associação tão poderosa esteja presente tão fortemente em seu "quintal".

E o Brasil? Bem, não somos um grande ator quando o assunto é diplomacia mundial, então a nossa opinião importa pouco. Mas o Brasil condenou a invasão da Rússia à Ucrânia durante a reunião do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU), que ocorreu na noite de 25 de fevereiro.

Na oportunidade, o Governo Brasileiro, através do Embaixador Ronaldo Costa Filho, disse que "a integridade territorial e a soberania (dos países) não são palavras vazias. É nosso dever dar significado concreto a elas (...) precisamos criar condições de diálogo, buscar espaço para diálogo enquanto garantimos que a invasão no território soberano seja inaceitável (...) precisamos buscar caminhos para a paz na Ucrânia, não recuar nas negociações diplomáticas. As vidas de milhões estão sob ameaça. No fim, a paz precisa prevalecer".

De acordo com o Embaixador do Brasil em Kiev, Norton Rapesta, existem cerca de 500 brasileiros na Ucrânia, e o Governo está empreendendo esforços no sentido de repatriar aqueles que assim desejem.

Acredito que o Brasil deve se envolver o mínimo possível no conflito, pois a realidade é que não temos qualquer tipo de controle sobre a questão, mas mantemos relacionamento bilateral com ambas as nações, o que poderá nos trazer prejuízos financeiros enormes no caso de desagradarmos um ou outro, em especial a Rússia.

O Governo Federal deve estar atento ao Dólar e às importações, que podem afetar nossa já combalida economia, que começou a demonstrar sinais de retomada após o arrefecimento da crise causada pela Pandemia de COVID-19.

Do jeito que as coisas estão, a Ucrânia está sozinha nessa Guerra, assim como estiveram a extinta Tchecoslováquia e Polônia nos momentos anteriores a Segunda Guerra Mundial, até porque a Europa depende dos oleodutos que conectam o fornecimento de gás russo diretamente à Alemanha e outras nações vizinhas.

Pessoalmente, acredito que a Ucrânia deve lutar até o fim, visando não cair nas garras do comunismo novamente, do que se livrou com o fim da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, algo que me parece ser obvio, Putin quer reviver.

--- -- ---

#### **Pensamento**

*"É melhor morrer em combate, do que ver ultrajada a nossa nação".* - Sir Winston Leonard Spencer Churchill. Foi um estadista britânico, famoso principalmente por sua atuação como Primeiro-Ministro do Reino Unido durante a Segunda Guerra Mundial.

## **O triste caso do Hipster da Federal e a impossibilidade de se legislar sobre a loucura**

Fiquei chocado ao ler, na última semana, que o Policial Federal Lucas Soares Dantas Valença, de 36 anos, havia morrido ao ser baleado na barriga após invadir uma casa num sítio, que se localiza na cidade de Buritinópolis, interior de Goiás. Ele estava tendo um surto psicótico.

De acordo com o Boletim de Ocorrência lavrado por ocasião dos fatos, Lucas desligou a energia e conseguiu arrombar a porta, quando um dos moradores determinou que o mesmo recuasse. Diante da negativa, o Chefe da Família efetuou um disparo que atingiu o peito do Policial, que faleceu no local.

Conforme soube por meio da imprensa, Lucas era formado em engenharia elétrica e ingressou na Polícia Federal em 2013, onde integrava o Comando de Operações Táticas. No ano de 2016, foi apelidado de "Hipster da Federal" pelos jornais, ao ficar nacionalmente famoso por integrar a equipe destacada para realizar a escolta para a prisão do Ex-Presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha.

Conforme as testemunhas do fato, no momento do crime, Lucas estava descontrolado e gritava que "havia um demônio" dentro daquela casa.

A Advogada da família do Policial, Dra. Sindd Lopes, afirmou que ele sofria de depressão profunda e fazia tratamento desde o início da pandemia. Embora ainda não tivesse um diagnóstico fechado, a suspeita é de que ele sofresse de Transtorno Afetivo Bipolar.

A Advogada ainda esclareceu que o Policial saiu pra fazer uma caminhada durante a noite e se perdeu. Quando tentava voltar para casa, confundiu o rancho dos vizinhos com o dele e tentou entrar na residência.

Lucas e os vizinhos se conheciam há anos e não havia nenhuma inimizade entre eles.

O Policial Federal foi descrito pela Defensora da família como sendo uma pessoa amorosa e sensível, que não bebia, não fumava e era vegetariano, além de ser adepto da ioga, meditação e da causa animal, já que ficou conhecido por abrigar animais abandonados para depois encaminhá-los à adoção.

90

Lucas não era bandido ou uma pessoa má. Mas sim um homem que, no auge de seu sofrimento, representou perigo de vida para terceiros e sofreu as consequências disso.

Certa vez, o Ex-Primeiro-Ministro da Inglaterra, David Cameron, por ocasião de um atentado terrorista ocorrido em Londres, disse: "É impossível legislar sobre a loucura".

Pois é.

E esse é apenas mais um, dos motivos que me fazem ter a certeza de que o cidadão de bem precisa ter uma arma de fogo, pois ela permite que haja uma equalização das forças.

Somente as armas de fogo são capazes de colocar em pé de igualdade, em termos de força, um cadeirante contra um assaltante, uma mulher contra um estuprador ou um idoso contra um traficante, por exemplo.

Eu realmente lamento e me entristeço com o caso do "Hipster da Federal", que estava sofrendo de uma doença mental, que aliás, é assunto criminosamente negligenciado em nossa sociedade, sobretudo quando atinge os Policiais, algo infelizmente muito comum no meio.

Mas o fato é um só: Ali, na hora do vamos ver, quem mais poderia defender a família contra um homem forte, treinado e surtado, senão o Chefe da Família, com sua espingarda?

Ah, mas a Polícia poderia ter sido chamada e... Caro leitor, a Polícia não é onipresente. Não terceirize a responsabilidade de defender os seus e a si mesmo, para quem quer que seja, muito menos para o Estado, que é ineficiente em praticamente tudo o que se propõe a fazer!

No Brasil, temos o péssimo hábito de, enquanto sociedade, só agir depois que desgraças acontecem. Espero que a morte de Lucas sirva para que possamos discutir, sem hipocrisia, o armamento civil da população, bem como o tratamento digno aos que sofrem com doenças mentais.

Só assim o "Hipster da Federal" não terá morrido em vão.

## **Quando a Estônia se esqueceu de uma cidade!**

O ano era 1991 e a Estônia, um pequeno país localizado no báltico tinha muito o que comemorar, afinal havia conquistado a sua independência do comunismo e da União Soviética.

Mas, como bem-dito foi pelo Tio Ben, no universo dos gibis do Homem Aranha, "grandes poderes trazem grandes responsabilidades", e os estonianos precisavam redigir uma nova Constituição.

E foi justamente aí que a lambança começou. É que naquele tempo, a ilha de Saaremaa, parte integrante da Estônia, era dividida em dois municípios, Salme e Torgu.

Mas quando os legisladores constituintes estavam escrevendo a Carta Magna da Estônia, se esqueceram de incluir Torgu, um município com 140 quilômetros quadrados, mais ou menos do tamanho da área urbana do Recife!

Como legalmente os cerca de 500 "torguenses" ficaram sem um governo central, aproveitaram para demonstrar sua indignação com tamanha negligência criando seu próprio micropáís.

E foi assim que "surgiu" o Reino de Torgu, cujo governante era Kirill Teiter, um jornalista local, que assumiu o nome de Rei Kirill I de Torgu. Seu lema era: "Por que não?"

A brincadeira foi levada tão a sério, que eles criaram bandeira, brasão e moeda "nacional", que era pareada com o valor de meio litro de Viru Valge, a mais tradicional vodca estoniana.

Mas a aventura durou pouco, pois em 1993, a Constituição da Estônia foi revisada e Torgu foi "reincorporada" ao território estoniano.

Em 2017, houve uma reorganização de municípios, na qual 12 cidades se juntaram para formar a grande cidade de Saaremaa. Assim, Torgu deixou de existir enquanto cidade.

Mas não a zoeira dos "torguenses" revoltosos, já que a bandeira e o brasão do extinto "reino" ainda podem ser vistos na ex-cidade. Isso sem falar que os locais ainda celebram o "reino" em datas comemorativas!

## O bloqueio do Telegram e a desproporcionalidade das decisões judiciais

Escrevo essa coluna no sábado, 19 de março de 2022. Hoje, quando acordei, vi que a operadora Tim havia me mandado a seguinte mensagem de texto: "Por determinação judicial, o aplicativo Telegram será bloqueado a partir de 21/03 em todo o território nacional por tempo indeterminado."

E isso se deu porque o Ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes, acatou os pedidos da Polícia Federal para derrubar o aplicativo de mensagens Telegram.

De acordo com a fundamentação do Ministro, tal ato se deu porque o aplicativo não deu cumprimento à Decisão de banir da plataforma, os perfis de Allan dos Santos, uma das pessoas investigadas no âmbito do Inquérito das Milícias Digitais. O segundo motivo, foi o fato de o Telegram não ter no Brasil, uma pessoa responsável pela empresa.

Allan é a mente responsável pelo canal, cuja visão política é voltada à Direita, denominado "Terça Livre". Ele teve decretada a sua prisão preventiva em outubro do ano passado, e é considerado foragido, mas sabe-se que está nos Estados Unidos, de onde continua em atividade.

A ordem para banir o Telegram foi direcionada aos provedores de internet e à diversas plataformas digitais, dentre elas Apple e Google, que devem retirar de suas respectivas lojas de aplicativos, o Telegram. Tais empresas, que contam com representação no Brasil, devem inviabilizar a utilização do Aplicativo, sob pena de multa diária de R\$ 100 mil.

Mas porque o Telegram age dessa forma? De acordo com a Empresa, seu fundador, Pavel Durov, não atua para colaborar com o que considera como sendo "restrições de liberdade de expressão". Tanto que, na política do Aplicativo, pode se ler: "(...) Não bloquearemos ninguém que expresse pacificamente opiniões alternativas".

No caso específico do bloqueio determinado pelo Ministro Alexandre de Moraes, Durov pediu desculpas ao Supremo: "Parece que tivemos um problema entre os endereços de e-mail corporativos do Telegram e da Suprema Corte Brasileira. Como resultado dessa falha de comunicação, o Tribunal decidiu proibir o Telegram por não ter cooperado (...) Em nome de nossa equipe, peço desculpas ao Supremo Tribunal Federal por nossa negligência. Definitivamente, poderíamos ter feito um trabalho melhor (...) Felizmente, já (encontramos o número dos Autos no STF), processamos e entregamos outro relatório ao Tribunal hoje (...) Como dezenas de milhares de brasileiros contam com o Telegram para se comunicar com familiares, amigos e colegas, peço ao Tribunal que considere adiar sua decisão por alguns dias, a seu critério, para nos permitir remediar a situação nomeando um representante no Brasil e estabelecendo uma estrutura para reagir a futuras questões urgentes como esta de maneira mais rápida".

De acordo com Durov, agora existe um canal confiável de comunicação com a Suprema Corte, e a Empresa poderá processar com eficiência as solicitações de remoção de canais ilegais no Brasil.

Apesar dessa decisão absurda do Ministro Alexandre de Moraes ser a mais recente, o Brasil tem - lamentavelmente - um péssimo histórico de bloqueio de plataformas online. Em 2006, a vítima foi o YouTube, por causa da Cicarelli. No ano de 2014, a censura foi com o Secret. Entre os anos de 2015 e 2016, múltiplos juízes determinaram o bloqueio do WhatsApp em quatro ocasiões, sendo que em três delas, o Aplicativo ficou inacessível por algumas horas.

Mas não foi só, pois os executivos do Google e do Facebook passaram algumas horas detidos, também em razão de descumprimentos judiciais por parte das empresas que comandavam em território nacional.

E o que eu acho disso?

É claro que se alguém, independente de quem quer que seja, não se submete ao Ordenamento Pátrio, deve ser punido com os rigores da Lei por meio da força coercitiva do Estado. Mas

também é esperado que os agentes do Estado responsáveis por aplicar a Norma, no caso o Ministro Alexandre de Moraes, devam ser razoáveis. Como diz o ditado: "Não se pode matar pardais com um tiro de canhão".

Perceba, caro leitor, a desproporcionalidade da medida: Milhões de pessoas estão impedidas de usarem um aplicativo porque a empresa que o gere não baniu um único usuário específico e não tem representação no Brasil.

O Telegram não é um aplicativo ilícito. Apenas contém a conta de uma pessoa que pode ter repassado ou criado algumas informações que podem ser falsas. Assim como qualquer outra rede social, aplicativos de mensagens e até aqueles campos de comentários no final das matérias dos principais sites de notícias do Brasil e do mundo.

Eu poderia passar horas aqui, falando sobre artigos de lei e teorias do Direito que demonstram claramente a desproporcionalidade da Decisão do Ministro Alexandre de Moraes, mas no final de tudo, a conclusão seria simples: O Direito brasileiro sempre se pauta pelo razoável. Não é correto que milhões de pessoas fiquem sem acesso ao aplicativo, porque apenas um usuário tenha, eventualmente, cometido crimes por meio dele.

Ainda mais porque o objetivo da Decisão, que é obrigar o Telegram a banir um usuário específico e ter representação no Brasil poderia ter mais chances de vingar por outras vias menos violentas. Que tal determinar a prisão preventiva de Durov, e inscrever seu nome na lista da INTERPOL, por exemplo? A vida de um empresário internacional, sem poder viajar, é impraticável.

Fora que, tal como foi determinado pelo STF, o Telegram não será efetivamente suspenso no território nacional, pois basta aos usuários brasileiros usarem qualquer serviço de VPN que, dentre outras coisas, a grossíssimo modo, "engana" a Rede Mundial de Computadores, fazendo parecer que o seu dispositivo está em qualquer lugar do mundo. Existem, inclusive, muitos serviços de VPN gratuitos pela Internet.

Nesse momento, sem sequer ter procurado me informar sobre o assunto, já "topei" com três tutoriais completos sobre como "burlar" a Decisão do STF.

Talvez você esteja pensando: Se eu instalar uma VPN no meu dispositivo para usar o Telegram, cometerei crime? Não, por dois motivos.

O primeiro é que as VPN são perfeitamente legais e amplamente utilizadas por todos os que precisam garantir a segurança dos dados que irão transmitir pela Rede Mundial de Computadores. Principalmente com o advento da Lei Geral de Proteção de Dados, norma que pune severamente aqueles que dão finalidade ilegítima aos dados pessoais das pessoas que lhes confiaram os mesmos.

Segundo porque, a menos que você seja o Allan dos Santos ou o Pavel Durov, não foi sequer citado na ação em que a Decisão do STF foi proferida.

Mas e agora? O Telegram ficará "banido" por muito tempo no Brasil? Creio que não. E um dos motivos que me levam a crer nisso é que o Advogado-Geral da União, Dr. Bruno Bianco Leal, já impetrou uma Medida Cautelar no Supremo Tribunal Federal, contra a ordem de bloqueio do Aplicativo.

Na peça, a Advocacia Geral da União diz o óbvio: "Consumidores/usuários de serviços de aplicativos de mensagens não podem experimentar efeitos negativos em procedimento do qual não foram partes (...) Pensar diferente, a um só tempo, ofenderia o devido processo legal, com antijurídica repercussão do comando judicial em face de terceiros, além de ofender, ao mesmo tempo, o princípio da individualização da pena".

Como Advogado atuante há quase uma década, posso garantir que o mais difícil no meu trabalho é ter que explicar o óbvio para quem faz questão de não entendê-lo. Já passei por isso várias vezes e é muito triste.

De todo esse longo texto, caro leitor, eu só queria que você entendesse o seguinte: A Decisão do Ministro Alexandre de Moraes é desconectada da realidade porque não gera os efeitos que pretende, já que pune ilegalmente milhões de usuários legítimos da Plataforma e não tem o condão de pressionar o Telegram a se submeter ao Ordenamento Jurídico Nacional porque é facilmente contornada.

## **Por que a Esquerda quer tanto que o seu filho vote?**

Em ano de eleição, o Tribunal Superior Eleitoral sempre realiza campanhas publicitárias visando incentivar os jovens a votar. A cada ano que passa, participar fica cada vez mais fácil.

Para as eleições de 2022, por exemplo, é possível fazer tudo pela internet. Para tanto, basta que você digitalize um documento com foto, o seu comprovante de residência, o comprovante de pagamento de débito com a Justiça Eleitoral (se você tiver sido multado) e, para os homens, o comprovante de quitação do serviço militar.

Feito isso, é só entrar no seguinte link e seguir o passo a passo do sistema, que é autoexplicativo: [Atendimento a distância pelo Título Net – Tribunal Superior Eleitoral \(tse.jus.br\)](https://tse.jus.br).

É realmente fácil de fazer, mas se você não estiver conseguindo, o TSE ainda fez um tutorial e postou no YouTube, então não tem erro! Para assistir, clique no link: [Como fazer o primeiro título de eleitor pela internet - YouTube](#).

Nem preciso dizer que participar das eleições é primordial e um dever cívico, não é? Então não vai vacilar, hein! O prazo para você que tem mais de 16 anos, é 4 de maio, então está bem perto!

Mas, agora preciso falar com você que é pai, mãe ou responsável por um Jovem, independente se ele vai votar ou não.

É que a Esquerda, principalmente por meio de influenciadores tipo a Anitta, está tentando convencer a juventude a obter o título de eleitor e tirar Bolsonaro da Presidência.

Imprescindível se faz destacar que o problema não está em votar contra Bolsonaro, mas sim em votar na Esquerda, que

principalmente via Partido dos Trabalhadores, acabou com os próximos 50 anos do nosso futuro.

Conte ao Jovem pelo qual você é responsável, que se o preço dos combustíveis está nas alturas, isso se deve (em parte) à roubalheira que o PT institucionalizou na Petrobrás, que sugou cerca de R\$ 1 bilhão da empresa. (Duvida? [Como o roubo do PT chega à marca do bilhão | VEJA \(abril.com.br\)](#)). Eles compraram até uma refinaria sucateada, só para nos roubar. Procure por "Refinaria de Pasadena" no Google. Você vai se espantar.

100

Conte também, que foi graças a essa roubalheira toda, que foi lançada a Operação Lava-Jato, que levou para a cadeia gente poderosa como Beto Richa (ex-Governador do Paraná - PSDB), Delúbio Soares (ex-Tesoureiro do PT), Eduardo Cunha (ex-Presidente da Câmara dos Deputados - PMDB), Gim Argello (ex-Senador pelo Distrito Federal - PTB), José Dirceu (ex-Ministro-Chefe da Casa Civil - PT) e Luiz Inácio Lula da Silva (ex-Presidente da República - PT), pela primeira vez na história do Brasil.

Se você quiser saber quem foram, qual posto ocupavam e o que fizeram para roubar a Petrobrás, bem como a quantos anos foram condenados e se ainda estão ou não presos, clique no link: [Lista de pessoas condenadas na Operação Lava Jato - Wikipédia, a enciclopédia livre \(wikipedia.org\)](#).

Ressalte o fato de que, absolutamente todos os partidos atolados até o pescoço na Operação Lava Jato podem ser declaradamente de esquerda ou não, mas todos seguem os seus princípios.

O que não faltou nos anos malditos do PT na Presidência foram escândalos, mas você não pode esquecer de falar, ao menos, dos principais:

1. Mensalão (Compra de votos de deputados com dinheiro público).

2. Renúncia de Palocci (Em 2006, o então Ministro da Fazenda de Lula, Antônio Palocci, renunciou ao cargo após vir a público o esquema de corrupção que chefiou quando era prefeito de Ribeirão Preto. Descobriu-se que ele recebia "mesadas" de até R\$ 50 mil mensais de empresas que prestavam serviços à prefeitura para os cofres do PT).

3. Impeachment de Dilma (Por unanimidade, o Tribunal de Contas da União acusou a ex-presidente Dilma Rousseff de prática de crime de responsabilidade fiscal, o que a levou ao seu impeachment em 2016.

Se você quiser se aprofundar no assunto, é só clicar aqui: [8 escândalos de corrupção envolvendo os governos do PT \(gazetadopovo.com.br\)](http://8_escandalos_de_corrupcao_envolvendo_os_governos_do_PT_(gazetadopovo.com.br)), aqui: [A quadrilha dos malfeitores do PT - ISTOÉ Independente \(istoe.com.br\)](http://A_quadrilha_dos_malfeitores_do_PT_-_ISTOÉ_Independente_(istoe.com.br)) e aqui: [Partido dos Trabalhadores \(PT\): um sindicato do crime \(istoe.com.br\)](http://Partido_dos_Trabalhadores_(PT):_um_sindicato_do_crime_(istoe.com.br)).

Para mim, a insistência da esquerda em querer que os jovens votem tem objetivo claro: Transformar em vítimas, aqueles que não conhecem suas falcatruas, pois eram muito pequenos quando o PT estava no poder. Essa é, inclusive, a premissa básica de qualquer golpista que se preze: A vítima não pode saber da verdade, para que seja presa fácil.

O gozado é que isso é bastante estranho, porque vai contra a ideologia dos partidos de esquerda, já que eles defendem que menores de 18 anos são crianças inocentes no momento em que praticam crimes. Como será que se transformam em adultos extremamente capazes e conscientes na hora do voto? Patético.

Acredito que, com 16 anos, o jovem é tão capaz de votar, quanto de responder criminalmente por suas atitudes. Sou uma pessoa coerente. Não dá para achar que alguém é capaz de decidir o futuro do Brasil, mas incapaz de responder por um furto ou estupro, por exemplo.

A Esquerda pega tão pesado com a juventude, porque os mais novos crescem vendo filmes, desenhos e gibis que deixam muito claro o que é certo e o que é errado. Só que o mundo real não é assim.

Quando somos jovens, temos uma visão de mundo deturpada. Aliando-se isso aos nossos princípios até então inflexíveis, acreditamos que podemos salvar a sociedade de todo o mal e que a Esquerda pode fazer isso melhor do que ninguém.

Mas, como a natureza é sábia, com o advento do passar do tempo acumulamos experiências e passamos a entender que as coisas não são como queremos, mas sim como são, e que o feito é melhor do que o perfeito.

É aí que vemos o quanto a Direita é mais coerente e segura para tudo aquilo que prezamos, como a família, a liberdade, a fé, a propriedade a honestidade e o trabalho.

--- -- ---

### **Pensamento**

*"O comunismo é mais perverso que o nazismo porque ele não pede ao homem que atue conscientemente como um criminoso, mas, ao contrário, se serve do espírito de justiça e de bondade que se estendeu por toda a terra para difundir em toda a terra o mal (...) Cada experiência comunista é recomeçada na inocência"* - Alain Besançon. É um historiador, professor e cientista político francês. Foi diretor de estudos da Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais de Paris. Ex-comunista, passou a criticar quaisquer ideias totalitárias, inclusive o comunismo.

## **Fetos sentem dor?**

Recentemente li um artigo do Dr. John Bockmann, que é médico assistente militar e coautor do estudo "Reconsiderando a Dor Fetal" para um caso no qual estou trabalhando.

Sua vasta experiência nos leva a uma mudança de paradigma no que diz respeito ao que a ciência diria sobre o assunto, pois existem muitos especialistas que afirmam que fetos não sentem dor.

Conforme explica Dr. John, não existe uma medida científica e objetiva para a dor, fato que deixa essa sensação passível de ser interpretada livremente.

E é justamente por isso que ele optou por usar os mesmos tipos de "regras" que temos para saber se um adulto ou criança está com dor, como por exemplo caretas e gritos, só que em fetos.

Dr. John, há cerca de dois anos, foi um dos autores de um artigo publicado no "Journal of Medical Ethics" que conclui que algum tipo de dor fetal é possível com início às 12 semanas.

Seu artigo segue explanando que ao longo dos anos 1980, a maior parte dos médicos acreditavam que os recém-nascidos não podiam sentir dor, e faziam cirurgias em prematuros, usando pancurônio, que é uma droga paralisante, mas não anestésica.

Foi só no ano de 1994, que os pesquisadores descobriram que os fetos respondiam a ferimentos do mesmo jeito que crianças mais velhas e adultos, e que as anestésias eram capazes de acabar com essas respostas neles, tanto quanto em adultos.

E desde então, a menos que se pretenda fazer um aborto, a anestesia em fetos é recomendada para todas as cirurgias a partir de 14 semanas de gestação.

Logo, é de se presumir, conforme explica o artigo, que um feto sente "dor severa e excruciante" durante os abortos praticados nesse período.

Dito tudo isso, só posso concluir que, muito embora a ciência ainda esteja em desenvolvimento nesse aspecto, tudo indica que o aborto provocado é ainda mais abjeto do que se imaginava, pois não envolve somente aspectos religiosos e criminais, mas também morais no sentido de que ao praticá-lo, você causa dor a um ser inocente e que não é responsável por sequer ter sido concebido.

--- -- ---

Se quiser saber mais sobre o assunto, disponibilizo aqui, o link do artigo publicado (em inglês) no "Journal of Medical Ethics" e que citei no texto:  
<https://jme.bmj.com/content/46/1/3>

## **Por que o povo suíço ignora o seu Governo Federal?**

Ignazio Cassis é o atual Presidente da Suíça. Seu mandato, assim como o de seus antecessores e sucessores, é de apenas um ano.

Nesse exato momento, você deve estar se perguntando: Como é que o sujeito se tornou Presidente de um dos países mais importantes do mundo, e eu nunca tinha ouvido falar nele?

105

Pois é. Na verdade, você provavelmente nunca ouviu falar sobre nenhum político suíço, e isso explica - acredite - muita coisa sobre aquele belo País, que se localiza na Europa Central, fazendo fronteira com a Alemanha a norte, com a França a oeste, com Itália a sul e com a Áustria e o principado de Liechtenstein a leste.

A Suíça não tem saída para o mar e conta com um território de 41.285 km<sup>2</sup>, onde vivem aproximadamente 8,5 milhões de pessoas. Sua capital de fato é Berna, mas não há uma legislação instituindo-a como tal. Outras cidades importantes são Zurique e Genebra. É um dos países mais ricos do mundo, e alcançou notoriedade por ser um paraíso fiscal, produzir bons chocolates e excelentes relógios.

Não é de hoje que os suíços ignoram o governo central. Na verdade, o fazem desde o início dos tempos.

Quando a confederação suíça foi criada, a busca pelo poder não era o objetivo. Mesmo durante o século XIV e adiante, quando a Europa sempre esteve envolta em guerras, notadamente a Guerra dos Trinta Anos, a Primeira e Segunda Guerras, a Suíça vivia em paz.

Não que os suíços não tivessem seus problemas, mas ao invés de fazerem guerras para subjugar os que pensavam de forma diferente, eles optaram por um acordo militar para proteger a famosa neutralidade suíça e, por consequência, garantir a paz na região.

O Império Romano havia concedido aos cantões (espécie de estados) a "imediaticidade imperial". Isso significava que eram livres do domínio do Império, mas faziam parte dele, mais ou menos como ocorre nos dias de hoje, com a Comunidade Britânica de Nações, que é uma organização intergovernamental composta por 53 países membros, mas que são independentes entre si.

Isso impediu que as realezas europeias cobrassem impostos dos suíços, que viviam mais prosperamente em razão disso. Menos Estado, menos impostos. Menos impostos, mais dinheiro no bolso do cidadão.

Houve momentos em que os cantões católicos e protestantes até entraram em conflito, mas nada muito significativo. É que nenhum deles queria ser governado centralmente, e simplesmente se recusavam a cooperar entre si, a não ser para manter a política externa de neutralidade.

Entretanto, no ano de 1798, o Exército de Napoleão Bonaparte invadiu a Suíça e estabeleceu a República Helvética, criando um Estado centralizado assim como era a França revolucionária.

Só que os ideais progressistas franceses, nunca vingaram na conservadora Suíça e as mudanças impostas foram revogadas 5 anos depois, porque a sociedade exigia que todas as decisões fossem tomadas em nível cantonal e não em nível federal.

Com o fim da República Helvética em 1803, ainda havia aqueles que achavam necessária a existência de um Governo Federal, de modo que os cantões católicos iniciaram uma guerra civil, o que resolveu a questão.

Referido conflito ficou conhecido como "Guerra de Sonderbund", algo como "aliança separada", em alemão, e teve início em novembro de 1847, durando apenas 26 dias.

Por ocasião da Guerra, o Exército Federal perdeu 78 homens e teve outros 260 feridos, mas sagrou-se vencedor e a Suíça se tornou, em 1848, o Estado que é até hoje.

Desde então, o Poder Executivo Federal da Suíça é comandado por um órgão chamado Conselho Federal, que é composto por 7 membros. Cada um deles responde por um dos sete ministérios existentes e são nomeados pelas duas Câmaras da Assembleia Federal.

Tanto a presidência quanto a vice-presidência do Conselho Federal sofrem um rodízio anual, mas o mandato dos seus membros tem duração de quatro anos. Esse sistema foi criado para evitar que o poder se concentrasse em apenas um único indivíduo.

Como há um costume de repartir os 7 assentos do Conselho Federal entre os maiores partidos políticos existentes, a maioria de suas decisões é tomada consensualmente.

Não que isso signifique muita coisa, pois a maior parte do poder político está nas mãos dos cantões, que legislam sobre temas como educação, saúde, assistencialismo e impostos, por exemplo.

Noutras palavras, o bairrismo funciona na Suíça. Muito pelo sistema de democracia direta, onde referendos para possibilitar que a própria população escolha o que deseja, acontecem cerca de 10 vezes ao ano.

E é por isso que, mesmo nos nossos dias, onde todos parecem sedentos por governos centrais fortes, a Suíça segue firme luta contra tudo aquilo que ameaça a liberdade individual.

## **Lula: Armas para mim, vulnerabilidade para você!**

Na última quinta-feira, 5, um dos seguranças de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), portou de forma ostensiva uma submetralhadora para intimidar os que protestavam contra a presença do petista durante sua visita a um condomínio de alto padrão no bairro de Gramado, que se localiza na cidade de Campinas, Estado de São Paulo.

A H&K MP5K, arma utilizada pelo Segurança de Lula, foi desenvolvida em 1999 pela Hecker & Koch e efetua disparos em três tipos de regime: Automático (rajadas), semiautomático (um tiro a cada vez em que o gatilho é pressionado) e *bursts* (pequenas rajadas de dois e três tiros a cada vez em que o gatilho é pressionado).

Acontece que tal armamento é utilizado no Brasil exclusivamente pelas forças de segurança pública. Se o tal Segurança for um Policial Federal, poderá ser punido em razão de ter interferido num protesto pacífico, ao arrancar uma faixa que criticava Lula. Se for um Agente de Segurança Privado, responderá por posse ilegal de arma.

Referida situação, que intimidou os moradores do condomínio, levou o Deputado Federal Ubiratan Sanderson (PL-RS) a encaminhar um ofício ao Ministério da Justiça, solicitando que seja apurada a legalidade da situação.

O mais interessante disso tudo, no entanto, é que Lula defendeu, em diversas oportunidades o desarmamento da população civil. Semana passada, por exemplo, o pré-candidato do Partido dos Trabalhadores à Presidência da República prometeu que, caso volte a ocupar o Palácio do Planalto, irá fechar todos os Clubes de Tiro que foram abertos durante o Governo de Jair Bolsonaro (PL) e que os substituirá por "clubes de livros e bibliotecas".

Se for verdade, será difícil para os seus Seguranças treinarem, pois o disparo de arma de fogo fora de Estandes de Clubes de Tiro constitui crime.

Como tem gente que não entende (ou faz questão de não entender) as ironias que escrevo nessas linhas vez por outra, preciso deixar claro uma coisa: Eu tenho mais de 700 livros. E tenho armas também. E uma coisa não exclui a outra!

É óbvio que Lula, sendo uma pessoa politicamente exposta, precisa de segurança armada. Tanto quanto o Bolsonaro. E isso é tão verdade, que até a Polícia do Vaticano tem armas. A Guarda Pessoal do Papa Francisco usa armas fabricadas pela Glock, inclusive.

O ponto é que Lula diz para a sua plateia, que armas matam, o que é uma mentira eis que se trata de objeto inanimado, mas não abre mão da sua defesa e a dos seus. Na realidade, o que ele não quer é que você possa defender a si ou aos seus.

Lula não é desarmamentista. Ele quer ser um tirano que planeja dominar o povo. Acontece que se esse mesmo povo estiver armado, isso é impossível. Esse é o motivo de todo genocídio ser precedido pelo desarmamento da população civil.

Por mais que Lula queira (ou finja querer), o Estado não é onipresente para garantir a segurança de todos os cidadãos ao mesmo tempo. E essa nem é a missão das Polícias, aliás. Por essa razão, terceirizar a responsabilidade de prover a sua segurança e a de seus familiares é um ato impensável, e que mais cedo ou mais tarde terminará mal.

A dicotomia entre livros e armas não existe no mundo real, só na cabeça de parte da Esquerda e de alguns outros ditadores, que ao longo dos tempos, subjugarão nações inteiras com base nessa falácia. O desarmamento civil só interessa aos bandidos e pretensos ditadores. Pessoas de bem e amantes da democracia não se importam com o fato de que você possa se defender.

Talvez você não queira ter uma arma. E tudo bem! Mas você não tem o direito de impedir que o próximo tenha! Toda vez que alguém agir de modo a retirar da maioria, o direito de defesa, lembrem-se de que não é sobre armas, é sobre liberdade!

## **A arte de prever desastres no trânsito**

Hoje, falaremos exclusivamente sobre o que eu chamo de "a arte de prever desastres no trânsito". Mas a teoria pode ser aplicada a qualquer aspecto da vida cotidiana.

Grande parte das mais diversas desgraças que acontecem no trânsito poderia ser evitada com hábitos simples tais como manter a revisão do veículo em dia, ser atencioso com o que acontece ao redor (a famosa direção defensiva) e até mesmo ser você, um motorista previsível, ao utilizar as setas, por exemplo.

Essa semana eu soube que tem motociclistas acreditando que "agora pode ultrapassar pela direita". Não, não pode.

O artigo 199 do Código de Trânsito Brasileiro afirma que a ultrapassagem pela direita caracteriza infração de natureza média, instituindo uma multa como penalidade, além da perda de 4 pontos na Carteira Nacional de Habilitação. A única exceção se dá quando o veículo da frente estiver colocado na faixa apropriada e der sinal de que dobrará à esquerda.

Ou seja: Estudar também faz parte do processo de se dirigir adequadamente.

Mas, voltando ao assunto principal desta coluna, aprendi com Neil Peart em seu maravilhoso livro "Músicas Para Viagem" que, em inglês, há um acrônimo criado visando a segurança dos motociclistas, que se chama S.I.P.D.E.: scan (escanear), identify (identificar), predict (antever), decide (decidir) e execute (executar).

Ou seja: O motorista deve escanear o que está ao seu redor o tempo todo, identificar perigos em potencial e as aparentes intenções dos outros no trânsito, antever o que eles podem fazer, decidir como se proteger, depois executar a manobra necessária.

Resumidamente, essa é a "arte de prever desastres no trânsito". Qualquer um que se considere apto a conduzir um veículo tem que ser capaz de observar uma situação, analisar os cenários possíveis e somente então realizar um movimento.

É por isso que quando vejo alguém numa moto usando bermuda, chinelo e camiseta sem mangas, fico horrorizado. Apenas torço para que tudo termine bem, pois esse tipo de pessoa é incapaz de imaginar o tamanho do estrago que sofrerão em caso de uma colisão ou queda, por exemplo.

## **Fez tanto frio que minhas baterias descarregaram!**

O frio não é amigo de quem fez cirurgias. E eu já fiz 10. As cicatrizes e os pontos onde os ossos foram recalificados costumam doer ao menor sinal de mudança climática. Não gosto do frio porque diversas partes do meu corpo doem. O tempo todo.

Semana passada, a quarta-feira foi o pior dia em Avaré, pois estava fazendo 6° graus e o sol não saiu, porque o clima estava predominantemente chuvoso, apesar de não ter chovido, o que foi bom.

Tomar banho foi um sacrifício tão intenso, que decidi mudar o nome do box do banheiro para boxe! A cada gota de água que caía, eu ouvia em minha mente a ótima Eye Of The Tiger, da banda Survivor. A canção, que serviu de trilha sonora para o clássico Rocky Balboa, virou sinônimo de luta e pode ser ouvida aqui: <https://youtu.be/btPJPFnesV4>

Mas, piadas a parte, o frio estava tão forte que as baterias da minha cadeira elétrica descarregaram cerca de 30% mais rápido e a do meu celular caiu de 21% para 4% em menos de 5 minutos, por volta das 20 horas.

Isso acontece porque todo equipamento eletrônico tem uma faixa de temperatura ideal para trabalhar. No caso da maioria dos celulares, isso significa algo entre 20 a 40 graus Celsius, aproximadamente.

Quando a temperatura oscila muito, problemas acontecem. Em temperaturas mais baixas há uma redução na atividade química no interior da bateria e isso afeta a produção de energia. Já quando está muito calor, a resistência interna diminui, a tensão da descarga aumenta e, em consequência, a capacidade ampère-hora e a saída de energia normalmente aumentam também. Como resultado, temos um péssimo desempenho do equipamento.

Saber disso é legal e pode te livrar de algumas enrascadas, se você tiver um power bank (para o frio) e uma ventoinha

(para o calor). Como todo bom sobrevivencialista, acredito que estar preparado é essencial. É melhor ter e não precisar, do que precisar e não ter, como bem nos alerta o ditado popular.

Mas a realidade é que esses “problemas” de sentir dores nos locais das cirurgias, sofrer para tomar banho ou ter que carregar seus dispositivos mais de uma vez por dia nada representam perto do drama de quem vive nas ruas.

É justamente nessa época do ano que pessoas morrem por hipotermia, simplesmente porque não contam com simples agasalhos, que custam pouco pra você, mas podem ser a diferença entre a vida e a morte para o próximo.

Por isso, colabore com as campanhas de doação de agasalhos! Independente de quem as realize. Diversas igrejas, empresas, entidades da organização civil e governos as realizam nos meses mais frios do ano. Tenho certeza de que se você não pode comprar uma blusa ou cobertor, pode dispor de alguma peça esquecida no fundo do seu guarda-roupas!

Esse ano, se tudo der certo, iniciarei o meu terceiro mandato como Presidente do Rotary Club de Avaré. E o nosso primeiro projeto será justamente a 5ª Campanha do Agasalho, que se iniciou através de uma ideia de minha esposa Anelissa, que era a Primeira-Dama do Clube e Presidente da Casa da Amizade, ainda por ocasião do meu primeiro ano à frente do Rotary.

Graças aos meus companheiros de Clube, posso dizer que esse é um dos projetos que mais me enche de orgulho e satisfação. Poder ouvir as histórias daqueles que nada possuem - nem mesmo uma blusa - é uma experiência epifânica.

A maior parte dos moradores de rua é de gente boa que, por uma razão ou outra, enveredou pelo caminho tortuoso das drogas ou pela sombria experiência de sofrer com doenças mentais. E a verdade é que nada, absolutamente nada, impede que amanhã ou depois, sejamos nós ou alguém que amamos, que esteja numa calçada literalmente morrendo de frio!

Como disse o filósofo contemporâneo Mário Sérgio Cortella recentemente, "ninguém morre de fome ou frio, morre de abandono".

O brasileiro tem o péssimo defeito de exigir muito dos governos e pouco de si, mas a verdade é que, "a mudança verdadeira e duradoura", acontece de baixo para cima, e não o contrário, como ensina Benê Barbosa, expoente do tiro nacional.

## **A grande imprensa odeia o Policial!**

Que a grande imprensa odeia o policial, já sabemos. Afinal, não é de hoje que pregam a "desmilitarização das polícias" e o seu desarmamento, sempre citando que a "polícia inglesa só fornece armas de fogo aos seus grupos especiais", sem mencionar os problemas advindos dessa prática, é claro!

Não te contam, por exemplo, que durante o atentado terrorista ao Metrô de Londres, no ano 2005, oportunidade em que morreram 56 pessoas, os "policiais desarmados" nada puderam fazer até a chegada dos "policiais de verdade" - estes armados até os dentes -, mas isso é papo pra outra hora.

Hoje quero falar sobre a operação realizada pelo Batalhão de Operações Policiais Especiais do Rio de Janeiro em parceria com a Polícia Rodoviária Federal e a Polícia Federal na Vila Cruzeiro.

A operação, que começou por volta das 4 horas da manhã da última terça-feira, 24, resultou na morte de 23 criminosos e na apreensão de sete fuzis, quatro pistolas e 16 veículos.

Tudo saiu exatamente como o planejado, mas diversas pessoas e muitos órgãos da grande imprensa acreditam que os policiais cometeram uma chacina no local, ante o elevado número de mortes no lado do crime.

Primeiro que o significado da palavra "chacina", no caso em questão, está deturpado, já que uma "chacina" só ocorre quando muitas pessoas inocentes e sem condições de reagir são mortas. Não foi o caso, como se sabe. O que houve ali foi um tiroteio no qual os agentes da Lei conseguiram atirar melhor do que os criminosos.

Mas, como defensor da legalidade e da moralidade, acredito que o Ministério Público deva investigar o ocorrido e, no caso de serem constatados abusos, punir rigorosamente os seus autores e mandantes, uma vez que vivemos em um país

onde a democracia impera e, nesse sistema, as leis devem ser respeitadas.

O que não posso concordar, é que setores da sociedade glorifiquem o errado, em detrimento do certo. A jornalista Mônica Bergamo, colunista da Folha de São Paulo, por exemplo, frisou que não havia policiais dentre os mortos na já citada operação.

Por meio de suas redes sociais, a colunista disparou: “- MASSACRE NO RIO: PM fala de “confronto em larga escala”. 22 mortos e 7 feridos pela polícia. Nenhum policial morto”.

Como assim uma das maiores jornalistas do Brasil, acha que nenhum policial ser morto é ruim? Pois é! Sei que em tempos de Fake News, é difícil de acreditar, por isso vou te ajudar. Eis o link da barbaridade: <https://twitter.com/monicabergamo/status/1529245004383797248?t=AqQ33zcNjRjgb0mpEp3YKQ&s=19>

Lembre-se de que sob uma farda, há um pai, um filho, um marido, um amigo de alguém. Sim, logo abaixo do simples tecido de uma farda, há um coração que bate!

Mas Mônica não foi a única a assim proceder, só a mais famosa. E isso acontece porque no Brasil desenvolvemos o péssimo hábito de cultuar a bandidagem. Frases como “ele morreu porque reagiu”, “não deveria ter matado o assaltante, era só entregar o celular” e “se foi estuprada, é porque provocou”, são maléficas porque justificam a atitude criminosa e pervertem o correto.

Caso não mudemos de visão, logo nossos descendentes irão questionar se não é mais vantajoso ser submisso ao mais forte, roubar do que trabalhar para comprar, estuprar do que conquistar, e assim por diante.

Palavras tem poder. Cuidado com o que você diz, pois pode se tornar real.

## **Quando 15 mil soldados Alemães se renderam aos Brasileiros**

No dia 06/07/22, escrevi no Facebook: "Passando pra lembrar que hoje, 78 anos atrás, tinha início o famoso Dia D, na Segunda Guerra Mundial.

A Batalha da Normandia, que iniciou a libertação do continente Europeu da ocupação Nazista, fez 132.000 mortos.

Esses heróis morreram para defender o mundo livre! Dê mais valor para a sua liberdade!".

118

Para mim, o Dia D é uma das datas mais importantes da história da humanidade. Mas outra, não com a mesma grandeza, é verdade, também merece ser lembrada. Especialmente por nós brasileiros, que temos Síndrome de Vira-latas.

Por mais incrível que pareça, muitos não sabem que o Brasil participou ativamente da Segunda Guerra Mundial. É, pois é.

Para participar do Conflito, criamos a Força Expedicionária Brasileira (FEB), que contava com 25.445 soldados. Éramos integrantes do grupo que ficou conhecido como "Aliados", que foi capitaneado pelos Estados Unidos de Franklin Delano Roosevelt e pela Inglaterra de Sir Winston Leonard Spencer Churchill.

A FEB lutou no Teatro de Operações do Mediterrâneo, mais precisamente na Itália. Não só cumprimos a missão como, em 29 de Abril de 1945, durante a Batalha de Forno di Taro, conseguimos a rendição da 148ª Divisão de Infantaria Alemã, que era composta por 15 mil Soldados das mais diversas patentes, inclusive 2 Generais.

Tal fato só ocorreu após os alemães serem cercados pelos brasileiros, e se verem impossibilitados de bater em retirada.

Assim, 14.779 alemães e italianos se tornaram prisioneiros em dois campos próximos, enquanto o General alemão Otto Fretter-Pico e o General italiano Mario Carloni foram

escortados até Florença pelo General Falconiere e General Zenóbio, que os entregaram ao 5º Exército Americano, juntamente com 6 milhões de liras também tomados pelos brasileiros.

A FEB concluiu sua participação na Segunda Guerra como sendo a única força militar a conseguir aprisionar uma Divisão Alemã inteira antes do Armistício, ou seja, ainda em combate.

## **E se soltarem bombas nucleares sem querer?**

Bombas nucleares são uma realidade. E mais do que isso, são uma necessidade para qualquer país que pretenda ser levado a sério no grande esquema das coisas.

Meu nome é Eneas, 56! (Link no item 1 do rodapé!)

O Brasil, oficialmente, não tem uma bomba nuclear. Mas eu realmente não quero acreditar nisso... E tenho alguns motivos para isso, os quais expliquei mais longamente num texto cujo link se encontra no item 2 do rodapé desta Coluna.

Mas o foco de hoje não é esse.

A ideia aqui é questionar sobre se os detentores deste importante meio de dissuasão são cuidadosos o suficiente com tais artefatos.

Spoiler: Não!

Ao longo do tempo, a humanidade escapou de 22 oportunidades conhecidas de entrar em guerras causadas por engano desde a descoberta das armas nucleares. Já fomos levados à iminência do desastre nuclear por eventos inofensivos como um bando de cisnes voando, o nascer da Lua, pequenos problemas de computador e anormalidades do clima espacial.

Vamos a alguns dos mais intrigantes casos:

### **O Urso de Winsconsin:**

A noite de 25 de outubro de 1962 foi agitada nos Estados Unidos, mais precisamente em Wisconsin. É que um caminhão trafegava por uma pista de decolagem, e seu motorista tinha pouco tempo para impedir que os aviões levantassem voo para responder ao "ataque de uma figura sombria", que tentava escalar o muro da base aérea.

O motorista atirou no invasor e fez soar o alarme, temendo que fosse parte de um ataque soviético de grandes proporções.

Como os americanos acreditavam que estavam sendo atacados pelos russos malvados, decidiram imediatamente soar alarmes contra invasores em todas as bases aéreas da região.

A "emergência" se elevou muito rapidamente, e na base aérea de Volk, no Wisconsin, alguém se apavorou e acabou acionando o botão errado. Foi assim que, ao invés de soar o alerta de segurança padrão, os pilotos ouviram uma sirene de emergência para que eles corressem em direção aos seus aviões, que estariam munidos com armas nucleares.

É preciso lembrar que na época, a crise dos mísseis cubanos estava no auge e os nervos de todos - inclusive e principalmente o dos militares - estavam à flor da pele.

Apenas 11 dias antes deste quase fatídico dia, um avião espião havia fotografado lançadores, mísseis e caminhões secretos em Cuba, o que indicava que os soviéticos estavam se mobilizando para atingir alvos nos Estados Unidos.

Por fim, posteriormente foi constatado que não havia qualquer invasor humano a nenhuma das bases aéreas americanas, e acredita-se que a figura que tentava "escalar o muro" de Volk era, na verdade, um Urso.

Mas, durante os momentos de pânico, os integrantes do esquadrão ainda não sabiam disso, e estavam convencidos de que havia chegado a hora da Terceira Guerra Mundial.

Entretanto, antes de uma desgraça realmente acontecer, o Comandante da Base percebeu o que estava havendo e os pilotos foram alcançados enquanto ligavam os motores na pista de decolagem, pelo caminhão do início desta história.

### **Galinhas vaporizadas:**

No ano de 1958, um avião militar soltou, por acidente, uma bomba nuclear no quintal de uma simples residência. Por milagre, nenhuma pessoa morreu, mas as galinhas da família, que eram criadas soltas, não tiveram a mesma sorte e foram literalmente vaporizadas.

### **Chefe, perdemos 50 mísseis nucleares:**

Em 2010, a Força Aérea dos Estados Unidos perdeu a comunicação com 50 de seus mísseis nucleares. Isso quer dizer que eles não conseguiriam detectar e suspender eventuais lançamentos automáticos...

Acredito que esse negócio de deixar tarefas importantes na mão de estagiários ainda vai dar problema!

### **O chefe dos russos malvadões!:**

No dia 25 de janeiro de 1995, Boris Yeltsin, o então presidente da Rússia, teve a "honra" de ser o primeiro líder mundial da história a ativar uma maleta nuclear, dispositivo que contém as instruções e a tecnologia necessária para detonar bombas nucleares, e que vem acondicionado em uma maleta estilo 007, na maioria das vezes.

É que os operadores de radar russos observaram o lançamento de um foguete na costa da Noruega, mas ainda não sabiam para onde ele iria ou se realmente se tratava de um foguete hostil. Mas, com a "Maleta do Fim do Mundo" nas mãos, Yeltsin consultou freneticamente seus principais conselheiros para saber se deveria lançar um contra-ataque.

Poucos minutos antes de decidirem-se, eles perceberam que o foguete se dirigia para o mar e não era uma ameaça, o que surpreendeu as autoridades norueguesas, já que eles haviam avisado o público cerca de um mês antes, que lançariam uma sonda científica para pesquisar a aurora boreal.

### **O erro de 1 dólar:**

Em 1980 o presidente americano ainda era Jimmy Carter, e certa noite ele quase foi acordado por uma ligação telefônica às 3h da madrugada, quando o escritório de observação do comando de defesa aérea informou que os computadores do sistema de vigilância haviam detectado 200 mísseis vindos da agora extinta União Soviética, diretamente para os Estados Unidos.

Os assessores demoraram alguns minutos para acordar o Presidente e, nesse meio tempo, os militares perceberam que se tratava de um alarme falso.

Posteriormente os especialistas descobriram que o tal erro computacional fora causado por um defeito num chip que custava, à época dos fatos, cerca de 1 dólar.

### **Treino é treino, jogo é jogo:**

Um ano antes da história anterior, em 1979, Jimmy Carter já se viu com problemas ao lidar com o seu sistema de lançamento de bombas nucleares, quando um funcionário carregou o computador com uma fita de treinamento e transmitiu acidentalmente os detalhes de um lançamento de míssil muito realista, mas totalmente fictício, para os principais centros de alerta, o que causou muito alvoroço, mas foi contido a tempo.

--- -- ---

LINK 1 - [Dr. Enéas 56 ! Explica a VERDADE da bomba atômica Eleição 1994 short - Bing video](#)

LINK 2 - [Jornal A Bigorna - Palanque do Zé #72 - O Brasil tem a terceira bomba mais poderosa do Mundo. E ela não é atômica \(jornalabigornaavare.com.br\)](#)

## Visite Bauru!

Essa semana estive em Bauru por dois dias e foi bem interessante. Tanto que decidi fazer essa coluna tratando do passeio.

Eu já havia estado em Bauru outras tantas vezes, mas sempre a trabalho, no Fórum, Secretaria de Estado da Fazenda, Polícia Federal e etc, mas nunca tive a oportunidade de conhecer a cidade de verdade, se é que você me entende!

124

Mas vamos aos fatos:

Bauru é o município mais populoso do Centro-Oeste paulista, distando cerca de 326 km da Capital.

Em 2021, sua população estimada pelo IBGE foi de 381.706 habitantes, o que o eleva a categoria de 18º mais populoso do Estado de São Paulo.

É uma cidade jovem, pois foi fundada apenas em 1896, o que a faz contar 125 anos atualmente. O seu desenvolvimento se deu, principalmente, em razão da "Marcha para o Oeste", movimento do Ditador Getúlio Vargas, que objetivava a ocupação da região central do Brasil.

Economicamente, o café ganhou força no município no início do século, mas a sua desvalorização fez com que a industrialização se tornasse a principal responsável pela urbanização do município. Desde os anos 1950 a cana-de-açúcar, é o principal cultivo bauruense.

Para finalizar essa parte financeira, é preciso dizer que Bauru tem o 68º maior PIB brasileiro.

Nessa minha visita, tive a oportunidade de conhecer dois dos principais pontos turísticos da cidade.

O primeiro foi o Calçadão, que se chama, na verdade, Rua Batista de Carvalho.

O local é uma via pública fechada para o trânsito de carros, uma vez que as suas calçadas foram unidas, transformando-se em uma coisa só.

Lá, existem realmente muitas lojas, sendo certo que a maioria absoluta delas é popular.

O local surgiu da necessidade dos homens que trabalhavam na construção das ferrovias, pois precisavam de local para viver, comprar itens básicos e etc, então o sempre glorioso bom e velho capitalismo fez com que o comércio começasse a se desenvolver para suprir as necessidades da população que ali estava, ainda que só de passagem.

Foi a partir da expansão do comércio na região, que a Prefeitura se viu obrigada a delimitar o Calçadão da Praça Rui Barbosa, onde se localiza a Igreja Matriz, até a estação ferroviária, na Praça Machado de Melo.

Para ser sincero, eu esperava mais do famoso Calçadão, que precisa urgentemente de uma revitalização. Tanto nos seus famosos arcos, quanto nos prédios em si, que são tão feios quanto os da região central da nossa querida Avaré.

E, por falar em Avaré, temos muita coisa para aprender com o Calçadão de Bauru, já que a nossa "Calçadinha" só fez piorar absurdamente o trânsito na região central, sem trazer qualquer tipo de ganho real para o comércio e população em geral.

Mas voltemos ao tema da coluna: O outro ponto turístico de Bauru que escolhi para visitar foi o Jardim Botânico. Na verdade, a intenção era irmos também ao Zoológico, mas não havia tempo para tanto, então esse passeio vai ter que ficar para uma outra hora.

No início do século XX, havia a necessidade de se ampliar e melhorar o abastecimento de água em Bauru, e foi por isso que a Prefeitura comprou uma área de 1.040 hectares da Fazenda Vargem Limpa, pertencente à Felicíssimo Antônio Pereira.

O local foi escolhido ante a vasta vegetação nativa ali existente, e que protegia as nascentes do córrego Vargem Limpa, considerado fonte de água abundante e livre de poluentes. A ex-fazenda forneceu água para a cidade até 1940, quando o aumento na demanda obrigou a transferência da captação para o rio Batalha.

Com a mudança na captação da água, o município passou a possuir uma ampla área de vegetação nativa que havia perdido sua função. Foi então que surgiu a ideia de se criar um Parque Ecológico, que contaria com a elaboração da Planta de Localização e do Memorial Descritivo contendo 201,5 hectares.

Ainda em 1987, a criação do parque teve como objetivo a conservação da vegetação, como uma forma de proteger a flora e fauna locais, mas como a área era propícia para a realização de pesquisas científicas e para a visitação pública, logo foi transformado em Jardim Botânico, com 321,71 hectares.

Em 1992, foram iniciados os trabalhos de estruturação do local tal como é hoje, contando com melhorias como: abertura de trilhas, implantação de um viveiro de mudas nativas, elaboração de projetos de recomposição de áreas degradadas e estruturação da sede administrativa para o atendimento aos visitantes.

Em 4 de março de 1994, a Lei Municipal de número 3.684, transformou o Parque Ecológico no Jardim Botânico Municipal de Bauru, o qual teria como objetivos a coleção de plantas, ampliação e melhoria das áreas de visitação, garantindo, desta forma, a realização de atividades voltadas à conservação, educação, lazer e pesquisa.

No ano de 2018, graças à importância e representatividade na conservação do cerrado em nosso município, a reserva ecológica do Jardim Botânico Municipal de Bauru passou a integrar à Unidade de Conservação Estadual “Refúgio da Vida Silvestre Aimorés”, que possui área de 1.724,237 hectares, e localiza-se nos municípios de Bauru e Pederneiras.

Essa nova Unidade de Conservação, em conjunto com a “Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) Leopoldo Magno Coutinho” (Unidade de Conservação de Uso Sustentável), constituem o Mosaico de Unidades de Conservação do Cerrado Paulista, cujo objetivo é de conservar importantes remanescentes de vegetação do Bioma Cerrado localizados na região de Bauru.

Atualmente com 321,71 hectares, o Jardim Botânico de Bauru conserva 280 hectares de cerrado, representando uma das maiores reservas de cerrado do Estado de São Paulo. No local, também ocorrem fragmentos de floresta estacional semidecídua e floresta paludosa.

Com certeza vale a pena visitar, ainda mais que a entrada é gratuita!

## **Até quando seremos coniventes?**

Sempre que posso, trago para estas páginas o assunto das armas de fogo, dizendo que elas são o único meio eficaz de equalizar forças.

Afinal, com elas, um deficiente físico, uma mulher ou um idoso tem chances reais de afastar uma injusta ameaça praticada por um fortão qualquer.

Mas, naturalmente, o acesso às armas de fogo pela população civil não é a única coisa que devemos levar em consideração quando falamos de segurança pública.

Dito tudo isso, questiono: Até quando seremos coniventes com o desrespeito sofrido por parte dos policiais no exercício da profissão?

Recentemente vi num daqueles grupos de WhatsApp, dois vídeos distintos. O que eles tinham em comum? O desrespeito ao policial.

No primeiro, uma mulher que estava tentando invadir uma ala hospitalar para COVID-19, ao ter sua prisão informada, cuspiu no policial.

No segundo, um grupo de moradores de um bairro carente avançou contra um policial que, ao sacar a sua arma, teve que ouvir: Guarda essa arma que a gente sabe que você não pode fazer nada com ela.

Nos dois casos, os policiais foram contidos porque sabiam que qualquer atitude mais enérgica se voltaria contra eles!

Sabem porquê? Porque nós enquanto sociedade, somos coniventes com essas regras absurdas, e que só podem ter

sido elaboradas por gente que tem o interesse de enfraquecer a Polícia.

Nos Estados Unidos, o bandido sabe que se atentar contra a vida do policial, terá fatalmente um encontro com a pena de morte. Se agredi-lo, pegará prisão perpétua.

Nem preciso dizer que, num cenário político totalmente diferente do nosso, os bandidos realmente pensam duas vezes antes de praticar seus malfeitos, não é mesmo?

E você? Será omissos até quando?

## Um almoço singular

Algumas experiências duram uma vida inteira, isso é fato.

Certa feita minha mãe e eu decidimos passar uns dias em Curitiba, no Estado do Paraná, e nos hospedamos num daqueles hotéis da Ibis. Não espere encontrar nada espetacular nessa rede, mas o preço é justo e os serviços e alimentação são honestos.

Somente um lugar assim poderia me proporcionar um encontro com dois velhos advogados, que sentaram-se à mesa ao lado da minha, parecendo que saiam de um filme.

Suas camisas de algodão estavam absolutamente imaculadas e bem passadas, tanto que havia vinco nas laterais dos pulsos, que eram adornados com formidáveis abotoaduras.

Não que eu jamais me vista assim, aliás o faço com alguma frequência em razão das audiências. Mas, no dia a dia, gosto mesmo é de uma boa e velha calça jeans, camiseta Polo e tênis social. Acho que os Clientes ficam mais confortáveis assim, sem tanta pompa e circunstância.

Ou seja: Eles eram o oposto de mim. Mas, estranhamente, havia algo em relação à atitude deles que me fez sorrir e simpatizar.

Talvez fosse apenas a óbvia familiaridade que eu tinha com o assunto que eles abordavam com notório interesse, ou não. Acho que nunca saberei ao certo.

Aliás, já me peguei perguntando por diversas vezes o quanto as famosas "primeiras impressões" são importantes para que amizades sinceras e profundas tenham início e durem uma vida toda.

Esses primeiros segundos de contato podem ser confiáveis? Provavelmente não muito, mas de alguma forma eu senti que os dois eram homens bons e, que se eu precisasse, me ajudariam de boa vontade.

## **A importância da busca pelo conhecimento**

Sei que a frase "nunca deixe de aprender" parece clichê. Na verdade, é, mas isso não tira o valor de sua mensagem.

Somerset Maugham certa vez escreveu: "Apenas um homem medíocre sempre está no seu auge". E é verdade.

Não houve, durante toda a última década, na qual exerci a advocacia, um só dia em que eu não tivesse que estudar ou aprender alguma coisa. Do extremamente básico ao ultra complexo.

O mais interessante disso é que na maioria das vezes quem me ensinou de bom grado tinha o nível de escolaridade inferior ao meu.

E sabe por quê? Por que "na teoria, a prática é outra", como dizem por aí...

A verdade é que você pode conhecer a teoria de tudo, mas se você não aplicar o seu conhecimento na prática, se você não estiver disposto a ensinar, então você não sabe.

Há no mundo muita gente disposta a ensinar, basta que você saiba ouvir!

Eu já ganhei processos judiciais atuando como advogado, porque ouvi lixeiros, pedreiros, carpinteiros, médicos, e engenheiros, ou seja, gente que faz!

As escolas e universidades são apenas portais para o conhecimento, mas estes estão espalhados por todos os cantos da existência humana!

## **Precisamos conversar sobre a guerra de narrativas da esquerda**

Se você quiser que o seu ponto de vista prevaleça a nível social, ainda que ele seja falso, precisa infiltrar suas ideias aos poucos na mente das pessoas, afinal, como certa vez disse Joseph Goebbels, que foi ministro da Propaganda de Adolf Hitler "Uma mentira repetida mil vezes torna-se verdade".

Tenho que admitir que Goebbels, o grande responsável por tornar o mais abjeto regime político que a humanidade já viu em algo palatável aos alemães e parte considerável do mundo, tinha razão.

Esse é um dos motivos, senão o principal, de a esquerda procurar sempre se apossar de palavras e conceitos chave, para mudar-lhes o significado original, tal como foi feito com "meu corpo, minhas regras", "controle social da mídia" e "vidas negras importam", por exemplo.

Assim como na "novilíngua" de George Orwell, "meu corpo, minhas regras" deixou de significar respeito pelas mulheres e passou a ser uma defesa ao aborto, "controle social da mídia" deixou de ser censura e passou a significar o fim dos grandes grupos de mídia e "vidas negras importam" deixou de significar que todos são iguais e merecedores de respeito e passou a ser justificativa para baderna na visão dos esquerdistas.

Talvez você acredite que eles o fazem por pura ignorância ou inocência, mas não se engane. Esses são movimentos muito bem calculados e foram executados diversas vezes ao longo de toda a existência humana, antes mesmo de os conceitos de "esquerda" e "direita" tomarem a forma como atualmente conhecemos no que diz respeito ao exercício da política partidária.

Como sabemos que a esquerda jamais conseguiu manter uma sociedade sadia por muito tempo após assumir o poder, as

narrativas são fundamentais para que possam ascender, manterem-se e perpetuarem-se no poder.

Pelos idos de 1980 até 2005, o grande mote do PT era a ética, por mais incrível que isso possa parecer nos tempos atuais. Se você tiver menos de 25 anos, talvez não saiba, mas era absolutamente comum que uma denúncia de roubalheira de dinheiro público viesse à tona por meio de um parlamentar da bancada petista, que era a minoria de qualquer parlamento brasileiro, mas que dava trabalho aos integrantes do establishment de qualquer nível das esferas do Poder.

134

Mas aí a realidade se impôs e descobriu-se que o PT, enquanto alojado no Palácio do Planalto ainda durante a primeira presidência de Lula, criou o Mensalão, que era basicamente um esquema que propiciava a compra de apoio parlamentar com dinheiro público.

E aí todos nós (inclusive a grande mídia e até mesmo a Rede Globo) descobrimos que o PT era um partido tão ordinário quanto todos os outros. Como a falta de memória é a especialidade do povo brasileiro, Lula foi reeleito e ainda conseguiu fazer de Dilma, sua sucessora por mais duas vezes.

Como era de se esperar, a engenharia criminoso do PT não parou no Mensalão, e futuramente os cofres públicos vieram a ser vilipendiados por um outro esquema, que ficou popularmente conhecido como "Petrolão". Foi aí que o Partido dos Trabalhadores elevou a corrupção já enraizada na política brasileira à casa do bilhão.

Com Dilma afundando a economia na maior crise econômica da história nacional e a Operação Lava-jato prendendo "um petista por dia", era hora de o Partido dos Trabalhadores recuar. Principalmente quando o preso foi Lula.

Por ordem direta de Lula, os "companheiros" deixaram Dilma agonizando sozinha até sofrer o impeachment e se voltaram para as bases. Era preciso se reinventar, afinal.

Foi mais ou menos no ano de 2020 que eles se apropriaram do termo "democracia" e passaram a dizer que Bolsonaro a colocava em risco. Tudo parte de uma narrativa falaciosa. Isso porque, ao mesmo tempo em que se dizem democráticos, não veem qualquer problema em, juntamente com PSOL, PCdoB e PDT, defenderem ditaduras com longo histórico de censura, prisões arbitrárias, torturas e execuções sumárias, como as de Cuba, Irã, Venezuela, Bolívia, Nicarágua, China e Rússia, por exemplo.

Aliás, recentemente, o pessoal do PSOL, PT, PCdoB, PDT, MDB, PSD e PSDB não viu problema em participar de um evento promovido pelo Partido Comunista Chinês.

O Partido Comunista Chinês é o único a existir na China, apesar de "autorizar" o funcionamento de outros à sua semelhança e forma. Sob o seu comando, milhares de opositores foram e são torturados, enviados para campos de concentração e posteriormente mortos única e exclusivamente em razão de suas opiniões políticas divergentes.

Dúvida? Acesse o link no rodapé desta coluna e tire suas próprias conclusões!

No Brasil, a "defesa da democracia" ganhou força entre partidos de esquerda - notadamente no PT - porque Bolsonaro nunca foi muito bom de diálogo. Cada grosseria e fala atravessada do Presidente foi usada habilmente contra ele, para imputarem-lhe a pecha de ser alguém truculento e propenso a instaurar uma ditadura a qualquer momento. Mas a verdade é que, da parte dele, jamais houve qualquer movimento nesse sentido.

Ouvir o que o outro pensa, ainda que seja só para descartar as suas ideias no milésimo seguinte porque a mensagem não nos serve é algo imprescindível para as sociedades democráticas, fato com o qual a esquerda não concorda. Para eles, somente visões alinhadas com o ponto de vista deles é que são válidas e podem, portanto, ser ditas.

Não sejamos tolos: Pregar o “controle social da mídia”, ameaçar o confisco de bens legitimamente adquiridos com frases de efeito tais como “se o PT voltar ao poder, vamos fazer essas pessoas devolverem essas armas! Vamos desarmar esse país” e apoiar ditaduras, inclusive com dinheiro público, quem fez, faz e fará é Lula.

--- -- ---

<https://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/breves/parlamentares-se-reunem-com-embaixador-da-ditadura-chinesa-para-falar-de-democracia/>

## **Governo Chinês censurou livro antes da publicação**

No último mês de junho, uma romancista chinesa, que escrevia uma obra sob o pseudônimo "Mitu" já havia escrito 1 milhão de palavras no WPS, a versão de um editor de texto armazenado na nuvem, mais ou menos parecido com o Google Docs, quando teve todo o seu trabalho perdido após a plataforma ter-lhe negado acesso ao arquivo alegando que o mesmo continha "conteúdo ilegal".

Cerca de um mês depois, a notícia começou a repercutir nas redes sociais chinesas, quando alguns influenciadores tomaram conhecimento do caso.

A história mexeu tanto com os internautas locais que a publicação chinesa The Economic Observer confirmou que vários outros romancistas tiveram seus escritos bloqueados por motivos banais.

Para a maior parte dos internautas, esse é apenas mais um caso de censura praticado pelas plataformas de tecnologia em nome do governo chinês.

A Kingsoft, dona do programa que bloqueou o texto de "Mitu" esclareceu que o software não censura arquivos armazenados localmente, mas não explicou o que aconteceu.

Entretanto, um trecho do comunicado da empresa é bem esclarecedor: "Todas as plataformas que fornecem serviços de informações on-line são responsáveis por revisar o conteúdo que está sendo divulgado em suas plataformas", citando a Lei de Segurança Cibernética da China.

Sim, por lá o Governo já faz a "regulamentação dos meios de comunicação", tanto que plataformas ocidentais como Twitter, Instagram e WhatsApp são proibidas.

Um usuário da Weibo, rede social chinesa equivalente ao Twitter lançou uma hipótese: "Sincronizar e armazená-lo na

nuvem não acionará as avaliações. Apenas a criação de um link de compartilhamento para o documento aciona o mecanismo de revisão”.

Naturalmente, os especialistas ocidentais não puderam conferir se a hipótese está correta ante a total falta de transparência chinesa para com seus assuntos, mas ela se encaixa com o que disse “Mitu”, que teve o seu texto bloqueado após criar um link de compartilhamento do arquivo, para que seu editor pudesse acessá-lo.

## Elegias

A última semana foi bem triste para mim.

No dia 5 de agosto faleceu José Eugênio Soares, o popular Jô Soares, pessoa dotada de uma inteligência superior e talento singular. Seu "Jô Soares Onze e Meia" e "Programa do Jô" foram essenciais para a formação daquilo em que me transformei. Assistir seus programas, especialmente após voltar da faculdade, certamente moldou o meu modo de pensar e agir.

Já no dia seguinte, 6, soube do falecimento do senhor Carlos Conforti, pessoa por quem sempre nutri carinho e consideração. Ele foi o meu primeiro técnico de informática, ainda nos idos de 2007 e era a prova viva de que os idosos podem sim, compreender e dominar o mundo da tecnologia tão bem quanto os jovens.

Sr. Carlos, que era a maneira como eu o chamava, foi um dos primeiros patrocinadores do meu extinto jornal, A Verdade Dos Fatos. Minha eterna gratidão por isso.

Tais passagens tristes me fizeram lembrar das Elegias, as quais surgiram na Grécia antiga, com Calino de Éfeso ainda no século VII antes de Cristo, Tirteu e Mimnermo. Seus poemas eram, basicamente, cantos guerreiros que incitavam os soldados a lutarem.

Entretanto, foi Calímaco, um importante poeta alexandrino do século III antes de Cristo, um dos primeiros a escrever elegias no sentido moderno do termo, ou seja, como poemas líricos e tristes.

Pode-se dizer então que, atualmente, elegias são lamentações em razão do falecimento de um ente querido.

Inclusive, um dos vídeos mais compartilhados por ocasião da morte de Jô, foi justamente um em que ele - homenageando a

passagem de seu filho - recitou o seguinte poema, de autoria de Mary Elizabeth Frye, uma poetisa americana:

"Não chore à beira do meu túmulo, eu não estou lá.

Estou no soprar dos ventos, nas tempestades de verão e nos chuviscos suaves da primavera.

Não chore à beira do meu túmulo, eu não estou lá.

Estou no brilho das estrelas e no cantar alegre dos pássaros.

Não chore à beira do meu túmulo, eu não estou lá, eu não morri."

E, como uma coisa puxa a outra, me lembrei também que o amigo Marcos Guazzelli Neto, fundador da Colônia Espírita Fraternidade, entidade que atende diversas crianças em situação de vulnerabilidade social em nossa cidade, também se valeu de uma elegia para homenagear a partida de sua mãe. Quando ele mesmo nos deixou, viralizou o vídeo em que ele rezava "A Morte Não É Nada", de Santo Agostinho:

"A morte não é nada. Eu somente passei para o outro lado do Caminho.

Eu sou eu, vocês são vocês. O que eu era para vocês, eu continuarei sendo.

Me deem o nome que vocês sempre me deram, falem comigo como vocês sempre fizeram.

Vocês continuam vivendo no mundo das criaturas, eu estou vivendo no mundo do Criador.

Não utilizem um tom solene ou triste, continuem a rir daquilo que nos fazia rir juntos.

Rezem, sorriam, pensem em mim. Rezem por mim.

Que meu nome seja pronunciado como sempre foi, sem ênfase de nenhum tipo. Sem nenhum traço de sombra ou tristeza.

A vida significa tudo o que ela sempre significou, o fio não foi cortado.

Porque eu estaria fora de seus pensamentos, agora que estou apenas fora de suas vistas?

Eu não estou longe, apenas estou do outro lado do Caminho..

Você que aí ficou, siga em frente, a vida continua, linda e bela como sempre foi.”

Ambos os exemplos de elegia são excelentes linguisticamente falando e de uma delicadeza que poucas vezes se viu na já vasta história da compreensão humana no que diz respeito a dor pela partida de um ente querido.

Entretanto, acredito que a mais bela elegia foi a criada por Ernest Hemingway, escritor americano que foi agraciado com o Prêmio Pulitzer de Ficção em 1953 e com o Nobel de Literatura de 1954:

“Mais que tudo ele amava o outono.

As folhas amarelas nos campos de algodão.

Folhas boiando nos arroios de trutas.

E sobre as colinas, os céus altos, azuis, sem vento.

Agora ele será parte deles para sempre.”

Quando digo que a leitura, mais do que ensinar, entreter e nos fazer pensar, é um remédio para as nossas almas feridas pelas batalhas e decepções mundanas, é exatamente disso que estou falando.

## **A Polícia do Pensamento de Orwell vai existir no Brasil?**

Com as recentes investidas do Estado, dos grandes grupos de mídia e das grandes corporações proprietárias de redes sociais visando a classificação daquilo que é Fake News ou não, numa clara violação dos direitos individuais e manipulação da verdade em prol da criação de uma narrativa que busca a manutenção de alguns no poder a nível mundial, decidi por indicar na coluna de hoje, a leitura do livro "1984".

142

Falaremos sobre ele mais adiante, mas antes preciso falar sobre Eric Arthur Blair, mais conhecido como George Orwell, o autor da referida obra.

Nascido em Motihari, na então Índia Britânica, aos 25 de junho de 1903 e falecido em Camden, Londres, Reino Unido aos 21 de janeiro de 1950), foi um escritor, jornalista e ensaísta político.

Sua obra é marcada por uma inteligência perspicaz e intensa oposição ao totalitarismo. Considerado por muitos como o melhor cronista da cultura inglesa do século XX, Orwell escreveu muitas resenhas, ficção, artigos jornalísticos polêmicos, críticas literárias e poesia, mas se tornou conhecido mesmo, pelo romance "1984", do qual falaremos aqui, e pelo excelente "A Revolução dos Bichos", que também recomendo a leitura.

Juntas, as referidas obras venderam mais cópias do que os dois livros mais vendidos de qualquer outro escritor do século XX. Orwell foi tão importante para a cultura inglesa, que no ano de 2008, o The Times classificou-o em segundo lugar em uma lista de "Os 50 maiores escritores britânicos desde 1945".

Agora que você já sabe da importância do Autor, podemos seguir adiante com aquela que considero a sua principal obra: "1984".

"Mil Novecentos e Oitenta e Quatro", muitas vezes publicado apenas como "1984", é um romance distópico ambientado na "Pista de Pouso Número 1", onde antes se localizava a Grã-Bretanha.

A Pista de Pouso Número 1 é uma província do superestado da Oceania, e faz parte de um mundo onde a guerra é perpétua, a vigilância governamental se faz onipresente e a manipulação pública e histórica dos fatos são apenas duas das mais diversas ferramentas que o Estado usa para controlar seus cidadãos.

Não bastasse essa já terrível realidade, do regime denominado "Socialismo Inglês", o Governo ainda cria a "novilíngua", uma nova língua que tem por objetivo banir certos termos ou modos de tratamento e referência.

A política do Partido Interno, que comanda tudo e todos, é perseguir o individualismo e a liberdade de expressão classificando a totalidade das coisas como "crime de pensamento", motivo pelo qual criaram a "Polícia do Pensamento".

Toda essa tirania é supervisionada pelo "Big Brother" ou "Grande Irmão", em português. Ele é o líder do Partido Interno e todos são obrigados a cultuar sua personalidade, mas não sabem se ele existe ou não de fato.

O protagonista da história, Winston Smith, trabalha para o Ministério da Verdade, que é responsável pela propaganda e pelo revisionismo histórico. Sua missão é reescrever artigos de jornais antigos, de modo a fazer com que o registro histórico sempre apoie a ideologia do partido.

Grande parte do trabalho do Ministério em que Winston atua consiste em destruir os documentos que não foram editados ou revisados para que não existam provas de que o governo esteja mentindo.

Winston é um trabalhador eficiente e muito bom no que faz, mas sonha com uma rebelião contra o Grande Irmão, para que tudo volte a ser como sempre foi.

"1984" fez tanto sucesso que muitos dos seus termos e conceitos, como "Grande Irmão", "duplipensar", "crime de pensamento", "novilíngua" e "buraco da memória" entraram de vez no vocabulário popular para referências ao totalitarismo e controle social da mídia e das ideias contrárias aos poderosos.

Da mesma forma, a obra popularizou o adjetivo "orwelliano", que se serve a descrever o engano oficial, a vigilância secreta e a manipulação da história registrada por um Estado totalitário ou autoritário.

Em uma carta dirigida a Francis A. Henson, membro do sindicato americano "United Auto Workers", que é datada de 16 de junho de 1949, sete meses antes de sua morte, Orwell declarou o seguinte: "Meu romance recente (1984) foi concebido como um ataque ao socialismo e ao Partido Trabalhista Britânico e como uma mostra das perversões... que já foram parcialmente realizadas pelo comunismo. O cenário do livro é definido na Grã-Bretanha a fim de enfatizar que as raças que falam inglês não são intrinsecamente melhores do que nenhuma outra e que o totalitarismo, se não for combatido, pode triunfar em qualquer lugar."

Se você chegou até aqui, caro leitor, eu te agradeço imensamente por isso. Mas tenho um último pedido a fazer: Leia e reflita sobre a história dessa obra magnífica e decida se você deseja ou não, viver em uma realidade como essa!

É claro que a obra - assim como acontece com quase todas as expressões de arte - exagera em tudo. Mas isso não passa de um instrumento do Autor para nos facilitar a compreensão do que ele quer dizer.

No mundo real, a "Pista de Pouso Número 1" é a Nicarágua, Rússia, Venezuela, Afeganistão, Cuba, Irã, China, Líbia,

Síria, Coreia do Norte e outros 44 países, que são considerados como sendo autoritários, de acordo com o Índice de Democracia, do jornal The Economist.

Talvez nesse momento você esteja pensando: "Ah, mas no Brasil isso não pode acontecer porque...". E eu te respondo voltando a citar Orwell: "(...) o totalitarismo, se não for combatido, pode triunfar em qualquer lugar."

E digo mais: Não é porque alguém se diz democrata, que essa pessoa é democrática. Tampouco o Estado, os grandes grupos de mídia e as grandes corporações proprietárias de redes sociais dizerem que alguém é democrata, transformará tal pessoa num democrata. Tenha o cuidado de distinguir quem discursa democraticamente daqueles que agem democraticamente.

## **Globo ensina como não fazer jornalismo**

Todo estudante de jornalismo deveria assistir as entrevistas que Bolsonaro e Lula concederam ao Jornal Nacional da TV Globo na última semana.

Aquele que já foi considerado o mais importante telejornal do Brasil pretendia ouvir, como faz a cada quatro anos, os principais postulantes ao Palácio do Planalto, mas acabou mesmo é dando uma aula de como não se fazer jornalismo.

146

Perceba, caro leitor, que o objetivo desse texto não é analisar o que cada um dos candidatos disse e muito menos fazer qualquer tipo de juízo de valor sobre o que pensam. Nosso objetivo é apontar como a TV Globo, da maneira mais escancarada possível, prejudicou um candidato em detrimento de outro.

Com Bolsonaro, o roteiro das perguntas foi agressivo e os apresentadores William Bonner e Renata Vasconcellos se dirigiram ao entrevistado de maneira arrogante e sarcástica, tanto que as caras e bocas dos dois em questão de minutos se transformaram em memes e figurinhas do WhatsApp.

Primeiro que, toda e qualquer pessoa merece ser tratada com respeito e dignidade. Segundo que, gostem Bonner e Renata ou não, ali eles estavam diante do Presidente da República.

Ressalto: Não se trata de apoiar ou não Bolsonaro. Qualquer pessoa com o mínimo de noção e educação de berço sabe que as atitudes de ambos os apresentadores foram, no mínimo, impróprias para o momento.

Era notório que o clima não era tão bom quanto poderia ser, mas contra todas as apostas - inclusive de apoiadores - o Presidente se manteve calmo e, mesmo nos momentos em que confrontou Bonner e Renata, não perdeu a compostura.

O estranho foi que ao longo da semana, com os demais candidatos, Bonner e Renata estavam educados, sem qualquer traço de sorriso sarcástico e respeitando os entrevistados. Essa métrica valeu para Simone Tebet, Ciro Gomes e, em especial, para Lula.

Aliás, com Lula, a conversa nitidamente foi diferente. Por ele, Bonner até mentiu ao dizer que "o senhor não deve nada à Justiça"

Oras! A verdade é que entre 2017 e 2019, o ex-presidente foi condenado por lavagem de dinheiro e corrupção passiva em três instâncias e julgado por nove juízes, que tiveram seus trabalhos invalidados no ano de 2021 por Edson Fachin, ministro do Supremo Tribunal Federal, sob a alegação de erros procedimentais para lá de questionáveis.

Ou seja: O petista não foi absolvido pela Justiça brasileira, mas apenas ganhou o direito de fazer com que tudo retrocedesse para que pudesse ter direito a um "julgamento imparcial".

Além de os apresentadores terem deixado o convidado falar - como deve ser - Bonner até sugeriu o caminho para a resposta de Lula: "o senhor teria uma medida nova" para evitar novos casos de corrupção?

Bolsonaro foi interrompido por diversas vezes, mas Lula conseguiu falar o que quis, pois quando foi perguntado sobre economia, respondeu sobre o porquê quer voltar ao poder e sobre como seu Vice, Geraldo Alckmin é ótimo...

Mas chega de achismos. Essa coluna tem por objetivo jogar um pouco de luz na escuridão intensa que habita o jornalismo brasileiro praticado pelos grandes órgãos de imprensa, então vamos objetivamente aos fatos: Lula falou por 30 minutos e 16 segundos durante a entrevista. Bolsonaro, por sua vez, conseguiu falar por 24 minutos e 37 segundos da sabatina, de acordo com o site Poder 360. Pode não parecer muito no nosso dia a dia, mas na televisão, com certeza é.

A diferença no tratamento entre os candidatos pode ter se originado em razão de dinheiro, mas isso não passa de uma elucubração. Mas o fato é que entre os anos de 2003 a 2019, nas gestões de Lula, Dilma e Temer, a Globo recebia, em média, R\$ 450 milhões por ano para veicular propaganda estatal, num total de R\$ 7,2 bilhões. Mas a fonte secou.

Até o ano passado, com Bolsonaro, a Globo deixou de receber algo entre R\$ 600 milhões e R\$ 750 milhões em verbas publicitárias, segundo levantamento do portal Terra.

A gritante diferença no tratamento entre Lula e Bolsonaro, entretanto, não causou a repercussão esperada no Ibope do programa, pois, a participação de Lula rendeu 31,4 pontos de média, enquanto a de Bolsonaro garantiu a média de 32,7 pontos.

## O Senhor dos Anéis: Os Anéis de Poder

Sempre gostei de ler, muito influenciado por minha mãe, que até então era professora. Comecei com gibis - principalmente os da Disney. Meu personagem favorito era o Tio Patinhas.

Mas o primeiro livro que me conquistou de verdade foi O Senhor dos Anéis, de J. R. R. Tolkien. Eu tinha então uns 12 anos.

Apesar de estar cronologicamente errado, após a leitura da trilogia "A Sociedade do Anel", "As Duas Torres" e "O Retorno do Rei", li "O Hobbit", obra que precede as três anteriormente citadas. E daí não parei mais.

Mas, naturalmente, que Tolkien fez muito mais do que apenas me influenciar para o magnífico mundo dos livros.

John Ronald Reuel Tolkien foi um escritor, professor universitário e filólogo britânico, nascido na atual África do Sul.

Por mais incrível que possa parecer, escrever livros era seu hobby, e não o trabalho principal. Como professor atuante em Oxford, se destacou como sendo um dos maiores linguistas do mundo, tanto que recebeu o título de doutor em Letras e Filologia pela Universidade de Liège e Dublin, no ano de 1954.

Devido à esplendorosa contribuição que deu para a cultura britânica, aos 28 de março de 1972, Tolkien foi nomeado Comendador da Ordem do Império Britânico pela Rainha Elizabeth II.

Graças a grande popularidade do seu trabalho, Tolkien ficou conhecido como o "pai da moderna literatura fantástica". Suas obras foram traduzidas para mais de cinquenta idiomas e venderam mais de 200 milhões de cópias, o que acabou por

influenciar continuamente gerações e gerações, assim como o fez com este que vos escreve.

Fiz essa introdução para que você, caro leitor, pudesse entender o quanto eu estava ansioso pela estreia da série O Senhor dos Anéis: Os Anéis de Poder, após uma espera de aproximadamente 5 longos anos entre o anúncio do projeto e o lançamento do primeiro episódio.

Pouco antes do lançamento dos dois capítulos da primeira temporada, pela plataforma Amazon Prime Video, me peguei lembrando de quando – ainda pré-adolescente nos idos de 2002, 2003 e 2004 – fui ao cinema com amigos para assistir os três filmes, cuja direção de Peter Jackson encantou o mundo do cinema e acabou levando 17 estatuetas no Oscar.

A vida era mais fácil naqueles dias. Nossa preocupação maior era não beber muito refrigerante durante os filmes, “para não termos que ir ao banheiro”. Por essa razão, somente cachorro-quente e pipoca eram liberados. Tomávamos um gole de Coca-Cola só no caso de precisarmos “ajudar a comida a descer”.

Depois, na trilogia cinematográfica “Uma Jornada Inesperada” (2012), “A Desolação de Smaug” (2013) e “A Batalha dos Cinco Exércitos” (2014), em que Peter Jackson optou por dividir em três a estória do livro “O Hobbit”, a diversão também foi garantida. Mas aí eu já era um Advogado preocupado com prazos, contas e afins, então a parte da memória afetiva acabou ficando um pouco prejudicada. Mas nada que tire o brilho das obras, ressalto.

Sem mais delongas, voltemos para “Os Anéis de Poder”. A série é situada na Segunda Era da Terra Média, milhares de anos antes dos fatos narrados em “O Hobbit” e “O Senhor dos Anéis”. O foco da história se dá no momento em que grandes poderes foram forjados, reinos ascenderam e também ruíram, ao mesmo tempo em que heróis foram testados e tiveram a esperança quase aniquilada por Sauron, o Senhor do Escuro. A série começa em um momento de paz, quando o elenco de novos e antigos personagens precisam enfrentar o ressurgimento do mal.

E é nessa fase que encontramos personagens novos, mas também alguns nomes conhecidos como Galadriel e Elrond, que são muito bem interpretados por Morfydd Clark e Robert Aramayo, respectivamente.

Por meio de uma grande produção, vemos Galadriel como sendo a Comandante das Forças do Norte. Ainda longe de ser a sábia e etérea Senhora de Lórien que vemos em "O Senhor dos Anéis", ela é bem mais jovem, teimosa e obcecada em caçar um mal furtivo.

Elrond, por sua vez, aparece mais ambicioso do que nunca, mas precisa se decidir entre dois caminhos: Fazer o que é certo para seu Reino ou permanecer leal a quem lhe é querido.

A série é inspirada em canções, notas de apêndice e até frases isoladas para dar vida ao que Tolkien batizou de Segunda Era da Terra-Média, um tempo de relativa paz que é assombrado pelo ressurgimento de Sauron e pela criação dos anéis que virariam peça-chave no futuro. Então não dá pra esperar que certas lacunas na história não tenham que ser preenchidas, o que pode ser bom, dependendo do ponto de vista.

O que se vê de mais diferente até agora em relação ao universo Tolkien, é a aparição de personagens negros, fato que não me incomoda nem um pouco, mas que está dando margem para comentários racistas na Internet.

De fato, em termos do universo Tolkien, não faz sentido que negros estejam no elenco, porque a história toda se passa na "Europa". Mas precisamos entender que são outros tempos e que a inclusão precisa existir, então não há problema algum em aceitarmos mais essa pequena licença poética, que não altera em nada a magnitude da obra, mas que dá um grande recado para a sociedade.

Não dá pra dizer muito mais sobre a série, pois até o momento em que escrevo este artigo, somente dois episódios das cinco

temporadas previstas foram lançados. Mas a Amazon já está comemorando muito, afinal, a série se tornou o melhor lançamento da história de sua plataforma de streaming, Prime Video, com 25 milhões de espectadores.

Também pudera. A Amazon desembolsou 250 milhões de dólares somente pelos direitos da obra, e investiu outros 465 milhões de dólares na produção da primeira temporada. Considerando que a empresa de Jeff Bezos se comprometeu a lançar cinco temporadas, espera-se que a soma final dos custos fique acima dos 2 bilhões de dólares.

Caso você se interesse, "Os Anéis de Poder" ganha um novo episódio toda sexta-feira no Amazon Prime Video. A assinatura da plataforma custa, no pacote mais simples, apenas R\$ 14,90 mensais e pode ser feita no link abaixo:

<https://www.primevideo.com/? encoding=UTF8&language=pt BR>

--- -- ---

PS:

Essa coluna não é patrocinada, mas poderia!

## Qual é o legado da Rainha Elizabeth II?

"A Rainha morreu pacificamente em Balmoral esta tarde." Foi assim que, a última quinta-feira, 08 de setembro de 2022, entrou para a história.

A Rainha Elizabeth II viveu longos e intensos 96 anos, 70 dos quais no comando daquele que já foi "o império onde o sol jamais se põe".

É bem verdade que aspirações anti-monarquistas foram, aos poucos, minando o seu reino, mas jamais o seu reinado.

Na data de seu falecimento, Elizabeth ainda era a Soberana em Antígua e Barbuda, Austrália, Bahamas, Belize, Canadá, Granada, Jamaica, Nova Zelândia, Papua-Nova Guiné, Reino Unido, São Cristóvão e Névis, Santa Lúcia, São Vicente e Granadinas, Ilhas Salomão e Tuvalu, além de Escócia, Inglaterra, Irlanda do Norte e País de Gales, que formam o Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte.

A Rainha tinha dois únicos objetivos de vida. E estes eram servir ao seu povo e manter a Monarquia relevante para que o seu sucessor pudesse continuar o trabalho de servir ao seu povo. Se o Rei Charles III irá ou não dar conta do recado, só o tempo dirá. Mas eu creio que sim.

Mas qual o legado deixado por Elizabeth II? Além do acima explanado, a Rainha logrou êxito em liderar seus súditos em amplos aspectos da vida. Durante seu reinado, que é sempre bom lembrar, começou no fim da Segunda Guerra Mundial, o Império Britânico passava por dificuldades, afinal nunca antes houvera tanto clamor por liberdade.

Por mais contraditório que pudesse parecer, o brilhante trabalho que Sir Winston Churchill desenvolveu ao derrotar o Nazismo, causou problemas para a então nova Rainha, que precisou embarcar para uma longa viagem, a qual passou por países da então Comunidade Britânica, a famosa Commonwealth,

ainda no ano de 1953. Dessas nações, muitas eram ex-colônias que haviam se tornado independentes.

A atualmente conhecida como Comunidade de Nações, é uma organização intergovernamental composta por 53 países membros independentes. Todas as nações membros da organização, com exceção de Moçambique (antiga colônia do Império Português) e Ruanda (antiga colônia dos impérios Alemão e Belga), faziam parte do Império Britânico, do qual se separaram.

Atualmente, é composta por África do Sul, Antígua e Barbuda, Austrália, Bahamas, Bangladesh, Barbados, Belize, Botswana, Brunei, Camarões, Canadá, Chipre, Dominica, Fiji, Gana, Granada, Guiana, Ilhas Salomão, Índia, Jamaica, Kiribati, Lesoto, Malásia, Malawi, Maldivas, Malta, Maurício, Moçambique, Namíbia, Nauru, Nigéria, Nova Zelândia, Papua-Nova Guiné, Paquistão, Quênia, Ruanda, Samoa, Santa Lúcia, São Cristóvão e Neves, São Vicente e Granadinas, Serra Leoa, Seicheles, Singapura, Sri Lanka, Essuatíni, Tanzânia, Trinidad e Tobago, Tuvalu, Uganda, Reino Unido, Vanuatu e Zâmbia.

Apesar de não terem qualquer grau de subordinação para com a Rainha (ou agora, com o Rei), os Estados-membros cooperam num quadro de valores e objetivos comuns, conforme descrito na Declaração de Singapura. Estes incluem a promoção da democracia, direitos humanos, boa governança, Estado de direito, liberdade individual, igualitarismo, livre-comércio, multilateralismo e a paz mundial.

Apesar de, como visto acima, a Commonwealth não ser uma união política, mas uma organização intergovernamental através da qual os países com diversas origens sociais, políticas e econômicas se unem com objetivos em comum, a organização serviu para que Elizabeth II mantivesse pelo menos parte do prestígio de outrora.

Durante sua vida de cumprimento ao dever, a Rainha recebeu 1,5 milhões de pessoas em festas nos seus jardins, compareceu a 21.000 eventos oficiais, amadrinou mais de 500 organizações beneficentes, visitou mais de 100 países como

Chefe de Estado e empossou 15 Primeiros-Ministros, de Sir Winston Leonard Spencer Churchill a Liz Truss.

Noutras palavras, ela foi uma constância em um mundo que teimou em mudar rapidamente e "seguir adiante", como diz Stephen King em seu épico "A Torre Negra".

Muitas pessoas contestam a Monarquia, mas a verdade é que ela é boa para o Reino Unido, que é uma das maiores economias do planeta, sendo, inclusive, integrante do seleto Grupo dos Oito (G-8), que é formado pelas sete nações mais ricas e industrializadas do mundo, além da Rússia.

Seus índices sociais são excelentes, aliás. A expectativa de vida no Reino Unido é de 79,2 anos, 100% dos domicílios contam com acesso à água potável, o Índice de Desenvolvimento Humano é de 0,849 (muito alto), e o PIB per capita é de 45.549 dólares anuais, por exemplo.

Muita gente se pergunta se a Monarquia vale o quanto custa para o Reino Unido. E a resposta é um sonoro sim. A Brand Finance afirma que a relação custo-benefício é favorável ao Reino Unido. Através de uma estimativa feita em 2017, o valor equivaleria a apenas 4,50 libras por pessoa por ano.

Mas é sempre bom lembrar que a principal fonte de renda da Monarquia provém de um fundo chamado Sovereign Grant, que administra os aluguéis de diversos imóveis que não pertencem ao Monarca, à família Windsor ou ao Governo, mas estão sob posse do Rei em exercício, que não tem autonomia pra vendê-los ou cedê-los.

Isso sem falar que a simples existência da Família Real é boa para os negócios, pois áreas como turismo, hotelaria, gastronomia e comércio são profunda e positivamente impactadas, gerando lucro para o Governo e empresários, além de empregos para os súditos. Tanto que a Consultoria Brand Finance estimou valor da marca "The Royal Family" em 67,5 bilhões de libras.

O último levantamento do YouGov, feito pelo Governo Britânico mostra que 82% dos britânicos achavam que a Rainha fazia um bom ou ótimo trabalho. O resultado é ainda mais relevante porque a enquete foi feita quando a Soberana teve que abrir mão de participar da COP26 por recomendação médica.

Acredito que um bom resumo do que seja a Rainha tenha sido feito pelo publicitário Washington Olivetto: "A Rainha Elizabeth é a melhor agência de propaganda que a Inglaterra poderia ter".

156

Por fim, encerro essa coluna com um comentário que fiz no meu perfil do Facebook quando soube de sua morte:

"Hoje o Mundo perdeu um de seus faróis da liberdade.

Obrigado, Sua Alteza Real Elizabeth II, por 70 anos de trabalho em prol da coisa comum, notadamente por ter apoiado Sir Winston Churchill no trabalho de livrar o mundo do Nazismo".

## O ladrão que se achava invisível e a estupidez humana

No dia 6 de janeiro de 1996, o ladrão McArthur Wheeler roubou dois bancos na cidade americana de Pittsburgh, e entrou para a história. Não pelo crime em si, mas sim por sua burrice! É que ele não usou nenhum disfarce ou tentou se esconder das câmeras, por acreditar que estava invisível. Isso mesmo.

Como seu rosto apareceu de maneira nítida no circuito interno de câmeras de ambas as instituições bancárias, pouco depois dos roubos seu rosto estava na TV e McArthur foi preso em menos de uma hora.

Quando foi levado para a delegacia, a única coisa que dizia, incrédulo, era: "Mas eu usei o suco de limão!".

É que seus amigos haviam dito a ele que, se esfregasse suco de limão no rosto, ele se tornaria invisível para as câmeras de segurança, assim como é possível escrever mensagens secretas numa folha de papel usando o líquido, que só se revela após ser exposto ao calor.

Mas McArthur, que acreditava não ser burro, não acreditou muito na "dica" e decidiu testar: Esfregou suco de limão no rosto e, com a pele e os olhos ardendo, tirou uma selfie com uma câmera Polaroid.

Para sua surpresa, o seu rosto realmente não apareceu na foto... porque ele errou o enquadramento da mesma. Lembra-se de que no longínquo 1996, as máquinas fotográficas ainda funcionavam com filmes que precisavam ser revelados numa ótica. E as máquinas não contavam com telas de cristal líquido para nos dar uma prévia da fotografia tirada. Sem contar que o ato de fazer uma selfie ainda não era difundido e, conseqüentemente, pouco praticado.

Tendo testado o truque na prática para garantir, McArthur foi confiante roubar os bancos, certo de que não poderia ser identificado.

Essa bizarra história poderia acabar aqui, que já valeria a coluna. Mas tem mais, e esse "mais" certamente é o melhor de tudo!

Tamanha estupidez acabou chamando a atenção de David Dunning, que é um professor de psicologia da Universidade de Cornell.

Poderia ser que um incompetente não tenha consciência de sua própria incompetência, precisamente por isso?

Para responder a questão acima, convidou o seu então aluno e atual colega, Justin Kruger, para investigar a ideia de que a confiança que as pessoas depositam no próprio conhecimento nem sempre tem a ver com a quantidade ou qualidade do conhecimento que elas de fato possuem.

Dessa maneira, reuniram um grupo de voluntários para realizar um experimento onde cada um dos participantes foi indagado sobre o quão eficiente se achavam em gramática, raciocínio lógico e humor.

Após essa fase, um teste foi aplicado para avaliar a real competência deles em cada um desses quesitos e os resultados do experimento confirmaram o que Dunning e Kruger já suspeitavam desde o princípio: Aqueles que haviam se definido como "muito competentes" em cada área obtiveram as menores pontuações nas provas, enquanto os que tinham inicialmente se subestimado obtiveram os melhores resultados no teste.

Tal experimento foi tão exitoso e revelador que ganhou o mundo com o nome de "Efeito Dunning-Kruger".

Com o advento das redes sociais, é cada vez mais comum vermos pessoas falando de maneira firme e convicta sobre temas que pouco conhecem, enquanto os verdadeiros especialistas no assunto não ousam ser tão categóricos em suas afirmações, já

que têm plena consciência do quão complexo é o tema em questão.

Como vimos, o “Efeito Dunning-Kruger” trata da habilidade do indivíduo em identificar suas limitações de conhecimento e compreensão, sendo mais latente em pessoas incapazes de reconhecer a própria ignorância, fato que lhes dá a ilusão de superioridade.

Noutras palavras, ter a consciência de que não se sabe tudo é fundamental para o avanço do conhecimento. Acredito que se praticarmos a honestidade intelectual, mantivermos a humildade para aprender com quem quer que seja e atiçarmos nossa curiosidade constantemente, chegaremos sempre mais perto da verdade.

Ou no mínimo não seremos o “Tio ou Tia do Zap”, que sabem exatamente como erradicar a pobreza no mundo, controlar o aquecimento global ou acabar com as guerras, mas infelizmente são talentos desperdiçados na obscuridade social que assola a humanidade.

Gosto muito de uma frase atribuída ao ator, comediante, roteirista, diretor, produtor de televisão e músico britânico, Ricky Dene Gervais: “Quando você morre, você não sabe que está morto. Só é doloroso e difícil para os outros. O mesmo se aplica quando você é estúpido”.

Por isso eu, ao menos, tento não ser estúpido!

--- -- ---

LINK DO ESTUDO, EM INGLÊS:

<https://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.64.2655&rep=rep1&type=pdf>

## O Fator Tripa no Primeiro Turno das Eleições 2022

Como prometido na última coluna, trago nesta oportunidade, os dados consolidados do Primeiro Turno das Eleições 2022. Tais informações foram todas retiradas do site do Tribunal Superior Eleitoral, com 100% das urnas apuradas. Agora, o resultado só pode sofrer alteração caso as candidaturas suspensas pela Justiça consigam reverter a situação. Entretanto, além de tal fato ser improvável, não traria grandes mudanças práticas.

160

Visando clarificar o seu entendimento, caro leitor, optei por apenas indicar o link das votações obtidas pelos Deputados Estaduais e Federais, por serem muitos os nomes.

Os Deputados Estaduais eleitos por São Paulo podem ser conferidos aqui:  
<https://resultados.tse.jus.br/oficial/app/index.html#/divulga/votacao-nominal;e=546;cargo=7;uf=sp>

Aqui, você confere como o avareense votou para Deputado Estadual:  
<https://resultados.tse.jus.br/oficial/app/index.html#/divulga/votacao-nominal;e=546;cargo=7;uf=sp;mu=61891>

Os Deputados Federais eleitos por São Paulo podem ser conferidos aqui:  
<https://resultados.tse.jus.br/oficial/app/index.html#/divulga/votacao-nominal;e=546;cargo=6;uf=sp>

Aqui, você confere como o avareense votou para Deputado Federal:  
<https://resultados.tse.jus.br/oficial/app/index.html#/divulga/votacao-nominal;e=546;cargo=6;uf=sp;mu=61891>

Nesse ano, houve a renovação de 1/3 do Senado Federal. Como cada Estado possui três cadeiras na Câmara Alta do Congresso Brasileiro, havia apenas uma vaga por Unidade da Federação disponível, e em São Paulo, ela ficou com o Astronauta Marcos César Pontes, do Partido Liberal. Ele foi eleito com

10.714.913 de votos, ou 49,68% do total de votos válidos. Em Avaré, ele teve 25.281 votos, ou 62,70% do total.

Como sabido, as disputas para o Governo do Estado de São Paulo e para a Presidência da República foram para o Segundo Turno, que ocorre no próximo dia 30 de outubro, das 08:00 às 17:00, pelo Horário de Brasília.

A disputa pelo Palácio dos Bandeirantes foi surpreendente para quem ainda acredita nos institutos de pesquisa e ficou assim no Primeiro Turno: Tarcísio Gomes de Freitas (REPUBLICANOS) obteve 9.881.995 de votos, ou 42,32% do total, enquanto Fernando Haddad (PT) obteve 8.337.139 de votos, ou 35,70% do total.

Interessante anotar que 2.149.776 de paulistas, no caso, 7,92% votaram nulo e 1.645.522, ou 6,06% do total votaram em branco. Dessa forma, 3.795.298 de pessoas (13,98%) não escolheram qualquer dos 10 postulantes ao cargo, enquanto o índice de abstenção foi de 21,67%.

Tarcísio foi a escolha de 54,34% dos avareenses, enquanto Haddad foi escolhido por 29,51% da população. 8,10% anularam o voto enquanto 7,70% votaram em branco. Eu não consegui localizar no site do Tribunal Superior Eleitoral, o número de avareenses que não compareceram às urnas.

Já a nível nacional, o ex-Presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi a opção de 57.259.504 brasileiros (48,43%), enquanto o Presidente da República Jair Messias Bolsonaro (PL) foi o escolhido por 51.072.345 da população (43,20%).

Com 100,00% das seções totalizadas, foi constatado que 123.682.372 de pessoas exerceram o direito ao voto no Brasil. Destas, 95,59% escolheram algum candidato, enquanto 2,82% optaram por anular e 1,59% votaram em branco. O Primeiro Turno das Eleições para Presidente contou com 11 candidatos neste 2022.

O índice de abstenção ficou na casa dos 20,95%, próximo das médias registradas em pleitos anteriores.

Como eu sei que você já está se perguntando, lá vai: Bolsonaro foi a escolha de 56,88% dos avareenses, enquanto Lula ficou com apenas 33,89% do eleitorado local.

3,69% dos moradores da terra do Major Victoriano anularam o voto, e 2,73% votaram em branco. Aqui, novamente, não consegui localizar no site do Tribunal Superior Eleitoral, o número de avareenses que não compareceram às urnas.

Uma vez que foram expostos todos os dados mais importantes, passo a tecer alguns comentários acerca da disputa para a Presidência da República.

O ex-Presidente Lula, apesar de defender pautas que tradicionalmente não caem bem aos brasileiros, como descriminalização das drogas, aborto, diminuição dos poderes das igrejas e afrouxamento da legislação penal para crimes de menor potencial ofensivo, isso sem falar dos episódios de corrupção que o levaram à prisão numa história que todo mundo já sabe e que não preciso contar aqui, saiu do Primeiro Turno com 6.187.159 de votos a mais do que o Presidente Bolsonaro.

Bolsonaro, por outro lado, conseguiu muitas vitórias de aliados, a ponto inclusive, de diversos jornalistas notadamente contrários ao seu Governo, dizerem que ele foi o grande vencedor do pleito.

Isso porque o Presidente teve, no Primeiro Turno, quase 2 milhões de votos a mais do que no mesmo momento de sua Eleição, em 2018.

Também conseguiu eleger as maiores bancadas da Câmara e do Senado, o que lhe permitirá - caso reeleito - levar adiante as pautas que são caras aos seus eleitores, tais como emenda à Constituição para garantir a posse e o porte de armas para o cidadão que se demonstre apto, reforma tributária, venda

de Estatais e até processos de *impeachment* de Ministros do Supremo Tribunal Federal.

Bolsonaro ainda conseguiu eleger 8 Governadores de Estado até o momento, o que significa dizer que a partir do ano que vem, ao menos 60% do território brasileiro será governado pela Direita, o que jamais aconteceu desde a redemocratização.

Caso venha a perder a eleição para Lula, os aliados de Bolsonaro farão da vida do Petista um verdadeiro inferno político, pois poderão vetar seus indicados para Tribunais Superiores, Embaixadas, Estatais e derrubar seus Decretos, vetar seus Projetos de Lei e até trancar a Pauta do Congresso, dentre outras medidas habitualmente adotadas contra mandatários que não contam com maioria legislativa.

Para encerrar a coluna, gostaria de analisar um aspecto interessante destas Eleições. Ele aconteceu em todos os níveis, mas usarei apenas a comparação entre os Governos Estaduais e Federal.

Muitos bolsonaristas, a meu ver, não entendem como funciona o sistema eleitoral e seus passos. Não estou falando em termos legais, mas sim nos moldes que eu entendo que a coisa funciona, certo?

- 1) Os "Pré-pré-candidatos" surgem nas bases dos partidos;
- 2) Os "Pré-pré-candidatos" submetem seus nomes aos Diretórios;
- 3) Os "Pré-pré-candidatos" que são escolhidos por seus Diretórios disputam as Convenções Partidárias organizadas por seus partidos;
- 4) Os "Pré-pré-candidatos" se tornam, caso escolhidos pelas Convenções, Pré-candidatos;
- 5) Os Pré-candidatos são registrados na Justiça Eleitoral e passam a ser Candidatos;
- 6) Os Candidatos fazem suas campanhas e passam pelo crivo do Eleitor e, caso satisfaça seus anseios, passa a ser sondado por este;
- 7) Caso o Eleitor firme sua convicção, faz sua escolha e passa a tentar, por meio de conversas, convencer as

- pessoas que o cercam e os seguem nas redes sociais, a adotarem para si, o seu Candidato.
- 8) Hora do voto;
  - 9) Contagem do voto;
  - 10) Realização de cálculos matemáticos (quociente eleitoral etc.), pelo TSE, para se descobrir quem vai assumir o mandato no caso de eleições proporcionais;
  - 11) Divulgação oficial dos resultados, por parte do TSE;
  - 12) Diplomação e Posse.

Oras... o que impede a pessoa de, entre os passos "6" a "8", mudar de ideia? Absolutamente nada. E isso explica - MUITO em parte - os erros das pesquisas eleitorais e totalmente as divergências entre as pesquisas e o resultado das urnas. Afinal, pessoas não são como robôs programados para seguir um único e melhor caminho pré-definido.

Pessoas tem sentimentos, cometem erros, são influenciadas e até mudam de ideia. Esse fenômeno, inclusive, tem até nome. Um amigo o chama de "Fator Tripa". Se a lógica não explica uma pessoa votar num Governador do partido "A", mas escolher um Presidente do partido "B", que estão em espectros políticos distintos, o Fator Tripa explica.

A meu ver, a grande dificuldade dos cientistas, psicólogos, sociólogos, jornalistas, professores, policiais, operadores do Direito, médicos, vendedores e demais pessoas que precisam entender o modo de agir das pessoas, é justamente compreender o funcionamento do Fator Tripa, que é imprevisível.

## **Ainda candidato, Lula já consegue implantar a censura no Brasil**

Você está vivendo em um País onde a censura impera e as suas liberdades estão em jogo. Se isso não te assusta, precisamos conversar.

Os últimos dois anos foram trágicos para a democracia brasileira. Desde o início da Pandemia de COVID-19, o Estado - que já era paternalista ao extremo - passou a invadir ainda mais a sua esfera de autodeterminação e a querer te obrigar a fazer o que eles queriam. Tudo isso, apesar de a nossa Constituição da República dizer exatamente o contrário.

165

Quando idealizaram nossa Carta Magna, os Legisladores Constituintes determinaram que os assuntos seriam abordados por ordem de importância, e que aqueles que fossem abordados primeiro, teriam preferência sobre os temas posteriores quando conflitantes.

Nesse sentido, temos insculpido no Artigo 5º da Constituição, que "todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se (...) a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade".

Referido Artigo é o mais importante de nossa Constituição, e trata de muitos temas, motivo pelo qual deixo de mencionar todo o seu texto, me atentando somente aos tópicos importantes para o entendimento deste texto.

O inciso II diz que "ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei", mas você foi obrigado a fechar seu comércio durante a Pandemia.

O inciso III assegura que "ninguém será submetido a tortura nem a tratamento desumano ou degradante", mas você foi obrigado a ficar em casa, vendo seus filhos passando dificuldades.

O inciso IV garante que "é livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato", mas de acordo com o Tribunal Superior Eleitoral e com as Redes Sociais do Grupo Meta, você não pode dizer que o Lula é amigo de Ditadores como Fidel Castro, Nicolás Maduro e Daniel Ortega, e que apoiou - com o seu dinheiro - regimes sanguinários como o de Cuba, da Venezuela e da Nicarágua.

O inciso VIII afirma que "ninguém será privado de direitos por motivo de crença religiosa ou de convicção filosófica ou política, salvo se as invocar para eximir-se de obrigação legal a todos imposta e recusar-se a cumprir prestação alternativa, fixada em lei", mas tem Juiz que manda retirar outdoors só porque trazem a bandeira do Brasil. Vai ver que é porque ela não é vermelha!

E, por fim, o inciso IX aduz que "é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença", mas o ministro Benedito Gonçalves, do Tribunal Superior Eleitoral, acatou pedido dos Advogados de Lula para investigar se a Jovem Pan está promovendo mais Jair Bolsonaro do que ele.

Para o ministro, é "possível constatar" que, "em um efeito cíclico", os comentaristas da Jovem Pan "não apenas persistem na divulgação de afirmações falsas sobre fatos, como somente se mostram capazes de 'explicar' as decisões a partir de novas e fantasiosas especulações, trazidas sem qualquer prova, de que haveria uma atuação judicial favorável um dos candidatos".

Mas o ministro não pensou o mesmo quando, nos últimos 3 anos e meio, a TV Globo fez o mesmo, só que para atacar Bolsonaro.

Mas, a bem da verdade, o ministro Benedito Gonçalves não age sozinho. Ele e seus colegas de Tribunal, até o momento, já proferiram 42 decisões favoráveis a Lula e apenas 6 a Bolsonaro em casos de fake news, até o dia 14 de outubro.

E não é por falta de mentiras fabricadas pelo PT. Tanto que, para justificar certas decisões os ministros precisam inovar. Recentemente, o ministro Alexandre de Moraes, presidente do TSE, afirmou que há o que ele chamou de "desinformação em sua segunda geração".

Para não ficar atrás do colega, o ministro Ricardo Lewandowski afirmou que é grave a "desordem informacional" apresentada e apta a comprometer a livre formação do eleitor.

Oras! Primeiro é preciso destacar que ambas as "teorias" utilizadas para fundamentar os votos dos citados ministros sequer existem no Direito, o que por si só já é um grande problema.

Segundo, e mais grave, entretanto, é perceber que ambos os ministros, mas não somente eles, parecem querer controlar não somente as notícias que circulam no Brasil, mas também a conclusão a que as pessoas podem chegar a partir do momento em que tiveram contato com elas.

Só posso concluir (ainda), que o uso de "fundamentação" jurídica inexistente no Ordenamento Jurídico Nacional demonstra que a mais alta Corte Eleitoral do Brasil pretende controlar a circulação de notícias negativas à campanha de Lula, visando a criação de um cenário mais favorável à sua eleição.

Como Advogado, eu jamais defenderei que um Juiz tenha tolhido o seu direito de decidir da maneira como acredita ser acertada, ainda que eu discorde da decisão. Para isso, existem os recursos.

Entretanto, pelo mesmo motivo, não posso concordar com o uso político do Poder Judiciário. Não se trata de Bolsonaro ou de Lula, mas sim de liberdade. Eles são extremamente pequenos quando comparados com o Brasil que queremos.

Talvez você pense que a sua família, a sua religião, o seu patrimônio ou o seu modo de viver sejam os seus principais

tesouros. Mas a verdade é que sem liberdade, nada disso existe.

Hoje censuram o Telegram, a Gazeta do Povo, a Revista Oeste, a Jovem Pan, a Brasil Paralelo, o Jair Bolsonaro e até o seu amigo que fala sobre as pautas da Direita na Internet. Amanhã, o censurado será você. Fatalmente.

A situação do ativismo judicial existente no Brasil é tão grave e escancarada, que até o jornal americano New York Times questionou as ações de Alexandre de Moraes no Supremo Tribunal Federal.

O jornal questiona: "A pretexto de defender a democracia, será que a Suprema Corte brasileira está indo longe demais?"

Após explicar o caso dos empresários que disseram preferir a volta do Regime Militar ao retorno de Lula ao Governo num grupo de WhatsApp e classificar o comentário como sendo "infeliz", o Jornal afirmou: "O que se seguiu talvez tenha sido ainda mais alarmante para a quarta maior democracia do mundo. Agentes federais invadiram as casas de oito empresários. Autoridades congelaram suas contas bancárias, solicitaram registros de ligações e fizeram com que as redes sociais suspendessem algumas de suas contas. (A ordem) veio de um juiz do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes. "A única evidência citada foram os grupos de mensagens de WhatsApp, que foram vazadas para um jornalista. Nestas mensagens, apenas dois dos oito participantes sugeriram que poderiam apoiar um golpe".

Mais adiante, o New York Times relembra que o ministro já mandou prender cinco pessoas, sem julgamento, em razão de posts em redes sociais. "Também ordenou a remoção de milhares de posts e vídeos, com pouco espaço para contestação". "o senhor Moraes tem agido de forma unilateral, apoiado pelos novos poderes que o tribunal concedeu a si mesmo em 2019, em uma decisão de uma única página que permite a seus ministros agir como investigadores, promotores e juizes, de uma só vez".

Por fim, o Jornal Americano lembra que "líderes políticos da esquerda e boa parte da imprensa brasileira têm apoiado as ações de "Mr. Moraes", como necessárias para conter as ameaças apresentadas por Bolsonaro".

Por fim, o Periódico aponta ainda que, procurado pela reportagem, Alexandre de Moraes não se manifestou.

É nítido que as mais altas Cortes do Brasil estão agindo de modo autoritário, ilegal, parcial e imoral. E tal fenômeno têm se alastrado para as instâncias inferiores do Poder Judiciário com velocidade alarmante. Hoje, infelizmente, é possível dizer que o conjunto de decisões judiciais proferidas em desacordo com o que se espera de um Estado Democrático de Direito já não são mais um compêndio de erros e enganos, mas sim um Projeto de Poder.

No próximo dia 30, o povo não irá escolher um Presidente, mas sim se o Brasil viverá em um regime típico das democracias liberais, onde existe a livre circulação de ideias ou se adotará um regime autocrático de tutela estatal da opinião pública.

Encerro essa coluna com um alerta aos amantes da censura: Sempre que o Estado detém o poder de censurar, o benefício nunca é do povo, mas sim de pequenos grupos de pessoas que farão de tudo para privilegiar os seus pontos de interesse.

No dia 30, independente de quem seja o candidato de sua escolha, não deixe de ir votar, não anule seu voto e tampouco vote em branco. Sempre que você deixa de escolher, alguém escolhe por você.

--- -- ---

**"A democracia é a pior forma de governo, com exceção de todas as demais".** Sir Winston Leonard Spencer Churchill, durante discurso realizado na Câmara dos Comuns, aos 11 de novembro de 1947.

## **Eleições 2022: No Brasil, o crime compensa**

Essas foram as Eleições mais disputadas da história do Brasil desde a redemocratização. Com 99,88% das urnas apuradas, a diferença entre Lula e Bolsonaro foi de apenas 1,8, ou 2.126.850 dos votos.

Bolsonaro é o primeiro Presidente que não conseguiu se reeleger, fato inédito desde que o sistema eleitoral passou a permitir a reeleição do Chefe do Executivo, em 1998.

170

Até então, a votação mais apertada havia acontecido em 2014, quando Dilma Rousseff (PT) derrotou Aécio Neves (PSDB) por uma diferença de 3,28%, ou 3.459.963 de votos.

Por mais que você não goste de Bolsonaro, não foi ele quem ficou 580 dias preso por corrupção, mas sim Lula, que não foi absolvido de todas as acusações que pesam contra si, como gosta de dizer. Isso porque ao menos cinco denúncias contra ele foram suspensas ou trancadas pela Justiça e, portanto, não decretaram sua inocência.

Existem três absolvições e três prescrições, mas esse número ainda pode aumentar, em razão dos processos que estão suspensos.

A verdade é que Lula não é inocente, mas sim foi beneficiado por erros processuais crassos cometidos pelo ex-Juiz e agora Senador Eleito, Sérgio Moro. E, é claro, não podemos deixar de destacar a atuação ímpar do Supremo Tribunal Federal, que determinou a anulação de muitos atos processuais em seus processos, que voltaram às fases iniciais, fato que o habilitou a voltar para a vida pública. O golpe tá aí, não nas urnas.

No mais, o que se vê é que a vida de Lula no comando do Governo Federal será muito difícil, pois neste mandato - diferente dos outros - terá "vento contra", pois mais da metade do Brasil não lhe apoia, ambas as Casas do Congresso estão com a bancada de oposição maior, isso sem falar que

Bolsonaro conseguiu fazer a maioria dos Governadores de Estado, inclusive no mais rico deles, São Paulo, já que o seu ex-Ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas (REPUBLICANOS), obteve 45,67%, ou 2.973.577 votos, com 99,38% urnas apuradas e foi eleito Governador.

Bolsonaro desafiou o sistema e perdeu, mas saiu grande. O Judiciário e os grupos de mídia atuaram forte para que Lula conseguisse reassumir o Governo Federal. O golpe também tá aí, e não nas urnas.

Não podemos deixar de considerar também que Bolsonaro perdeu o apoio de muita gente em razão de suas declarações polêmicas e infelizes (no mínimo) e atuação um tanto quanto vacilante no início da Pandemia de COVID-19, isso sem falar da grave crise internacional gerada pela Guerra da Ucrânia.

Agora, cabe a Bolsonaro assumir a derrota e atuar como Líder da Oposição, pois conta com uma ampla massa popular que o apoia. Caso seus aliados façam um bom trabalho no Congresso e nos Governos Estaduais, tem tudo para voltar ao comando do Executivo Federal nas eleições de 2026.

Por fim, é de se dizer que todos os números apresentados nesta coluna foram obtidos junto ao Tribunal Superior Eleitoral

## **A sua navegação na Internet é segura?**

Não é de hoje que me preocupo com a questão da privacidade na Internet, pois como Advogado e Jornalista, trabalho com dados sigilosos e/ou potencialmente sensíveis de centenas de pessoas.

Navegar em uma Internet segura depende de vários fatores como manter o sistema operacional de seu dispositivo sempre atualizado, ter um bom antivírus, não entrar em sites suspeitos, não clicar em links duvidosos, não logar em redes Wi-Fi públicas, usar um sistema de proxy, dentre outras muitas coisas.

Se eu fosse abordar todos esses aspectos da segurança digital, certamente esse texto teria muito mais de 30 páginas, e não temos esse tempo todo, eu sei. De mais a mais, o Google tá aí pra isso, não é mesmo?

De toda sorte, nós vamos nos ater especialmente no aspecto da VPN, devido aos constantes arroubos autoritários de certas autoridades brasileiras nos últimos meses.

Isso porque dispor de uma VPN é excelente para aqueles que desejam navegar sem ter a privacidade violada. Uma vantagem extra é que dá pra acessar sites com conteúdo bloqueado por região, o que é bastante comum em plataformas de streaming de vídeo e áudio como Netflix, Amazon, YouTube e outras tantas disponíveis no mercado.

VPN é uma sigla em inglês, que significa "Virtual Private Network", ou em português, "Rede Virtual Privada". Antes de seguirmos adiante, é importante falar sobre como a Internet funciona.

Quando você acessa o Jornal A Bigorna ou qualquer outro endereço eletrônico do planeta sem usar uma VPN, a conexão entre o nosso site e o seu computador é direta, o que deixa dados como a sua localização, informações eventualmente inseridas, quais links acessou e até se leu e quanto tempo

levou pra ler um texto, dentre outros detalhes expostos para serem coletados por pessoas, empresas e governos.

É daí que a ideia de usar uma VPN passa a não só fazer sentido como se torna uma necessidade para pessoas politicamente expostas, que tratem de assuntos sensíveis ou que vivam em Nações onde a democracia e as liberdades individuais não imperam, pois o sistema cria um intermediário que vai servir de ponte entre você e a página que almeja acessar, ao mesmo tempo em que cria uma barreira capaz de tornar os dados da sua navegação mais difíceis (senão impossíveis) de serem interceptados.

Quando uma VPN faz com que toda a sua navegação de Internet passe por ela, torna os dados e estatísticas a respeito das suas atividades na rede indetectáveis, eis que mesmo os serviços grátis e, portanto, de menor qualidade, oferecem criptografia de 128 bits, o que já deve bastar na maior parte dos casos.

Agora, se você realmente precisa de mais segurança e anonimato, as plataformas pagas oferecem maior nível de proteção, e podem chegar a aplicar criptografia de 2.048 bits.

Mas, como não existe almoço grátis, devo falar que existem desvantagens ao se valer de uma VPN para navegar. Isso porque esse tipo de serviço costuma ser pago em dólar, e nem todas as empresas são confiáveis, se comprometendo a não coletar dados e logs de uso, pois embora sejam capazes de ocultar suas informações do resto do mundo, podem armazenar seus dados e utilizá-los com fins obscuros, tais como os ofertarem para terceiros a troco de dinheiro.

É de se dizer também, que provavelmente a sua conexão será mais lenta, pois aquela "ponte" que falei antes, para funcionar, se vale de um processo de criptografia de dados que, quanto mais seguro for, mais poder de processamento exigirá do servidor a que você se conecta, tornando o caminho entre o seu computador e o site a ser acessado, "cheio de curvas" ao invés de ser direto. É como se para sair de Avaré

rumo a Arandu, antes você tivesse que dar uma volta em Nova York, por exemplo.

Existem inúmeros serviços de VPN confiáveis no mercado, tais como NordVPN, Surfshark e Private Internet Access, mas eu prefiro o da Proton, cuja empresa foi fundada em 2014 por cientistas que trabalharam no CERN, o programa europeu que trata das questões nucleares. Eles já criaram o Proton Mail, o maior serviço de e-mail criptografado do mundo, que é muito utilizado por jornalistas em áreas de conflitos militares.

174

O mais importante é que eles contam com uma política de não registrar absolutamente nenhum dado de navegação dos clientes, o que só é possível porque estão sediados na Suíça, cuja legislação garante que não são obrigados a salvar registros de conexão do usuário nem podem ser forçados a realizar registros direcionados a usuários específicos, o que garante que o seu histórico de navegação privado não pode ser entregue a terceiros sob nenhuma circunstância.

E essa política vale para todos os usuários, incluindo os que utilizem os serviços gratuitos da Empresa.

É claro que quem procura um serviço de VPN almeja a segurança da navegação na Internet em primeiro lugar. Eu também. Mas optei pela Proton em detrimento das concorrentes porque eles contam somente com servidores de alta velocidade, o que torna a sua navegação 400% mais rápida quando comparada com uma VPN normal. Ainda não é o ideal, mas quase.

Há, como disse acima, uma versão gratuita do serviço de VPN da Proton, que oferece tudo o que um usuário comum precisa, mas se o seu caso for mais complexo e específico, a modalidade paga vale muito a pena já que, dentre os diversos pacotes oferecidos, os preços variam de 3,99 dólares por mês a 172,56 dólares por dois anos.

Maiores informações podem ser obtidas no site da empresa, o <https://protonvpn.com/pt br/>

--- -- ---

Essa coluna não foi patrocinada, mas poderia!

## Como foi a Crise dos Mísseis?

Há 60 anos, estávamos em plena Crise dos Mísseis de Cuba e muito, muito perto do Apocalipse. É que os russos quase instalaram mísseis nucleares em Cuba, só para afrontar os Estados Unidos.

É claro que o Governo Kennedy não gostou, pois estavam em plena Guerra Fria com os soviéticos e impôs um bloqueio naval a Cuba, o que desagradou a Fidel Castro, que estava tentando usar Khrushchev para se dar bem.

Com tanta gente poderosa chateada e com bombas nucleares envolvidas no assunto, tudo podia dar errado. Mas não deu, para a nossa sorte. A maior prova disso é que eu estou aqui para escrever essa coluna e você, para ler!

Esse foi o resumo da história, mas os detalhes que permaneceram secretos por mais de meio século vieram à tona nas últimas décadas e tornam a história ainda mais intrigante.

Vamos aos fatos:

Com o final da Segunda Guerra Mundial, ainda no âmbito da Operação Paperclip, os Estados Unidos contrataram a maioria dos cientistas nazistas responsáveis pelos foguetes V2.

Mas os soviéticos não ficaram atrás e fizeram o mesmo. Como os russos não são, historicamente bons anfitriões, seus contratados não tinham tanta vontade de trabalhar e rendiam pouco. Você sabe, ambiente de trabalho tóxico e produtividade nunca combinaram.

A então União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) até conseguiu fazer alguns mísseis, mas os Estados Unidos tinham se saído melhor, com modelos melhores e em muito maior quantidade.

A diferença era tamanha, que o Presidente Kennedy cunhou o termo "míssil gap" algo como "ausência de mísseis", para se referir a disparidade entre os arsenais soviéticos e americanos.

Tanto os relatórios públicos quanto os secretos, produzidos por espiões, previam a existência de algo como 1.500 mísseis balísticos intercontinentais soviéticos em 1963. Mas eles só tinham quatro, como viemos a saber depois.

Na época, visando parar os soviéticos, Kennedy mandou instalar vários mísseis balísticos de alcance intermediário (IRBMs) nos países aliados dos EUA na Europa, justamente naqueles que faziam fronteira com as nações soviéticas.

Na URSS, os políticos estavam preocupados, pois agora os EUA tinham mísseis capazes de alcançar cidades importantes como Moscou, Leningrado e Stalingrado em poucos minutos.

É claro que os soviéticos poderiam retaliar um eventual ataque, mas só estariam destruindo a Europa, pois eles não contavam com mísseis intercontinentais para atacar o território dos Estados Unidos em si.

Pensando em como resolver essa questão, Khrushchev se lembrou que seu amigo Fidel Castro era vizinho dos EUA e louco o suficiente para topar se meter numa crise nuclear sem precedentes.

Fidel era louco sim, mas nem tanto. Na verdade, ele precisava se meter nessa baita confusão, pois sempre fora alvo constante de tentativas de assassinato por parte do Governo Americano. Os EUA financiavam guerrilhas opositoras e, em 1961, tinham levado adiante a Invasão da Baía dos Porcos, quando um grupo de guerrilheiros financiados pela CIA tentou desembarcar em Cuba. A Operação falhou miseravelmente, mas serviu para mostrar a Fidel que ele precisava agir. E, como sabemos, situações desesperadas demandam soluções desesperadas.

Foi nesse contexto que o Ditador Cubano topou que os russos instalassem mísseis e levassem suas tropas ao país caribenho, que passaria a contar com uma defesa antiaérea convencional, algo excelente para dissuadir os americanos de tentarem uma nova invasão, já que os soviéticos considerariam tal ato como um ataque às suas posições.

A operação para instalar tais mísseis bem debaixo do nariz do Tio Sam ocorreu em sigilo absoluto, tanto que nem mesmo a maioria dos homens embarcados nos navios sabiam o real destino da embarcação, tanto que saíam usando roupas de inverno, pois lhes disseram que iam para o ártico. Somente depois de estarem em mar aberto, descobriam que seu destino era Cuba, a maravilhosa terra dos charutos, da cuba libre e do socialismo fracassado (como sempre).

No total, a União Soviética enviou 43 mil homens para Cuba, entre maio e outubro de 1962. Tanta movimentação até fez os americanos desconfiarem de algo, mas os russos negaram qualquer coisa, como sempre.

Como era ano eleitoral nos EUA, ninguém entre os políticos ligou muito para as movimentações atípicas de russos no Caribe, assim os relatórios secretos foram solenemente desconsiderados até que a existência dos mísseis fosse confirmada, o que aconteceu em agosto de 1962, quando os aviões-espiões U2 americanos fotografaram baterias de mísseis antiaéreos SA-2 em Cuba.

Se Kennedy não estava ligando muito para o assunto até então, o mesmo não pode ser dito do Senador Kenneth Keating, que aos 31 de agosto, fez um discurso no Congresso alertando para a construção de uma base de mísseis em Cuba. Para ele, uma invasão soviética aos Estados Unidos era iminente.

Durante quase cinco semanas pouco aconteceu, por questões práticas. Como um avião U2 havia sido derrubado na China, os militares americanos estavam com medo de sobrevoar Cuba e o pior acontecer. Nesse meio tempo, eles preferiram usar satélites, mas na época isso não era tão fácil. Fora que

havia uma conveniente e espessa cobertura de nuvens atrapalhando os americanos e favorecendo os russos e cubanos.

Mas aos 14 de setembro o tempo abriu, e um U2 conseguiu tirar mais de 900 fotografias. Foi quando descobriram que havia mísseis R-12 Dvina e R-14 Chusovaya, com 2500 e 4500Km de alcance respectivamente.

Dessa vez, John Kennedy decidiu agir e formou um Comitê de Segurança Nacional, que incluía seu irmão, Bob Kennedy, então Procurador-Geral dos Estados Unidos. Ele era a favor de um ataque imediato, mesma opinião do Pentágono, que também considerava a possibilidade.

O objetivo deles era destruir os mísseis russos antes que estivessem operacionais. As consequências, provavelmente, seriam que os soviéticos atacariam algum aliado como retaliação, haveria guerra, mas ao menos o território americano estaria a salvo.

As outras opções seriam: Os EUA poderiam deixar pra lá e perder a vantagem estratégica, fazer um ataque limitado a destruição dos mísseis, invadir Cuba ou apelar para a solução diplomática.

Analisando tudo, Kennedy decidiu decretar o ainda atualmente vigente Embargo Econômico a Cuba e fazer um bloqueio naval. Mas não sem antes pedir ao seu Assessor de Imprensa, Pierre Salinger, que comprasse "uns 1.000 charutos" Petit Upmann.

A história foi revelada ao mundo pelo próprio Salinger numa entrevista à revista "Cigar Aficionado" ainda no ano de 1992. "O Presidente chamou-me ao seu gabinete e disse:

- "Pierre, necessito de ajuda".
- "Terei todo o prazer em ajudá-lo Presidente, diga".
- "Preciso de muitos puros", disse.
- "De quantos, Presidente?", questionei.
- "De uns mil Petit Upmann".

- "E quando precisa deles senhor Presidente?".
- "Amanhã de manhã".

Saí do gabinete perguntando-me o que iria o Presidente fazer com tantos charutos, mas como era um fumador inveterado de cubanos... e eu conhecia todas as lojas onde eram vendidos, resolvi o problema do Presidente nessa mesma tarde", explicou Pierre Salinger.

Na manhã seguinte, quando Pierre chegou ao escritório, seu telefone já tocava e era Kennedy.

- "Como foi?".
- "Muito bem", garantiu Pierre.

Ele tinha conseguido 1.200 charutos cubanos para Kennedy e, ao entregá-los, viu o então homem mais poderoso do Mundo sorrir e abrir uma gaveta de sua escrivaninha. Pegou um documento e assinou-o de imediato. Era o Decreto proibindo todos os produtos de Cuba nos Estados Unidos, inclusive os charutos, que passaram a ser ilegais a partir daquele momento."

Após resolver o seu problema pessoal, o bloqueio foi efetuado por Kennedy e levado à Assembleia da Organização dos Estados Americanos (OEA), que votou a favor do bloqueio, com envio de embarcações da Argentina, Venezuela e Colômbia para auxiliar a frota americana.

Em outubro de 1962, a Crise dos Mísseis chegou ao seu ápice durante uma reunião do Conselho de Segurança da ONU, quando o Embaixador Soviético negou a existência dos mísseis e desafiou os EUA a apresentarem provas. E foi exatamente o que Adlai Stevenson, Embaixador dos EUA na ONU fez, ao apresentar um cavalete com fotos ampliadas dos mísseis, tiradas por um U2.

Esquadrões inteiros de bombardeiros foram dispersados pelos Estados Unidos, centenas de aviões ficaram no ar

permanentemente e armados com ogivas nucleares. Isso sem falar que as bases de lançamentos de mísseis intercontinentais ficaram em alerta máximo, precisando de poucos minutos entre a ordem e o lançamento.

O bloqueio naval continuava, mas alguns navios conseguiram passar, outros foram inspecionados e seguiram viagem, muitos deram meia-volta, mas nada disso interferiu nos planos russos, pois os mísseis continuavam a ser montados.

181

Nos bastidores, Kennedy dizia que achava que teria que atacar, mesmo sabendo que seus mísseis instalados na Europa eram obsoletos e seriam retirados em breve. O que ele não sabia, é que Khrushchev estava apenas seguindo a linha dura do Politburo, muito sem vontade de agir para colaborar com o fim do mundo. Até por isso, havia impedido suas tropas de atirarem em aviões americanos isolados.

As mesmas ordens foram dadas e solenemente ignoradas pelos cubanos em 27 de outubro, quando acertaram um U2 pilotado pelo Major Rudolf Anderson, que foi abatido por um míssil SA-2. Muitos dizem que um comandante soviético violou as ordens superiores. Khrushchev diz que foi ordem de Raul Castro.

Mas, para a alegria geral da humanidade, um dia antes desses acontecimentos, o chefe da KGB na Embaixada Soviética em Washington havia convidado John Scali para um almoço. Scali era correspondente rede de TV ABC, mas antes havia sido Embaixador dos EUA nas Nações Unidas e tinha muitos contatos.

E o que Scali ficou sabendo, era que se os americanos estivessem dispostos a negociar, os soviéticos ficariam felizes. A proposta de acordo era simples:

- Os EUA não invadiriam Cuba;
- Cuba diria publicamente que não aceitaria futuras armas nucleares soviéticas em seu território e,
- Os russos fariam a remoção das armas existentes em Cuba.

O único descontente nessa história toda era Fidel, que queria ver estourar uma guerra entre os seus camaradas russos e os "malditos ianques", mesmo sabendo que isso provavelmente seria o fim de seu regime ditatorial e, quem sabe, até mesmo de seu país.

Os russos, na verdade, nunca confiaram nos cubanos e sempre mantiveram um controle muito rígido sobre os mísseis, tanto que as ogivas nucleares ficavam armazenadas a cinco horas de distância dos lançadores de mísseis, de modo a impossibilitar que o Governo Cubano fizesse algo sem autorização do Kremlin.

No final de tudo, EUA e URSS chegaram a um acordo, o bloqueio naval contra Cuba foi removido, a União Soviética retirou seus mísseis do país, e Washington não tomou mais quaisquer atitudes militares contra Fidel, apesar de manter vigente até hoje, o Embargo Econômico a Cuba.

## Você é grato?

De acordo com o dicionário, "gratidão" significa "reconhecimento por um benefício recebido". Alerta ainda o dicionário, que o substantivo feminino tem sido comumente utilizado com o sentido de "obrigado", expressando agradecimento e ocupando a função sintática de uma interjeição, o que não está formalmente correto.

Num sentido mais amplo, sentir gratidão é o ato de aceitar e agradecer pelas situações e dádivas que a vida proporciona, quer seja pelo relacionamento interpessoal, por consequência dos próprios atos ou mesmo por aceitar tudo aquilo que aconteceu por sorte, acaso ou milagre, a depender da sua visão religiosa da vida.

De acordo com algumas pesquisas, o sentimento de gratidão pode ser benéfico ao bem-estar emocional subjetivo de quem o sente, daí a necessidade de agradecer pelas pequenas, mas fundamentais coisas cotidianas, como ter um lar, trabalho, acesso a alimentação adequada, confortos como carro, saneamento básico etc.

Pensamos muito em conquistas materiais, em colocar comida na mesa e tal. A vida, é claro, deve ser sobre trabalho. Se não pensasse assim, não passaria cerca de 10 a 12 horas do meu dia no Escritório. Mas não é só isso.

Perceba que sequer falei de família, amigos, saúde, hobbies e ter condições financeiras para se fazer o que gosta, como adquirir livros, assistir a shows e viajar, todas coisas tão importantes quanto as anteriormente citadas.

Mas a verdade é que nós dificilmente começamos o dia agradecendo por algo. E, definitivamente, não deveríamos ser assim.

Com o passar dos anos, percebi que o que mexe comigo não são os bens materiais, mas sim as experiências. Me emociono toda vez que lembro que consegui, ainda em 2013, levar minha Mãe

assistir a um show do Elton John na Hípica em São Paulo. A alegria dela naquele momento é algo que vou lembrar para sempre. O mesmo acontece com quando levei meu Pai ver Fórmula 1, quando fui para Campos do Jordão com minha família e para Sorocaba com minha Madrinha. A vida é sobre momentos, não sobre coisas, no fim das contas.

Decidi falar sobre gratidão após participar de mais uma Comitativa Rotária para a recepção do Governador e Coordenadora do Distrito 4.621 de Rotary Internacional. Cada Clube de Rotary é importante para a comunidade a que pertence, pois muda a vida de quem ajuda. Isso, por si só, já é algo capaz de causar grande sentimento de gratidão.

Mas quando nos unimos para receber o Governador e Coordenadora, visitamos as entidades que ajudamos como um só. E aí a magia acontece, pois percebemos que juntos somos mais fortes, por mais clichê que isso possa parecer.

Cada Clube de Rotary tem a missão de promover a paz, combater doenças, fornecer água limpa e saneamento, cuidar da saúde de mães e filhos, apoiar a educação, favorecer o desenvolvimento econômico e proteger o meio ambiente. Mas quando olhamos o conjunto do que fizemos, quando "nos tornamos Rotary Internacional", vemos que resolvemos problemas reais, criando um mundo melhor.

Não há como deixar de ser grato, quando você olha nos olhos de um Aluno da APAE, e ele está apenas ansioso para te mostrar que sabe tocar bumbo. Não dá para ficar indiferente quando esse mesmo Aluno vibra por você ter lhe ensinado um mínimo trecho rítmico da *La Marseillaise*. E isso tudo aconteceu em 40 ou 50 minutos de visita à APAE de Cerqueira César, entidade ajudada pelo Rotary Club daquela cidade.

Coisas não menos extraordinárias aconteceram em nossa visita ao Asilo RAFA de Avaré. Saber que o Rotary Club de Avaré-Expoente e o meu Rotary Club de Avaré contribuem de maneira decisiva para que idosos com deficiência e em condição de vulnerabilidade social cumpram a última etapa de suas jornadas de maneira digna, é gratificante.

Sei que a vida não é fácil, e que há mais pontos baixos do que altos, na verdade. Mas o que quero dizer com esse texto, é que se formos gratos pelos pontos altos, a vida valerá muito mais a pena.

## **E se houverem câmeras escondidas no seu quarto de hotel?**

A nudez e a sexualização das atividades humanas estão cada vez mais presentes em nossa sociedade.

Basta acessar qualquer rede social para constatar o que digo. É difícil entrar no Instagram ou TikTok, por exemplo, e não ver um cara ou uma moça demonstrando seus atributos físicos com roupas mínimas.

Não "artistas" ou profissionais do sexo, mas gente comum como você e eu. Talvez, inclusive, você seja essa pessoa. E está absolutamente tudo bem!

Isso porque o nude, que consiste no envio de fotografias e vídeos nus em redes sociais, está cada vez mais popular.

E, de fato, quem mais lucra com esse tipo de coisa é a indústria pornográfica, cuja lucratividade é estimada em R\$ 400 bilhões anuais, de acordo com fontes extraoficiais e não confirmadas que encontrei na Internet, dada a natureza descentralizada e quase que ilegal da atividade.

Se esses números estiverem corretos e acho que estão, isso é mais do que muitos dos investimentos que o Governo fez em infraestrutura, por exemplo. Também é mais do que o valor de mercado de grandes corporações nesse 2022, como JBS (350,7 bi), Vale (293,5 bi), Gerdau (78,3 bi), Ambev (72,9 bi) e Grupo Natura (40,2 bi), de acordo com dados levantados pela Economatica, que é líder no desenvolvimento de sistemas para análise de investimentos.

Como sabido, a indústria pornográfica é também envolta em muitas controvérsias, como a hospedagem de vídeos e fotos não consentidas em sites voltados para o público adulto, que é o que nos interessa nesta coluna.

É bem verdade que a maioria absoluta dos uploads desse tipo de material não consentido advém de homens que, por um motivo ilegítimo, ilegal e imoral ou outro, deseja se vingar da ex.

Mas, também existem os casos em que ambos os praticantes do ato sexual são vítimas de uma terceira pessoa. E é disso que, após a longa e necessária digressão, esse texto vai falar.

Segundo dados de uma pesquisa feita pela Investment Property Exchange Services, quase 60% dos americanos entrevistados no ano de 2019 se disseram preocupados com câmeras escondidas nos ambientes locados e que 11% dos locatários efetivamente disseram ter descoberto uma câmera escondida durante uma estadia.

Na Coreia do Sul, mais de 30 mil casos de filmagem com câmeras escondidas foram relatados à polícia entre os anos de 2013 e 2018, de acordo com a organização sem fins lucrativos Human Rights Watch.

Ou seja: Não se trata de uma teoria, mas sim de casos reais e muito comuns, porque cada vez mais, as pessoas estão viajando. Os meios de transporte como carros, trens, navios e aviões possibilitaram que houvesse a chamada globalização, de modo que, mais do que nunca na história da humanidade, pessoas tivessem que dormir em locais temporários, como pensões, hotéis e até casas alugadas.

E é justamente nessa esteira de acontecimentos, que os relatos sobre descobertas de uso de câmeras espiãs e sistemas de monitoramento nesses ambientes tem aumentado significativamente.

Recentemente uma postagem no TikTok de uma conta brasileira viralizou ao mostrar que no apartamento alugado em que estavam, havia uma câmera espiã escondida no rádio-relógio.

Um outro caso foi divulgado pelo jornal inglês The Sun, onde um casal britânico relatou ter encontrado uma câmera

escondida num sensor de movimento, em uma acomodação alugada numa vila de Zaralejo, a cerca de 40 km de Madri (Espanha).

A notícia ruim é que o casal só notou a câmera espiã após ter se relacionado intimamente no mesmo ambiente em que ela estava instalada.

Quem garante que nesse exato momento o vídeo da transa do casal não está hospedado em algum site pornográfico ou rodando por correntes de WhatsApp, Telegram e etc?

188

Perceba, caro leitor, que as câmeras instaladas de maneira a espionar a intimidade das pessoas não podem ser confundidas com aquelas que existem nos espaços públicos e comuns, para a segurança do imóvel, tal como porta da frente, portão ou garagem.

É claro que os espaços comuns não incluem quartos, banheiros e até mesmo salas de estar.

Nessa altura dos acontecimentos, você já deve estar se perguntando o que fazer caso encontre câmeras escondidas, certo?

Basicamente: Registrar por meio de vídeos e fotos, a existência de câmeras espiãs, denunciar tal fato à Polícia por meio de Boletim de Ocorrência e procurar um Advogado para dar início à processos cíveis e criminais contra o dono do imóvel e contra a empresa que intermediou a locação, eventualmente.

Mas convenhamos que o ponto não é exatamente esse, certo? Porque aí a sua intimidade e a dos seus já vai ter sido exposta na Internet. E, como você sabe, se uma coisa está na Internet, nunca mais haverá garantias de que foi realmente tirada de lá.

O que nos leva ao tópico final dessa coluna: Como encontrar câmeras espiãs?

A boa notícia é que não é tão difícil assim. Basta que você tenha alguma atenção e um pouco de conhecimento.

Especialistas recomendam que você faça uma busca física, procurando dispositivos domésticos como luzes, espelhos e rádios-relógios. Olhe aquilo que parece não se encaixar no ambiente ou que seja diferente. A maioria das câmeras ocultas está conectada a uma fonte elétrica ou a baterias. Mesmo câmeras bem pequenas contam com uma lente ao menos, então se você usar uma lanterna, conseguirá destacá-la.

Uma forma de se obter o conteúdo da gravação das câmeras é a Internet. Nesse caso, haverá uma rede Wi-Fi. Essa rede pode ser detectada por meio de aplicativos de varredura de Wi-Fi que você pode baixar na sua loja de aplicativos.

Por fim, se você quer realmente levar esse assunto a sério, compre um detector de câmeras espãs. Sites como Mercado Livre, Amazon e até o famigerado AliExpress vendem esse tipo de produto. Vale dizer que tais dispositivos funcionam apenas se a câmera oculta estiver transmitindo dados. Ou seja, as que contam com cartões SD para armazenarem dados para serem recuperados posteriormente, são mais difíceis de serem detectadas. Para essas, existem os scanners de radiofrequência, mas os bons custam cerca de R\$ 5 mil.

## **Ler as propostas da Equipe de Transição é antever o Apocalipse**

Lula está de volta! E pior do que nunca...

Suas antigas políticas estão sendo objeto de análise por parte da chamada Equipe de Transição - uma multidão de parasitas que já conta com mais de 900 pessoas - nesse dado momento. E o cenário é aterrador.

190

Fiz o esforço de ler as propostas minuciosamente para te poupar o trabalho e o resultado é óbvio: Lula mais uma vez vai levar o Brasil ao buraco. Dentro de 3 ou 4 anos estaremos em situação econômica igual ou pior a que vivemos no fim do Governo Dilma.

Dentre as propostas do grupo, as quais li pela imprensa, estão a suspensão das regras de multas ambientais. De acordo com o Governo Eleito, tais regras "têm permitido a prescrição de milhares de infrações", o que passa longe da verdade, é claro. O que acontece é que, sob Bolsonaro, os integrantes do Agro puderam se defender dos abusos de autoridade perpetrados por fiscais do Governo, que cometiam o absurdo de destruir maquinário durante suas fiscalizações, somente porque acreditavam que os mesmos serviriam para a prática de extração ilegal de madeiras, por exemplo.

Lula quer retomar o Programa Mais Médicos ou algo muito parecido, já que o nome "Mais Médicos" em si, não é encontrado no texto. De acordo com eles, o objetivo é atuar na "atenção primária". Na realidade, sabemos que a meta é financiar o Regime Cubano, pois os tais Médicos são contratados em condição análoga à escravidão, posto que não recebem seus proventos diretamente, mas sim por intermédio da Ditadura Cubana, que retém a maior parte do dinheiro. Isso sem falar que havia denúncias durante a vigência do Programa, que o mesmo era uma verdadeira porteira aberta para a atuação de espões estrangeiros em território nacional, em clara violação de nossa soberania.

Outro descalabro proposto pela Equipe de Transição é “destravar acesso a recursos da Lei Rouanet”. Todos os que me conhecem sabem que sou favorável às Artes e tudo o mais. Já escrevi seis livros, tenho mais dois a caminho e ajudei a financiar um filme... mas daí a pretenderem que o Governo use dinheiro proveniente de impostos para bancar qualquer tipo de expressão artística, principalmente as de artistas famosos me parece um abuso. Principalmente quando muitas das prioridades básicas do povo não estão sanadas, tais como saúde, educação, segurança, moradia e saneamento básico, por exemplo.

Lula também pretende revisar a política de preços de combustíveis da Petrobras e impedir a venda de seus ativos. Sabe o que isso significa? Que a Estatal vai voltar a ser a Companhia mais endividada do Planeta e quem vai pagar a conta, seremos nós! Descalabros como os descobertos pela Operação Lava-Jato virão à tona em breve. Aguardemos.

É claro que a sanha petista de ser a Polícia do Pensamento nos mesmos moldes do ótimo 1984 de George Orwell não poderia ficar de fora. Por isso, eles pretendem a regulamentação da internet. Dentro em breve, você não poderá mais dizer nada diferente do que quer o Governo e as grandes corporações. Talvez Lula até visite Xi Jinping lá na China, para aprender como o Partido Comunista Chinês faz para ler até mesmo os textos não compartilhados publicamente.

Outro desejo da multidão chamada pela grande mídia de “Equipe de Transição”, é revisar a ótima Reforma Trabalhista de Michel Temer, bem como o moderno trabalho intermitente. Se obtiverem sucesso, logo voltaremos às Audiências Trabalhistas onde o Empregador sai derrotado simplesmente por ser o Empregador e a sua faxineira requer vínculo empregatício mesmo frequentando a sua casa uma vez por semana, numa jornada de seis horas.

É inegável que a Equipe de Transição segue forte para criar maneiras de ver Lula cumprindo todas as suas estapafúrdias propostas de Campanha, principalmente no que eles estão chamando de “Revogação dos Decretos de Armas do Bolsonaro”. Quando se faz análise da documentação como um todo, o que se verifica é que tudo não passa de picuinha e muita ignorância

originada pela doutrinação ideológica que tomou conta do assunto. Dentre as propostas, as mais absurdas são acabar com o chamado Porte de Trânsito e tornar o calibre 9mm de uso restrito novamente.

Ocorre que a Legislação prevê que o Colecionador, Atirador e Caçador (o popular CAC), tem que ser vinculado e frequentar um Clube de Tiro ao menos oito vezes num período de doze meses. Sem o Porte de Trânsito, que autoriza o transporte de uma das armas do acervo municionadas do local de guarda até o Clube de Tiro, os CAC's voltarão a ter que levar todo o acervo desmuniado, com as armas num compartimento e as munições em outro. Verdadeiro banquete para bandidos!

Sobre o calibre 9mm, não há qualquer motivo para banimento, posto que é o mínimo necessário para que a legítima defesa se consuma efetivamente. A questão é que para a Equipe de Transição, a velha Teoria do Poder de Parada ainda parece fazer sentido. Para eles, o 9mm seria mais perigoso do que os demais inferiores (380, 38, 32, 22 e 6.35, por exemplo), porque tem mais energia, o que é completamente errado em termos da Física, dada a insignificância da massa do projétil em relação à do corpo humano, dentre outras questões. A verdade é que o 9mm é mais incapacitante do que os seus "irmãos menores" e isso significa que menos disparos precisam ser efetuados para que a "agressão injusta ou iminente" a que a Lei faz referência cesse. E, não é preciso ser muito inteligente para perceber que, quanto menos disparos forem efetuados, menores as chances de um inocente ser atingido pela famosa "bala perdida" durante um tiroteio, não é mesmo?

E, por fim, deixei a cereja do bolo para o final! As propostas da Equipe de Transição de Lula são tão amplas, que contam até com espaço para piadas. Do documento, se extrai que eles pretendem "aperfeiçoar mecanismos de controle e combate à corrupção nas estruturas do Governo Federal e Estaduais." É, pois é.

## **O inimigo agora é o Português!**

Juridicamente falando, a função do Tribunal Superior Eleitoral é realizar toda a administração executiva, gerencial, operacional e boa parte da normatização do processo eleitoral nacional.

Não é pouca coisa ou missão sem importância, pelo contrário, o trabalho realizado pela Corte é essencial para a Democracia e árduo para seus integrantes, mas mesmo assim eles acharam de procurar serviço onde não são chamados e tampouco contam com capacidade para tal.

É que no último dia 30, durante o encontro "Democracia e Consciência Antirracista na Justiça Eleitoral", o Tribunal lançou a cartilha denominada "Expressões racistas: por que evitá-las".

De acordo com o TSE, o objetivo da cartilha é listar termos racistas, com o objetivo de extirpá-los da nossa língua.

Palavras como "esclarecer", "escravo", "meia-tigela" e "nega maluca", além de expressões como "feito nas coxas", constam do Manual e estão na mira dos Ministros, que deveriam estar se preocupando com coisas mais úteis para a sociedade, inclusive aos negros, que são a minoria dos eleitos, apesar das cotas e de serem a maioria da população.

Li a tal da cartilha e pude constatar óbvio: Tudo não passa de ideologia esquerdista. Isso porque o próprio texto traz mais de uma origem para as palavras ou expressões, e as mesmas são contraditórias ou esdrúxulas.

De acordo com o Tribunal, a palavra "meia-tigela", deve deixar de ser usada "embora não haja consenso acerca das origens, a possibilidade de serem compreendidas como memória da escravidão é justificativa suficiente para que as expressões sejam substituídas".

O uso da palavra "mulata" não é politicamente correta para a Casa Eleitoral, "ainda que a expressão não possua uma origem notadamente racista como defendem alguns, os usos e sentidos que lhe foram empregados acabam por impregná-la deste sentido. Desse modo, merece ser abandonada".

Numa tola tentativa de justificar a inclusão da palavra "nega maluca", que designa ou bolo de chocolate, o TSE afirmou que a mesma "deprecia a mulher negra, pois a associa a uma sobremesa (...) Esse mecanismo esconde o hábito de sexualização indevida da mulher negra".

Vou fazer um favor e te poupar de tanta asneira, mas ao todo, o texto traz 40 palavras e expressões taxadas de racistas até o momento. Mas a coisa pode piorar muito, pois o material permanece aberto para atualização com novos termos.

É óbvio que o texto é completamente desnecessário e composto ideologicamente, mas também padece de erros de origem. A palavra "denegrir", por exemplo, vem do latim "denegrare", que significa manchar. Ou seja, não tem nada a ver com racismo.

Vamos deixar claro que eu não sou racista, afinal tenho (assim como a maioria absoluta dos brasileiros) antepassados negros. Meu nariz e lábios são claramente herança deles.

O que estou dizendo é que essa mania de a Esquerda querer ressignificar ou banir palavras e termos é nociva. Tanto porque é uma forma muito eficiente de controle social, quanto porque nos faz esquecer de nossa própria história. E o povo que não conhece a própria história, está fadado a repeti-la.

Contra o racismo, temos as leis, os bons costumes e a moral. Se um negro for ofendido em razão de sua condição, conta com mecanismos legais muito eficientes para se defender.

O crime de injúria racial está previsto no capítulo dos crimes contra a honra, mais precisamente no parágrafo 3º do

artigo 140 do Código Penal. Isso sem falar no crime de racismo, que é previsto na Lei de numeral 7.716/89 e na Constituição Federal, que objetiva a promoção do bem-estar de todos, excluindo preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

É mais do que evidente que os negros têm menos oportunidades de empregos bem remunerados no Brasil, e isso faz com que sejam mais pobres do que a média. Nesse contexto, muito mais útil seria se a Corte voltasse seus esforços para possibilitar que os mais pobres pudessem ter um acesso digno ao Poder Judiciário, e não um faz de conta promovido pelas Defensorias Públicas.

Há exceções como em tudo na vida, mas a verdade é que vemos que o pobre não consegue uma defesa técnica eficiente na maioria das vezes. Essa é a minha percepção após mais de dez anos atuando como Advogado.

Sei que pareço um disco riscado de tanto que falo sobre isso aqui na Coluna, mas no distópico "1984", George Orwell criou a "novilíngua" o vocabulário que as suas personagens podiam usar.

Trata-se de um linguajar todo composto por palavras que agradam o Partido do Grande Irmão, algo mais ou menos parecido com o nosso politicamente correto ou com a Cartilha do TSE.

O grande problema desse "vocabulário do bem", além de tudo o que já foi dito, é que conforme nos habituamos com ele, passamos a enxergar o mundo de outra forma, quase que como se vissemos tudo com antolhos, aquele acessório que colocam na cabeça dos cavalos com o objetivo de limitar-lhes a visão somente para a frente.

Esse é justamente o objetivo do politicamente correto (e da Cartilha do TSE): Limitar o nosso vocabulário para limitar a nossa percepção de mundo e, por consequência, a nossa própria inteligência.

Talvez você ache que estou exagerando, mas não. A Esquerda é tão bem-sucedida em seus intentos, porque se infiltrou nas artes, nas academias, no sistema judiciário e na sociedade como um todo. É justamente assim que começam as revoluções: Silenciosamente.

## O que as pessoas mais buscaram no Google em 2022?

O Google não é o único buscador existente no mercado, mas é - de muito longe - o principal.

E, como faz todo ano, a empresa divulgou nos últimos dias, a lista dos assuntos que mais foram buscados no Brasil em 2022.

Por ser uma ferramenta quase que onipresente na vida das pessoas, a sua retrospectiva serve como um excelente parâmetro para que possamos compreender o volátil pensamento momentâneo das pessoas.

Como não poderia deixar de ser, os termos mais procurados nesse ano envolvem as Eleições e a Copa do Mundo.

Mas outros significativos acontecimentos também se destacaram, tais como a morte da Rainha Elizabeth II, a guerra na Ucrânia e as chuvas em Petrópolis.

O Google separou os assuntos em diversos tópicos, e explica que os mesmos reúnem os termos que tiveram o maior aumento de interesse neste ano em comparação com o anterior.

Você pode conferir as listas completas no link <https://trends.google.com.br/trends/yis/2022/BR/>, mas gostaria de comentar os tópicos mais interessantes abaixo:

### Buscas do ano:

Eleições 2022

Copa do Mundo 2022

Brasileirão

BBB 22

Lula

Flamengo x Corinthians

Banco Central

Copinha

Série B

TSE

Nada de inesperado apareceu aqui, eis que todos esses tópicos foram amplamente debatidos pela grande mídia.

198

Personalidades:

Lula

Klara Castanho

Rodrigo Mussi

Roberto Jefferson

Jair Bolsonaro

Jade Picon

Simone Tebet

Alexandre de Moraes

Padre Kelmon

Chris Rock

Quem são Klara Castanho, Rodrigo Mussi e Jade Picon? Não sei, sinceramente. Mas para mim a personalidade dessa lista é o Padre Kelmon! A lição de moral que ele deu no Lula durante aquele debate merecia ser reproduzida em rede nacional de TV e rádio todos os dias, às 20h. Só acho!

Mortes:

Paulinha Abelha

Rainha Elizabeth II

Jô Soares

Gal Costa

Erasmus Carlos

Guilherme de Pádua

Claudia Jimenez

Olavo de Carvalho

Elza Soares

Ludmila Ferber

Esse foi um duro ano para nós. Particularmente, sentirei falta da Rainha e do Jô... Duas figuras ímpares e que fizeram a diferença no Mundo, cada um na sua área.

199

#### Como fazer:

Como fazer empréstimo do Auxílio Brasil?

Como fazer trend no Instagram?

Como fazer o cadastro do Auxílio Brasil?

Como fazer enquete no WhatsApp?

Como fazer empréstimo no Caixa Tem?

Como fazer brigadeiro de colher?

Como fazer o título de eleitor online?

Como fazer o beijo da bruxa?

Como fazer capuccino caseiro?

Como fazer quentão?

Essa do título de eleitor é importante. É que ela ajuda a explicar o resultado das Eleições. Se cruzamos os dados do Google com os do TSE, veremos que os adolescentes e jovens formam a faixa etária que mais votou em Lula. Esse incentivo para que o jovem tirasse o título e votasse foi muito forte por parte da Esquerda. Aliás, essa é uma das lições mais importantes que a Direita deve tirar dessas Eleições: Dialogar com a juventude.

#### Como ser:

Como ser afiliado Shopee?

Como ser mesário nas eleições 2022?

Como ser padrão?

Como ser voluntário na guerra da Ucrânia 2022?

Como ser aquela garota?

Como ser afiliado Shein?

Como ser atraente?

Como ser titular de cartório?

Como ser bonito?

Como ser corretor de imóveis?

Essa aí do titular de cartório me interessa muito! Já pensou que louco seria obter uma concessão em que o Governo praticamente obriga as pessoas a te "dar" dinheiro?

O que é?:

O que é comunismo?

O que é NFT?

O que é demissexual?

O que é seara?

O que é Otan?

O que é maçonaria?

O que é intervenção militar?

O que é herpes?

O que é onlyfans?

O que é afasia?

Se você for menor de idade, comprometido ou tão pobre quanto esse Colunista, nem queira saber o que é OnlyFans. Eu mesmo não sabia, até um amigo me contar!

Receitas:

Bolo caseiro

Pão de queijo vegano

Yakisoba

Banofee

Bolo de cenoura de liquidificador

Bacalhoadada

Quentão

Canjica para festa junina

Massa de panqueca

Mousse de maracujá

Como gordo convicto, esse tópico me interessa bastante! Só acho que o tal do banofee é superestimado! E realmente lamento muito por vocês não poderem comer a massa de panquecas da minha Mãe!

#### Quanto custa?:

Quanto custa o álbum da Copa 2022?

Quanto custa fretar um boeing?

Quanto custa o ingresso do Rock in Rio?

Quanto custa a figurinha do Neymar?

Quanto custa um camelo?

Quanto custa o teste de Covid na farmácia?

Quanto custa o show do Justin Bieber?

Quanto custa o ingresso do Lollapalooza?

Quanto custa para completar o álbum da Copa?

Quanto custa 65 dólares em reais?

Alguém pode me explicar o motivo de um tanto considerável de pessoas que não tem - assim como eu - condições de possuir um camelo ou capacidade financeira para fretar um Boeing, fazer esse tipo de pesquisa?

#### Por que?

Por que a Rússia quer invadir a Ucrânia?

Por que o Brasil não faz parte da Otan?

Por que o jogo do Corinthians foi adiado?

Por que Tiago saiu do BBB?

Por que Bolsonaro foi preso?

Por que Lula foi preso?

Por que o leite está caro?

Por que Fátima Bernardes saiu do Encontro?

Por que Simone e Simaria se separaram?

Por que o dólar está caindo?

A sigla OTAN significa "Organização do Tratado do Atlântico Norte". A Entidade intergovernamental é formada por 30 países, que se ajudam mutuamente em termos políticos e militares.

Suspeito que o Brasil não participe do grupo porque se localiza no Atlântico Sul...

Também acho que é por essa mesma razão que o Brasil faz parte da Zona de Paz e Cooperação do Atlântico Sul (ZPCAS) e do Mercado Comum do Sul (Mercosul)...

## **Lula ainda não assumiu, mas a era da pós-verdade já começou!**

Pós-verdade é um neologismo criado visando descrever a situação na qual, na hora de criar um fato para moldar a opinião pública, os acontecimentos têm menos influência que os apelos às emoções e às crenças pessoais.

E, mais do que ninguém, o Partido do Trabalhadores é especialmente bom no exercício da pós-verdade, nome moderno e politicamente correto para "mentira".

203

Recentemente falei aqui na Coluna, sobre a multidão de partidários que Lula chama de "Equipe de Transição de Governo". Pois bem, como esperado, os apaniguados falaram muito e produziram pouco.

É que o grupo divulgou no último dia 22, o seu Relatório Final sobre as Propostas de Governo para os próximos quatro anos.

O documento, que poderia contar facilmente com mais de 10 mil folhas dada a complexidade de se governar o Brasil e o volume absurdo de gente que foi selecionada para elaborá-lo, na verdade traz apenas míseras 100 páginas, sendo que 30 foram utilizadas apenas para listar os nomes das mais ou menos mil pessoas que assinam o texto...

Aí, das 70 restantes, 2 páginas são reservadas à capa, e outras duas ao sumário.

Assim, só restam 66 ao "Relatório"... Dessas, 46 servem apenas para atacar o Governo Jair Bolsonaro (PL) e taxar seus 4 anos à frente do Executivo Federal como sendo uma "herança perversa".

Restam 20 páginas... Não dá nem pra fazer uma monografia com isso. Mas a Multidão de Lula ainda optou por gastar mais 5 páginas na tentativa inútil de justificar o rombo no Teto Constitucional de Gastos, cujo nome bonito é "PEC da

Transição". Com isso, o novo Governo pode deixar o valor de R\$ 145 bilhões do Orçamento de 2023 fora do teto de gastos. Supostamente, esse mar de dinheiro será utilizado para bancar despesas com o Bolsa Família, o Auxílio Gás e a Farmácia Popular, dentre outras.

Sei que a causa parece nobre, mas a verdade é bem diferente, pois esse rombo - ainda que revestido de legalidade - terá de ser pago, e fatalmente impostos deverão aumentar para que as contas fechem. Um dia.

Usando termos como "PEC", "teto de gastos" e "orçamento", tudo fica complicado, mas na verdade é bem simples. Amanhã, você chega na sua esposa e diz: "Apesar de continuarmos ganhando R\$ 3 mil mensais, agora não consideraremos mais o valor da fatura do cartão de crédito, que continuará sendo usado normalmente, mas que será pago com dinheiro não incluso no nosso salário, mas sim oriundo das nossas economias e empréstimos bancários".

Qual a chance de isso dar certo? É, pois é.

Mas, voltemos ao "Relatório". Agora, só restam 15 páginas. Destas, 8 servem para anunciar quais leis e decretos serão abolidos.

Restam 7 páginas. Não dá pra fazer quase nada com isso... Essa coluna, por exemplo, já teve vários textos mais longos. Mas os petistas ainda gastaram mais 6 páginas para falharem miseravelmente na tentativa de explicar o motivo de o Governo do Brasil precisar ter 37 ministérios. Era mais fácil terem dito, em uma linha, que são muitos os apaniguados precisando de uma vaguinha no serviço público!

E, por fim, há uma única página destinada a explicar o motivo de existir do grupo. Ou seja, plano de verdade mesmo, não tem.

Essa não é a primeira vez que Lula se vale de um "Plano de Governo" para atacar seu antecessor. Em 2003, a vítima da

vez foi o agora aliado Fernando Henrique Cardoso (PSDB). Na época, FHC foi acusado de deixar para Lula, uma "herança maldita".

A única diferença para os dias atuais, é que agora o termo "herança maldita" não pega bem junto ao pessoal do politicamente correto, então o Grupo da Transição preferiu dizer que Lula recebe uma "herança socialmente perversa e politicamente antidemocrática deixada pelo governo Bolsonaro, principalmente para os mais pobres".

205

É claro que isso passa milhas e milhas da verdade, mas se seguirmos por esse caminho, a coluna vai ficar mais longa do que a lista de signatários do Plano de Governo do Lula.

Mas, para encerrar esse texto, gostaria de fazer umas comparações.

Dilma Rousseff (PT) deixou o Governo em 2016, com a inflação em 9% no Brasil e 1% nos Estados Unidos. Agora, Lula recebe a inflação brasileira na casa dos 6,5%, inferior à norte-americana.

Em 2016, o nosso Produto Interno Bruto havia encolhido 4%, enquanto a economia mundial cresceu 3%. Para esse ano, o FMI estima que o Brasil crescerá quase 3%, mesmo porcentual projetado para a economia mundial.

O desemprego no último ano de Dilma era próximo de 12%, e agora está em cerca de 8%.

O que os petistas querem dizer, quando falam de "herança socialmente perversa" deixada por Bolsonaro? Realmente não sei.

Em verdade, as tais 100 páginas do "Relatório" não passam de esforço ideológico inútil, algo bastante previsível em se tratando de PT, um partido especialista em mentir.

Com essa Coluna, eu tentei te poupar do sacrifício que é ler o "Relatório" petista e te manter preparado para o pior, mas se você for masoquista e quiser mesmo sofrer, o link do documento é esse: <https://gabinetedatransicao.com.br/wp-content/uploads/2022/12/relatorio-final-da-transicao-de-governo.pdf>